DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N 253 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 12 DE SETEMRO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 9$000

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na téla: "O calice de amarguras", drama.

No palco, a troupe Zerda e o trio japonez Arayama.

MODERNO — **Na téla:** "O licor da vida e da morte", drama policial em 4 actos, e "Max Linder cabelleireiro por amor", comica.

No palco: "Le Chocolat".

POLYTHEAMA — "Nas nevoas", drama de Nordisk; "Viagens de surpresas", comedia; "Eclair Journal n. 9", e "Medusa".

THEATRO PARQUE — Em matinée, a revista em 2 actos e 8 quadros "Mar de rosas", e em soirée, a em 2 actos e 7 quadros, "Tp capote e lenço".

Pathé — "Cavalgada infernal na grande roda de Paris", drama em 5 partes.

Royal — "O roubo dos desenhos dos canhões", drama em 5 partes.

Victoria — "O escaravelho de oiro", drama em 4 partes e a comedia "Herva doce, vigia".

Cinema Olinda — "Eclair Journal" actualidades; "O Vampiro", e "Aguaceiro na Montanha".

Theatro Eudoro Correia (do Feitosa) — "Uma parada no sertão da Matta, natural; e "O submarino n.° 27", drama em 4 partes, de Cines e "As ferias da familia".

Telegrammas retidos — Acham-se na repartição dos telegraphos: 29/11, para Orlando Leitão de Almeida; 25/1000/11, para Annuncios; 16/6/11, para Augusta Correia Lima; 12/20/11, para Combate.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:

"Itassucê", "Borborema" e "Maranhão", do sul.

A sahir:

Manaus e escala, "Jaguaribe".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Abilio Soares Martins, Americo Lima.

B — Bianor Emilio Aranha (Pe.)

E — Epaminondas de Aquino Torres.

E — Elysio Paes Barreto.

J — José Francisco de Mello, José do Rego Junior (dr.), José C. Moscoso Bandeira.

L — Ludovico Lima.

P — Pimentel — "Pharmacia no Barro".

S — Silva Amorim & C., Soares Guimarães, Sebastião José da Costa.

U — União Protectora.

V — Vital Machado Dias.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n. 14, 1.° andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas**, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone, 559. — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

(3732)

DIARIO DE PERNAMBUCO

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza Diario de Pernambuco", o sr. Arthur de Mattos.

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia á rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha.

(3891)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Inspectoria de obras contra a secca. — RIO, 11 — O engenheiro Aarão Reis e auxiliares partiram hontem para o norte a serviço da "Inspectoria de Obras contra a secca."

Condemnação. — RIO, 11 — O individuo que degolou em S. Paulo a meretriz Lili, roubando-lhe joias, foi condemnado a 20 annos de prisão.

Desembargador Domingues Carneiro. — RIO, 11 — De Fortaleza:

Falleceu o desembargador Domingues Carneiro, ex-senador.

O casal Macri. — RIO, 11 — Foi condemnado o casal Macri, envolvido no caso das sabinas falsas, a quatro annos de prisão.

Ao sul de Angola. — LISBOA, 11 — O general Pereira d'Eca telegraphou ao governo dizendo que a campanha ao sul de Angola estava terminada.

Algumas unidades regressarão brevemente.

Para Algeciras. — MADRID, 11 — O governo enviará para Algeciras numeroso pessoal e material sanitario para evitar a propagação na Hespanha do typho e de outras enfermidades contagiosas que podem ser importadas dos Dardanellos, atravez de Gibraltar.

Para as familias belgas. — BUENOS AIRES, 11 — Foi approvado pelo Senado uma moção, solicitando ao governo que emprisse a lei autorisando o emprego de certa quantia na compra de viveres para as familias belgas desamparadas.

Banco Bolanievo. — BUENOS AIRES, 11 — Devido á guerra falliu o "Banco Bolanievo", abalando a praça.

A GUERRA

Noticias da Grecia. — LONDRES, 11 — De Athenas:

O governo chamou todos os officiaes que se acham no extrangeiro.

— E' esperado a todo o momento o decreto, mobilisando o exercito e a marinha.

Rowno. — NEW YORK, 11 — Ainda não foi confirmada a queda de Rowno conforme dizia um despacho de Berlim.

As conquistas italianas. — ROMA, 11 — As tropas italianas já se acham na posse de 103 communas austriacas.

A attitude da Bulgaria. — LONDRES, 11 — De Sofia:

O presidente do conselho de ministros declarou que a Bulgaria ainda não assumiu nenhuma obrigação de caracter internacional, nem sequer tomou em consideração as offertas territoriaes feitas pela Turquia.

A Bulgaria está firmemente resolvida a conservar a sua neutralidade, emquanto os interesses do paiz não estiverem ameaçados.

O embaixador austriaco nos Estados Unidos. — WASHINGTON, 11 — Causou optima impressão o acto do governo, pedindo a retirada do embaixador austriaco.

Os jornaes elogiam a attitude do governo.

Em Treborowa. — LONDRES, 11 — (Official) — Os allemães, batidos em Tremborowa, retiraram-se para a linha do Stry, deixando 7.000 prisioneiros.

O torpedeamento do "Arabic." — NEW YORK, 11 — De Berlim:

O governo respondeu á ultima nota dos Estados Unidos sobre o torpedemento do "Arabic."

A Allemanha declara que não indemnizará os prejuizos; propõe o arbitramento com a resalva da questão da legalidade da guerra submarina.

Estados Unidos — Austria. — WASHINGTON, 11 — O governo acaba de pedir á Austria a retirada do embaixador Demba.

Nos Dardanellos. — LONDRES, 11 — Os alliados activam as operações nos Dardanellos.

Consta que já iniciaram o ataque decisivo.

Communicado inglez. — LONDRES, 11 — (Official) — No dia 5 de setembro nas proximidades de Hafix, na fronteira do Afghanistan, 10.000 mahometanos atacaram os inglezes, sendo repellidos com grandes perdas.

Um submarino turco afundou o transporte inglez "Southland", sendo salva a tripulação.

— Foi posto a pique o vapor inglez "Mora."

Austria — Suissa. — PARIS, 11 — De Genebra:

A Austria fechou a fronteira da Suissa, sendo totalmente interrompido o trafego ferro-viario.

Communicado allemão. — N. YORK, 11 — De Berlim:

O exercito do general von Mackensen que estava ao longo da estrada de ferro de Kobrin, Pinsk, do canal do Dnieper e das margens do Bug, teve de abandonar as suas posições, concentrando-se na linha Porodez-Radistow, devido aos fortes contra ataques dos russos e mesmo para refazer as columnas.

— Taubes bombardearam efficazmente as fortificações de Riga.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da Legação britannica no Rio de Janeiro, expedido ás 17.30 de 10|9|15. "Consul britannico, Pernambuco.

"Aviadores inimigos andaram por sobre os Condados do Oeste e districto de Londres, na noite 8 do corrente, matando vinte pessoas, ferindo 14 seriamente e 72 ligeiramente. Dos mortos 1 era soldado e dos feridos 3.

Os demais eram civis, incluindo 48 mulheres e creanças.

Na semana terminada a oito do corrente entraram e sahiram de portos britannicos 1438 embarcações; foram mettidas a pique com 37826 toneladas brutas, assim como quatro navios de pesca com 194 toneladas.

O marechal French informa em data de 9 que a situação continua a mesma, tendo havido pequenas operações de minas.

Ao leste de Yprés a artilharia tem estado em actividade.

Nos dias primeiro e cinco do corrente foram abatidos aeroplanos allemães. — PEEL".

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Na Belgica e em Lorena — Ataques allemães — Os russos — Estados Unidos — Austria. — PARIS, 11 — Communicado do Grande Estado Maior:

Em Belgica e em Lorena mantemos canhoneio violento.

— Em Argonne e Hartmannswillerkopf fortes ataques inimigos foram completamente rechassados.

— Ao sudeste de Riga os russos fazem progressos.

— Pelo Niemen Superior os ataques inimigos foram rechassados.

— Pelo rio Sereth os russos ganharam novo importante sucesso, capturando 5000 prisioneiros.

— Os Estados Unidos notificaram á Austria a impossibilidade de manter seu embaixador, por estar o governo convicto de que aquelle titular tem procurado paralysar a industria de munições.

Edição de hoje

12 PAGINAS

O assassinato do general Pinheiro Machado

O que diz "A Federação". — RIO, 11 — De Porto Alegre:

A "Federação" allude ás ameaças de morte que a imprensa carioca vinha fazendo ao general Pinheiro Machado, com impunidade geral.

Termina dizendo:

"O drama póde não ser o desfecho d'uma selvageria demagogica, mas póde ser o signal prodromico do primeiro symptoma annunciador de consequencias dolorosas."

De Porto Alegre. — RIO, 11 — Telegrapham de Porto Alegre, dizendo que o assassino é natural de Cacimbinhas, tendo sido creado em Jaguarão.

E' padeiro e tem um temperamento impulsivo.

Senador Victorino Monteiro. — RIO, 11 — O senador Victorino Monteiro recebeu uma carta, ameaçando-o e dizendo que haverá ainda 6 assassinatos "para completar a obra da liberdade."

O que diz "A Noite" de Porto Alegre. — RIO, 11 — De Porto Alegre:

A "Noite", referindo-se á morte do general Pinheiro Machado, diz que a patria está desopprimida, podendo aspirar a largos haustos.

Desejos do assassino. — RIO, 11 — Hontem, pela manhã, o assassino chamou o delegado, pedindo que o deixasse ver passar o prestito funebre.

O delegado negou, ficando o criminoso taciturno.

Na occasião em que o cortejo passava, o preso insistiu, não sendo satisfeito.

Deputados Mario Hermes e Octavio Mangabeira. — RIO, 11 — Os deputados bahianos Mario Hermes e Octavio Mangabeira acompanharam a trasladação do cadaver do Morro da Graça para o Senado.

Declarações de um deputado. — RIO, 11 — Um deputado, intimo do general Pinheiro Machado, entrevistado, disse que na semana passada esteve no Morro da Graça e o general Pinheiro lhe dissera:

"Bacharel, voltam as cartas anonymas em quantidade, ameaçando-me.

Leia esta.

A carta continha muitas paginas e ameaças violentas, declarou o entrevistado.

O general Pinheiro proseguira:

"Ainda hontem esteve aqui o proprio general Severiano que veiu pedir-me para que substituisse o ajudante do "chauffeur."

"Não attendi. O ajudante merece-me confiança.

"Demais, bacharel, pela frente não me matarão, salvo por traz; ainda assim não temo."

Os receios do general Pinheiro Machado. — RIO, 11 — Alguns jornaes fazem constar que o general Pinheiro Machado estava convencido da existencia de um "complot."

Affirmam que s. exc. andava muito aborrecido com o pouco caso da policia pela sua vida e redobrara de cuidados pela sua pessoa, esperando a cada momento o desfecho.

Dizem mesmo que o general Pinheiro Machado ha muito dormia fóra de casa; que, desde o caso da conspiração do Morro do Boticario, mandara illuminar todo o pateo do morro e o seu palacete, parecendo estar sempre em festa.

Marechal Hermes. — RIO, 11 — Consta que o marechal Hermes da Fonseca acompanhará o cadaver até o Rio Grande do Sul.

No Senado. — RIO, 11 — Hontem, no Senado, um curioso dizia:

"Na occasião de ser votado o caso da intervenção no Estado do Rio, este local gemia de gente revoltada que protestava.

"O general Pinheiro, no meio da soldadesca, descia as escadarias a passos largos, enfrentando o povo.

"Agora s. exc. volta no meio da compaixão do mesmo povo."

Varias noticias. — RIO, 11 — Os jornaes dão uma serie de expressões proferidas pela viuva na occasião de se despedir do cadaver.

— Continua a grande romaria ao Senado.

— Subiram já a 34:000$000 as corôas mortuarias vendidas pelos estabelecimentos de artigos mortuarios.

— O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, não assistiu as missas celebradas no Morro da Graça, como noticiaram os jornaes.

— Disse o "Paiz" hontem que a amante do individuo Paiva Coimbra, o assassino, o tinha visto na tarde do assassinato passar em automovel pelo Largo do Machado.

A "Noite" entrevistou-a.

Declarou que viu o assassino conversando no Largo do Machado muito agitado.

— Conferenciaram longamente com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, os drs. Rivadavia Correia, Muniz Barreto, Angelo Pinheiro Machado, Rodolpho Miranda e Cardoso de Almeida.

— A amante do criminoso declarou que o vendo armado perguntou as suas intenções, obtendo em resposta que podia ser a qualquer hora sorteado por sua associação para matar o general Pinheiro Machado.

Interrogado, o preso disse ser verdade, mas que assim se expressara por brincadeira.

— O individuo Paiva Coimbra sustentou aggressivamente, perante o dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, o seu depoimento, assegurando que viu o automovel do general Pinheiro Machado passar no Largo do Machado.

O individuo Paiva Coimbra declarou que vendera o resto das cousas que tinha, pouco antes de ser reconhecido o marechal Hermes.

Tinha certeza do reconhecimento do marechal "e de que mataria o general Pinheiro Machado, o unico culpado."

— O millionario Percival Farquhar telegraphou, apresentando pezames á viuva.

Um artigo do sr. Mauricio Medeiros. — RIO, 11 — O sr. Mauricio de Medeiros, escrevendo n' "A Noite", diz que "o assassinato traz os tristes symptomas d'uma grande desorganisação social, porque, difficilmente, se encontrará a historia de um assassinato como este, em que a população inteira vê a justa vindicta da nação.

"Não nos illudamos com phrases, nem tentemos cobrir o sol com uma peneira.

A sensação que o povo teve com a morte do general Pinheiro Machado, foi d'um desafogo.

O povo não encobre a sua admiração pelo braço do assassino.

Elle acredita que essa morte seja o exemplo da vingança nacional.

Abater o caudilhismo a punhal não é matar o caudilhismo.

Façamos todos os patriotas ardentes votos para que a nação seja feliz no caudilhismo anonymo em que fatalmente entrará."

O Gabinete de Identificação. — RIO, 11 — O gabinete de identificação informou ao dr. Aurelino Leal, que o individuo Paiva Coimbra ainda não havia sido preso, nem processado aqui.

Recusa. — RIO, 11 — O assassino começa a recusar advogado.

A attitude do assassino. — RIO, 11 — O individuo Paiva Coimbra recusa alimentação, só acceitando leite.

Nos repetidos interrogatorios a que tem se submettido, o assassino mantem sempre as mesmas respostas.

O major Meira Lima. — RIO, 11 — A policia resolveu ouvir o major Meira Lima, afim de conhecer a denuncia que o mesmo faz de pessoas altamente collocadas, dizendo-as envolvidas em um "complot" que teria mandado praticar o assassinio.

Manifestações de pezar. — RIO, 11 — As congregações das faculdades de medicina da Bahia, de direito do Recife e os congressos mineiro, parahybano, fluminense e outros têm dirigido telegrammas de condolencias aos drs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos.

— Dizem de Buenos Aires que na Camara argentina fallou o deputado Rocca, recordando o passado do general Pinheiro Machado e a sua velha amizade á Argentina.

Aquella casa do parlamento votou de pé uma moção de pezar.

— O ministro do Chile, em nome do seu governo, apresentou pezames á familia do general Pinheiro Machado e esteve no Senado, em visita ao cadaver.

— O capitão-tenente Alvim Pessoa acompanhará o cadaver, até o Rio Grande do Sul, representando o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

— Dizem os jornaes que até ás 24 horas de hontem haviam visitado o cadaver 25.000 pessoas.

Deputado Alfredo Ruy. — RIO, 11 — O deputado bahiano Alfredo Ruy, filho do dr. Ruy Barbosa, acompanhou a trasladação do cadaver do Morro da Graça para o Senado.

Os advogados da viuva do general Pinheiro Machado. — RIO, 11 — São advogados da viuva do general Pinheiro Machado, os deputados Irineu Machado, Manoel Villaboim e Gumercindo Ribas.

O "Paiz" e o dr. Aurelino Leal. — RIO, 11 — O "Paiz" faz graves censuras ao dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pelo pouco caso que, diz, s. exc. ligou ao assassinato do general Pinheiro Machado.

Affirma que o dr. Aurelino tem coberto de regalias o assassino, permittindo-lhe que conceda entrevistas aos jornaes e que leia.

Declara que foi preciso que o dr. Wenceslau Braz determinasse hontem a rigorosa incommunicabilidade do assassino.

Diz que o dr. Aurelino Leal deve ao menos dar uma satisfação á memoria do morto, aos seus parentes e amigos, apparentando mais zelo no cargo que occupa.

Um artigo de João do Rio. — RIO, 11 — João do Rio, pseudonymo do escriptor Paulo Barretto, publica um artigo n' "O Paiz", sobre o general Pinheiro Machado, atacando o assassinato.

Varias noticias. — RIO, 11 — Só esta manhã ficaram terminados os preparativos para transformar o salão de honra do "Deodoro" em camara ardente.

— Desde o Senado até o Arsenal estendem-se 400 guardas civis, 300 praças de infantaria da policia e 100 da cavallaria.

— O dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, e os deputados João Simplicio, João Benicio e Augusto Pestana seguirão para o Rio Grande, representando a Camara.

— O dr. João Pedro Vieira seguirá, representando a secretaria do Senado.

— No Ceará foi decretado luto official por 3 dias.

— O dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, telegraphou ao dr. Wenceslau Braz, agradecendo o telegramma de pezames que s. exc. lhe enviou.

— O dr. Eneas Martins, governador do Pará, apresentando, por telegramma, condolencias ao dr. Wenceslau Braz, assegurou a solidariedade do Estado á "obra de segurança da Republica."

— Os jornaes publicam numerosos telegrammas de pezames e de protesto.

Pela Policia. — RIO, 11 — O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e auxiliares estão permanecendo na policia para poderem com brevidade tomar as medidas impostas pelo momento.

As providencias são dadas secretamente.

O assassino. — PORTO ALEGRE, 11 — O individuo Paiva Coimbra nasceu em Arroio Grande, no Rio Grande do Sul.

No Guanabara. — RIO, 11 — Affirmam que o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, não deixa o palacio Guanabara, onde vae repetidamente.

Os protestos d' "O Correio da Manhã" e da "Epoca". — RIO, 11 — O "Correio da Manhã" e a "Epoca" continuam a protestar contra a insinuação de terem os jornaes opposicionistas acoroçoado o assassinio.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 d. e 12 3/16 d. sobre Londres a 90 dias, sendo feita a cobrança a 12 1/16 d. a 90 dias e 11 15/16 d. a vista.

Após as noticias do Rio os bancos elevaram suas taxas para 12 1/4 d.

A's 15 horas o mercado fechou em posição de expectativa sobre a taxa de 12 1/8 d.

O papel particular foi negociado a 12 11/32 d.

Durante a semana a agencia do Banco do Brazil manteve a taxa de 14 d. para compra dos vales ouro.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 1/4 d., subindo depois para 12 5/16 d. e 12 3/8 d., no Banco Nacional Ultramarino, fechando, porém, a 12 3/16 d.

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 1/16 d. e 11 15/16 d.

Hamburgo	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Genova	—	[illegible]
Madrid	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]

ASSUCAR — O mercado permaneceu calmo durante a semana finda.

Os preços que vigoraram foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Somenos	[illegible]
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve

ALGODÃO — A semana correu pouco [illegible] para este artigo.

Ainda hontem os possuidores conservaram-se retrahidos do mercado, tendo durante o dia [illegible] o preço de [illegible] por parte dos compradores, preço este que não foi acceito.

TELEGRAMMAS

[illegible]

[illegible]

[illegible]

RIO, 11 — [illegible] mercado [illegible].

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

Pelas victimas da secca

Tiveram o destino abaixo as importancias recebidas pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo d. Luiz, do "Circulo Catholico", da subscripção do "Jornal do Recife", da "Escola Normal" e de diversas pessoas, para as victimas da secca:

Cimbres, 100$; Buique, 100$; Pedra, 186$; Aguas Bellas, 200$; Palmeira de Garanhuns, 100$; Canhotinho, 100$; Surubim, 100$; Panellas, 100$; Lagoa de Gatos, 100$; Garanhuns, 200$; Gravatá, 200$; Bezerros 200$; Altinho, 200$; Bebedouro, 200$; Bom Conselho, 200$200; Correntes, 180$; Bello Jardim, 200$; Pesqueira, 200$; S. Bento, 200$; S. Caetano, 200$; e diocese de Floresta, ... 1:[illegible]

Estas quantias foram enviadas aos revmos. vigarios que as distribuirão aos necessitados, em genero e em especie.

ILLEGÍVEL

Congresso de Geographia

A excursão ao Posto Zootechnico e á escola de Agronomia

ESPECTACULO DE GALA NO HELVETICA

Do programma de hontem fazia parte uma excursão ao posto zootechnico de Tigipió e a escola de Agronomia de Soccorro.

A's 6 horas e 50 achavam-se na estação central os congressistas drs. Bernardino de Souza e senhora, José Boiteux, Pedro Celso, Manoel Dantas, Thomé Dias, Ramos Leal, Afranio Jorge, Matheus de Oliveira, Rodolpho Araujo, Odilon Gaspar e senhora, Gastão da Silveira, Mario Mello, Nilo Camara, professor Regueira Costa, padre Florentino Barboza, Irineu Pinto e representantes do *Jornal do Recife, Provincia, O Tempo e Diario de Pernambuco.*

Tomaram o trem do horario saltando em Tigipió, donde se dirigiram ao posto zootechnico.

Ahi os recebeu o director, dr. Santojanni que a todos mostrou os exemplares de animaes bovinos.

Foram muito apreciados um casal de zebús Neilore, varios outros de gado Schwitz e flamengo, havendo tambem crias do cruzamento Schwitz-Flamengo, Zebu-Flamengo e Flamengo-Tourino.

Algumas vaccas flamengas foram ordenhadas em presença dos congressistas.

Os drs. Rodolpho Araujo e Santojanni deram a todos explicações sobre o tratamento do gado, cruzamento, tudo com as maiores minudencias.

No pasto estava uma egua rodada, typo commum, com um poldrinho de um mez, caxito, filho do celebre reproductor "Topazio."

Depois da breve visita proseguiram os excursionistas para Soccorro, onde chegaram ás 9 horas.

Foram recebidos na estação por um grupo de alumnos agronomos e na Escola Agronomica pelos drs. Feliciano Rocha, director, Romulo Lins, secretario e varios professores.

Offerecida ligeira refeição de bolos, queijo, café e licores, foi o dr. Feliciano Rocha saudado pelo dr. Bernardino Souza, representante do Estado da Bahia. S. s. agradeceu, saudando os congressistas.

Começaram, depois, as visitas as dependencias internas da escola.

Na sala de Lithologia e Agrologia vimos, numa pequena dependencia, os seguintes mineraes de Pernambuco: Quartzo, ferro oligisto, rubim de Serinhaem e Ipojuca, esmeralda de Gamelleira, turmalinas de Gamelleira, mellopa, calcareo composto, schisto betuminoso, agatha, hematein, madeira silixificada, oligasto, enxofre, areia de nitrato de potassa, grés argiloso, phosphorite, serpentina, calcite, chlorite, magnetite, graphite, diorite, sinorose, moscovite e terras analysadas em pequenos tubos de vidro.

Em estantes proprias collecções de adubos mineraes, vegetaes e animaes brazileiros e extrangeiros e mineraes somente europeus.

Os gabinetes de physica e chimica, providos de todos os apparelhos necessarios, sendo o daquelle dividido por secções, a saber: calor, hydrostatica, optica, electridade e gravidade.

No gabinete de zoologia e botanica, prateleiras com fructas conservadas, 142 especies de madeira pernambucana, um album com folhas seccas (Herbiario), um grande cogumello secco, prateleiras com cereaes e cannas de varias qualidades classificadas pela riqueza da saccharose.

No gabinete de zoologia, ao centro o esqueleto de um grande cavallo e aos lados estantes com aves embalsamadas na escola e na Europa; esqueletos de animaes, diversos brazileiros e extrangeiros; animaes damninhos à agricultura; collecção de borboletas, organisada na escola; collecção de bezouros tambem classificada pelos alumnos-professores; collecções de crustaceos; collecção de peixes; collecção dos seguintes animaes: teixu, lebre, raposa, quati, doninha, esquilo e maracajá; collecção de reptis.

Ha duas curiosidades dignas de observação: um peixe petrificado e a vertebra petrificada de um mammifero cinco vezes maior do que o cavallo, ambos encontrados em Bom Conselho e trazidos pelo alumno Aloysio Marques.

Da escola foi feita uma visita ás plantações destacando-se o campo do arrozal cujo trabalho de separação do cereal da planta foi feita em presença dos congressistas.

Numa eminencia houve, donde se vê ao longe a cidade de Jaboatão, está o posto meteorologico com um anemometro, um pluviographo e um pluviometro.

Dahi desceram para o pavilhão de vehiculos e machinas agricolas onde havia arados de varias especies, cannadeiras, ceifadoras, aplanadores, machina de beneficiar arroz, etc.

Não só os professores como os alumnos ministravam aos congressistas as informações precisas sobre instrumentos, sua applicação, plantações, etc., revelando estes applicação digna de elogios.

Voltados ao edificio da escola, o dr. Boiteux condecorou o dr. Feliciano Rocha com o distinctivo de congressista e deu-lhe outro para o alumno mais digno. Com applausos de seus discipulos, o director entregou-o ao alumno Carlos Bello Filho, que agradeceu commovido.

A's 11 horas foi servido almoço aos excursionistas.

Ao champagne o alumno Silveira Ramos pelo corpo discente brindou os congressistas. Em nome destes o dr. Matheus de Oliveira agradeceu.

O agronomo Octavio Peres, em nome dos docentes, saudou os excursionistas.

O dr. José Boiteux, pelos congressistas do sul, brindou os do norte, erguendo um viva ao Brazil unido. O dr. Pedro Celso brindou os congressistas de outros estados.

O brinde de honra foi feito pelo dr. Manoel Dantas, ao general Dantas Barreto, governador do Estado.

A's 12 horas regressaram todos para a capital, trazendo das visitas a melhor impressão.

—

A's 19 horas compareceram os congressistas incorporados ao theatro Helvetica para assistir o espectaculo de gala que ao 4.º Congresso de Geographia dedicara o cav. A. Zorda.

—

A 10.ª commissão permanente reuniu hontem no Lyceu de Artes e Officios, executando trabalhos.

—

Hoje ás 8 horas irão os congressistas em romaria ao tumulo do dr. Regueira Costa.

—

A's 15 horas haverá sessão plena no Lyceu de Artes e Officios.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE PHARMACIA

CARBONISANDO

V

Odorico Barreto, cujo nome scientifico é *Odoricus Microcephalus*, é um ser de estructura original.

A conformação da caixa craneana, o desenvolvimento extraordinario da humerus, tudo enfim nos induz a crer que estamos em presença de um destes abortos da natureza que certamente obteria um exito extraordinario na exposição de Geographia.

Ha quem affirme que o nosso collega é o prototypo do homem



macaco que na linguagem de Voght é a denominação caracteristica dos *Microcephalus*.

Não ha duvida que a Microcephalia impera mais em nosso collega do que nos macacos anthropoides, isto é, analogos ao homem e até mesmo nos pithecoides ou semi-macacos.

Uma das cousas caracteristicas do collega é a *Cupidomania* que o ataca de uma maneira assombrosa.

Em se tratando de factos relativos a ella, o collega excede a toda espectativa.

Presentemente o silencioso e agradavel arrabalde do Cordeiro abriga a sua excentrica personalidade.

E' um eximio jogador de bilhar e talvez por effeito de uma magica acção catalyptica seu corpo affina dia a dia tomando a conformação caracteristica de um taco.

Ser mau photographo, querer ser sympathico á força de *maque*, apreciar immenso as variadissimas qualidades de extracto, ser pessimo cyclista, todos são predicados que incontestavelmente possue.

Independente d'isso é o Odorico um intelligente moço, gosando de geral sympathia entre os seus collegas.

NATRIUM.

—

Os bacharelandos que se regem pela ref. de 1901, farão, hoje, ao dr. Coelho Filho a communicação de ter sido escolhido para figurar no quadro como paranympho. A manifestação, da qual será orador o bacharelando Frederico Cavalcanti, terá logar ás 10 horas, e revestir-se-á da maior simplicidade, sendo privativa do 5.º anno.

Os manifestantes reunir-se-ão na praça Maciel Pinheiro.

Governo do Estado

O sr. general governador, em acto de hontem, removeu o juiz de direito, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro da comarca de Quipapá para a de Limoeiro, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para assumir o exercicio das suas funcções.

—

O sr. general governador do Estado nomeou o cidadão Manoel Gomes Leal, para exercer interinamente o logar de official privativo do registro de hypothecas e de tabellião e escrivão dos officios cumulativos do municipio de Quipapá, ficando-lhe marcado o prazo de trinta dias para legalizar o respectivo titulo e assumir o exercicio.

INTERESSES AGRICOLAS

Caixa Rural de Canhotinho

O acto de fundação

Aos nove dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e quinze, nesta cidade de São Sebastião de Canhotinho, séde do municipio de Canhotinho, Estado de Pernambuco, reunidos no Paço do Concelho Municipal, os senhores Felix de Cantalice Villa Nova e Mello, Candido Alexandre da Silva, Joaquim Henrique de Almeida, Caetano Vietal dos Santos, Francisco da Motta, Vespaziano José de Mello, Pedro Pugliesi, Feliciano Eufrasio Teixeira, Doutor George W. Butler, Manoel Vidal dos Santos, José Pereira, Francisco Gueiros Filho, Vicente Lopes da Silva, Antonio Barbosa Coelho, João Francisco da Silva, Antonio Hilario da Silva, José Mathias da Rocha, Joaquim Vietalino de Mello, Jayme E. Dobbin, Francisco Izidoro de Carvalho e José Ferreira de Barros, todos residentes neste municipio, e socios do Syndicato Agricola e Pastoril de Garanhuns, a cuja circumscripção pertence este municipio, assumiu a presidencia o coronel Satyro Ivo da Silva, presidente do mesmo Syndicato, a quem previamente, bem como aos demais presentes, tinham sido expedidos convites para fundarem uma Cooperativa ou Caixa Rural, moldada nas disposições da lei federal numero mil seiscentos e trinta e sete, (1637), de cinco de Janeiro de mil novecentos e sete, e lei estadual numero mil duzentos e quarenta ... (1240) de mil novecentos e quatorze. Assumindo a presidencia o coronel Satyro Ivo da Silva, convidou para secretario o capitão Felix de Cantalice Villa Nova e Mello que assumiu o respectivo logar e em seguida pelo mesmo presidente foi exposto o fim da reunião, explicando quaes as vantagens e fins das Caixas Ruraes depois do que pelo secretario foi lido um projecto de estatutos, que submettido á discussão e devidamente discutidos e esclarecidos foi unanimemente approvado, ficando assim redigido: — ESTATUTOS DA CAIXA RURAL DOS AGRICULTORES DO MUNICIPIO DE CANHOTINHO, SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE ILLIMITADA. — Artigo primeiro. Sob a denominação de "Caixa Rural dos Agricultores do municipio de Canhotinho", fica fundada com séde nesta cidade de São Sebastião de Canhotinho, uma Associação Cooperativa de Responsabilidade Illimitada, regida por estes estatutos, de accordo com a lei federal numero mil seiscentos e trinta e sete, de cinco de Janeiro de mil novecentos e sete, e com a lei estadual numero mil duzentos e quarenta e tres de treze de Junho de mil novecentos e sete, e com a lei estadual numero duzentos e quarenta de treze de Junho de mil novecentos e quatorze. — Artigo segundo. Seus fins são as vantagens outorgadas pela citada lei estadual e o que lhe é permittido e expresso no artigo vinte e cinco da citada lei federal, facilitando assim o credito para os seus associados, animando a economia e contribuindo para o bem estar moral e material delles. — Artigo terceiro. O prazo da duração da Sociedade será de dez annos, podendo ser prorogado. — Artigo quarto. Será illimitado o numero de socios não podendo ser inferior a sete, nos termos da lei. — Artigo quinto. São condições para a admissão de socios: Serem domiciliados no municipio, estarem no goso de seus direitos civis, não pertencerem a outra Associação congenere, fazerem parte do Syndicato do municipio ou da circumscripção e estarem quites com os cofres do mesmo Syndicato. — Artigo sexto. Além dos socios fundadores, que serão os que subscreverem a acta da reunião que approvar os presentes estatutos, serão admittidos outros que satisfizerem as condições estabelecidas no artigo anterior e forem acceitos pelo concelho administrativo, de cuja recusa haverá recurso para a assembléa geral que decidirá definitivamente. — Artigo setimo. A admissão de socios será registrada no livro proprio preenchidas as formalidades do artigo dezesete da lei federal, datada e assignada pelo socio, assignando tambem o presidente do concelho. — Artigo oitavo. A demissão de socios será averbada no mesmo livro de que trata o artigo anterior, datada e assignada pelo demissionario, assignando tambem o presidente do concelho.—Artigo nono. — A exclusão do socio será feita por termo lavrado no mesmo livro de que trata o artigo setimo, sendo escripto pelo presidente e assignado pela maioria do conselho administrativo, devendo se mencionar as causas que determinaram a exclusão e cumprindo-se as demais diligencias do paragrapho terceiro do artigo dezoito da lei federal. — Artigo decimo. O socio perde a sua qualidade, quando occorrer: (A) demissão voluntaria que poderá ser dada em qualquer tempo, mas somente se tornará effectiva depois de approvadas as contas do anno social; (B) mudança de domicilio, salvo caso em que o associado continue proprietario no municipio; (C) Morte do socio; (D) Exclusão, mas esta só terá logar se o socio fôr condemnado á pena correccional ou criminal, se for declarado fallido ou se achar em estado insolvavel e se faltar as suas obrigações para com a sociedade e obrigal-a a usar de meios policiaes. Paragrapho unico. Das exclusões, que serão pronunciadas pelo conselho administrativo, poderão os prejudicados recorrerem á assembléa geral que resolverá por maioria de dois terços. — Artigo onze. São direitos dos socios: (A) Tomar parte nas assembléas com um voto cada um; (B) Obter emprestimos conformando-se com as condições que forem estabelecidas pela assembléa geral; (C) Confiar os seus capitaes á caixa de fundos, vencendo os juros numa superioridade das transacções feitas com a federação; (D) Fiscalisar o emprego dos emprestimos, obtidos pelos outros socios; (E) Exercer qualquer outro poder ou direito que não esteja expressamente vedado pelos presentes estatutos e pelas leis federal e estadual referidas no artigo primeiro. — Artigo doze. São deveres dos socios: (A) Responder cada um, por todos os seus bens, pelas obrigações contrahidas pela caixa, de modo que esta responsabilidade, solidaria para com terceiros se divida egualmente com todos os socios; (B) Assistir as reuniões das assembléas geraes; (C) Observar e fazer observar as disposições destes estatutos, regulamentos e demais leis sociaes; (D) Favorecer os interesses da sociedade pelos meios a seu alcance. — Artigo treze. A sociedade será administrada por um concelho e uma commissão fiscal. — Paragrapho primeiro. O concelho administrativo será eleito em assembléa geral e composto de tres socios, durando o seu mandato dois annos, podendo haver reeleição. — Paragrapho segundo. A commissão fiscal tambem será eleita em assembléa geral e composta de tres socios, cujo mandato durará um anno podendo tambem haver reeleição. — Paragrapho terceiro. As vagas no concelho e na commissão fiscal serão preenchidas provisoriamente pelos outros membros até a primeira reunião da assembléa geral. — Artigo quatorze. O presidente do concelho será escolhido pelos seus companheiros do conselho logo depois de empossados; competindo: (A) Representar a sociedade em todos os seus actos judiciaes e extra-judiciaes; (B) Convocar e presidir as Assembléas Geraes; (C) Convocar e presidir o concelho; (D) convocar a commissão fiscal; (E) Em geral superintender os actos administrativos e sociaes; Paragrapho unico. O presidente em suas faltas e impedimentos será substituido pelo mais velho dos dois outros membros do concelho. — Artigo quinze. O concelho se reunirá uma vez mensalmente em sessão ordinaria e extraordinariamente sempre que for necessario, e só poderá funccionar no minimo com dois de seus membros, tendo o presidente voto preponderante. — Artigo dezesseis. Ao concelho compete: (A) Gerir os negocios da caixa podendo nomear um contador, cujos vencimentos marcará, e bem assim, quaesquer outros empregados que o desenvolvimento do serviço, possa exigir; (B) Receber e attender pedidos de emprestimos conforme as condições estabelecidas pela Assembléa geral; (C) Fiscalisar a applicação que os associados derem ás sommas emprestadas; (D) Decidir a admissão, demissão e exclusão dos socios. (E) Determinar pagamentos e decidir sobre recebimentos de fundos; (F) Fiscalisar a escripturação; (G) Organisar contas e balanços sociaes; (H) Autorisar o presidente a qualquer procedimento judicial e transigir sobre negocios sociaes sujeitos neste caso á approvação da commissão fiscal; (I) Resolver sobre a convocação da Assembléa geral quando o interesse social o exigir; (J) Resolver sobre assumpto de interesse pessoal dos membros da commissão fiscal. — Artigo dezesete. A commissão fiscal logo depois de empossada, escolherá o seu presidente e secretario, funccionando com todos os membros presentes uma vez mensalmente e extraordinariamente quando o interesse social o exigir. — Artigo dezoito. A' commissão fiscal compete: (A) Verificar a escripturação e operações da caixa; (B) Resolver definitivamente sobre a concessão de emprestimo por prazos não superiores aos fixados pela Assembléa Geral e a somma por ella estipulada; (C) Resolver sobre assumpto de interesse pessoal dos membros do concelho; (D) Proceder trimensalmente ao exame da caixa, e do inventario; (E) Proceder a verificação da solvabilidade dos mutuarios e seus fiadores, e a realidade dos penhores dados em garantia dos emprestimos; (F) Verificar se o dinheiro emprestado pela caixa foi applicado ao fim estipulado ordenando o reembolso conforme as circumstancias o exigirem; (G) Requisitar do presidente do concelho a convocação da assembléa geral que em caso algum poderá ser recusado. — Artigo dezenove. O contador executará as decisões do concelho, effectuará as receitas e despezas de accordo com estas decisões, fará a escripturação dos livros tendo em sua guarda os titulos, os documentos e o dinheiro em caixa; — Paragrapho unico. O contador prestará fiança e a sua assignatura não obriga a sociedade. — Artigo vinte. A assembléa geral funccionará em sessão solemne na data do anniversario da installação da sociedade, com qualquer numero de socios, e fará eleição dos membros do concelho e da commissão fiscal. O presidente lerá o seu relatorio acompanhado do balanço das operações approvado pela commissão fiscal, sendo tudo submettido á resolução e approvação da assembléa geral, que poderá adiar, afim de melhor estudar e discutir qualquer assumpto, relativo á gestão do anno social findo, para uma sessão especial, que funccionará, neste caso, com numero legal de socios, isto é, dois terços. — Artigo vinte e um. Os lucros sociaes liquidos serão levados ao fundo de reserva, e, somente no caso de ser insufficiente este fundo, se rateará entre os socios algum prejuizo que porventura soffra a caixa. — Artigo vinte e dois. A caixa só emprestará aos seus socios, e o associado que applicar o dinheiro obtido por emprestimo a fim diverso, perderá o direito ao beneficio do prazo e será obrigado ao reembolso immediato sendo excluido da sociedade. — Artigo vinte e tres. Os presentes estatutos só poderão ser alterados com votação de dois terços de socios em Assembléa geral, especialmente convocada. — Artigo vinte e quatro. Dissolve-se a sociedade: (A) Quando o numero de socios ficar reduzido a menos de sete; (B) Quando findo o prazo de sua duração não for prorogado; (C) Quando não poder mais satisfazer os fins para que foi creada. — Paragrapho unico. No caso de dissolução da sociedade os seus bens ficarão pertencendo ao Syndicato Agricola da circumscripção que comprehender este municipio. Approvados deste modo os estatutos passou-se á eleição do concelho administrativo e da commissão fiscal, de accordo com os paragraphos primeiro e segundo do artigo treze dos mesmos estatutos sendo eleitos: Para o concelho administrativo, — coroneis Pedro Pugliesi, Caetano Vietal dos Santos e João Francisco da Motta e para membros da commissão fiscal dr. George William Butler e coroneis Joaquim H. de Almeida e Felix de Cantalice Villa Nova e Mello. Pelo presidente foi declarada fundada a caixa rural dos agricultores do municipio de Canhotinho, e logo deu posse aos eleitos nos respectivos cargos, sendo em seguida escolhido pelos membros do conselho administrativo o coronel Pedro Pugliesi para seu presidente e pelos da commissão fiscal o dr. George William Butler para presidente e Felix de Cantalice Villa Nova e Mello para secretario. Em seguida lembrou o presidente que o mais breve possivel deveria ser a copia desta acta enviada á federação das sociedades cooperativas para, dando sciencia de sua fundação ser a caixa rural deste municipio incorporada á mesma federação. E nada mais havendo á tratar mandou o presidente lavrar esta acta que depois de lida e submettida á discussão e approvação foi unanimemente approvada e vae assignada por todos os presentes que ficam considerados socios fundadores exceptuando apenas o presidente coronel Satyro Ivo da Silva que presidiu a reunião na qualidade de presidente do Syndicato da circumscripção e já pertencer á caixa rural de Garanhuns. Eu Felix de Cantalice Villa Nova e Mello. (Assignados): Satyro Ivo da Silva, presidente; Felix Cantalice Villa Nova e Mello, secretario; Pedro Pugliesi, Caetano Vietal dos Santos, João Francisco da Motta, dr. George W. Butler, Joaquim Henrique de Almeida, Candido Alexandre da Silva, Vespaziano José de Mello, Feliciano Eufrasio Teixeira, Manoel V. dos Santos José Ferreira Leite, Francisco Gueiros Filho, Vicente Lopes da Silva, Antonio Barbosa Coelho, João Francisco da Silva, Antonio Hilario da Silva, José Mathias da Rocha, Joaquim Vietalino de Mello, Jayme E. Dobbin, José Ferreira de Barros e Francisco de Carvalho.

DIARIO SOCIAL

REGISTRO ELEGANTE

A Moda — Modelos recentes de toilette, para visita, passeio e estação das praias de banhos:

"Toilette de visita em setim liberty, musselina de seda e renda" — Saia redonda e muito ampla em seda disposta sobre transparente de setim liberty ou ligeira "faille" finamente "plissée" guarnecida pos dous largos entremeios de renda um dos quaes na parte superior, formando "empiécement", e o segundo a um pouco mais de meia altura.

Corpinho interior em setim liberty completamente coberto de renda e decotado em quadrado na frente, terminando com uma ampla e alta golla de setim liberty disposta em prégas mantidas por fios de metal, encimada por um segundo corpinho em musselina de seda, que forma uma especie de ligeiras "drâperies" aos lados retidas na golla, deixando a descoberto os hombros, bem como uma parte dos lados do de renda, abre a toda a altura da frente sobre elle, excedido a parte do peito por estreitas bandas de setim que termina em bico sobre a cintura. Mangas de renda até um pouco abaixo dos hombros e em seguida em musselina de seda até metade do ante-braço, onde terminam por um punho de setim.

Cinto de setim liberty coberto de renda. Pequeno toquet redondo em palha de arroz, guarnecido na frente e lados por uma grinalda de "edelweiss" (flor das montanhas suissas), e na parte de trás por laçadas de fita de setim, que terminam por uma pequena "toisade" retida por um nó, sahindo depois deste, duas largas pontas.

*

"Toilette de passeio, genero tailleur em lã escosseza tricolor sobre fundo branco, panno setim bronzeado, piqué branco e botões".

Saia redonda e bastante ampla em lã escosseza disposta em prégas dos lados, que são mantidas por um pequeno "empiècement", que a cerca até aos quadris, e formando na frente dous largos machos que se elevam até á cintura.

Collete em piqué branco fechando com tres grupos de dous botões desde a cintura até ao peito, abrindo a partir de ahi com ligeiro V e terminando com uma alta golla, com as pontas voltadas.

Jaqueta um pouco justa e curta, em panno setim bronzeado, ligeiramente encruzada do lado direito para o esquerdo, fechando na altura da cintura com um dos dous botões applicados, guarnecida aos lados abaixo da cintura, por ligeiras postiças que simulam fechar com botões, bem como por estreitas bandas pospontadas do mesmo tecido que voltam sobre si, e cujas pontas são encimadas na parte superior, nos lados do peito, por pequenos botões iguaes aos das algibeiras.

A jaqueta, que é decotada, termina com uma golla voltada, formada por uma banda de lã escosseza igual á empregada na saia, que prende aos lados sob os bicos das bandas.

Mangas compridas e justas, alargando ligeiramente no punho onde são cercadas por um duplo posponto.

Toquet em palha de arroz branco com estreita aba, ligeiramente levantada ao lado esquerdo, guarnecida em volta da copa por duas estreitas bandas de pennas e ao lado esquerdo por duas pontas de setim verde retidas por uma laçada do mesmo tecido.

*

"Costumes simples para praia em tussort" (ou palha de sêda, vulgarmente chamado) "linon ranco"", faille vermelho e botões".

Saia redonda e um pouco curta, formada por tres pannos, com cerca de tres metros de amplidão, disposta em prégas na parte de traz e formando quilhas aos lados.

Corpinho preguеado e pouco justo em tussort, igual á saia, abotoado a toda a altura da frente por uma ordem de botões de madreperola e encimado por uma pequena golla voltada, em taffetas ou faille vermelho, que forma pequenas bandas e descreve um ligeiro V, golla que é encimada por outra de "linon" pertencente á camisinha.

Mangas compridas e um pouco justas, terminadas por um canhão de "faille" encarnado.

Cinto de "faille" ou taffetás encarnado, ligeiramente "drapé" e fechado na frente por dous botões.

Chapéo de téla branca em forma de capacete, guarnecido com dez ordens de fita vermelha, que se reunem na parte superior da copa em um nó e terminam cada uma com um pequeno lacinho sobre a aba.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.
Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o natalicio da senhorita Haydée Vasconcellos, filha do dr. Cezar de Vasconcellos.

*

Faz annos hoje o sr. capitão Benedicto B. de Moura, funccionario publico.

*

Completa annos hoje o academico Napoleão de Albuquerque, filho do sr. capitão Demetrio de Albuquerque.

*

Faz annos hoje a prendada senhorita Auta de Hollanda, irmã do fallecido poeta Uriel de Hollanda.

*

Deflue hoje o natalicio do pequeno Djalma, filhinho do sr. Pedro Alexandrino Moreira, professor de gymnastica do "Gymnasio Pernambucano".

*

Em Ipojuca, onde é proprietario do engenho "Maranhão", deverá, ser, hoje, alvo de manifestações, por motivo de seu anniversario, o conceituado cavalheiro, sr. coronel João de Souza Leão.

*

Completou annos hontem o pequeno Argemiro, filho do negociante sr. Carlos Falcão.

*

Em Cajazeiras, de cuja diocese é secretario, deve ter sido muito cumprimentado, pelo seu anniversario, que hontem transcorreu, o nosso distincto amigo e collaborador, padre Heliodoro Pires.

*

Faz annos hoje o commerciante sr. Pedro Alves Pereira da Silva, o qual dará recepção aos seus amigos.

*

Faz annos hoje a insinuante senhorita Maria da Gloria F. do Valle, estimada filha do sr. José Thomaz N. do Valle, 1.º official da Recebedoria do Estado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. capitão Arthur Varejão, 2.º conferente da nossa alfandega.

Festejando a data, o sr. Arthur Varejão offerecerá aos seus amigos um jantar intimo.

*

Transcorreu ante-hontem a data natalicia do sr. dr. Joaquim Agripino Mendonça Simões, secretario da Repartição Central da Policia.

O estimavel cavalheiro foi, por este motivo, muito cumprimentado.

*

Faz hoje um anno o interessante Francisco, filhinho do sr. Bartholomeu Monteiro de Mello, empregado na Repartição de Hygiene do Estado, e sua exma. esposa d. Elvira Monteiro de Mello.

Os paes do anniversariante offerecem ás pessôas de suas relações um jantar intimo em sua residencia á rua Luiz do Rego, Santo Amaro.

*

CASAMENTOS

O estimavel moço sr. Christovão Grangeiro de Albuquerque acaba de contractar casamento com a prendada senhorita Maria do Carmo Paes Barretto, dilecta filha do sr. Dacio Paes Barretto, agente da estação de Jaboatão.

Parabens aos noivos.

*

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Theodoro Marques da Silva, solteiro e Amelia Correia Estrella, viuva, naturaes deste Estado, residentes elle em São José e ella em Afogados.

Severino José Calixto e Esther Narciza do Monte, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

O 2.º escrivão dos casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Francisco José da Costa e d. Severina Dias, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto da Bôa-Vista.

Severino Rodrigues dos Santos e d. Severina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto da Graça.

José Valeriano Lobo do Nascimento, residente em Olinda, e d. Luiza Maria de Almeida Castro, residente no districto da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

*

BAPTISADOS

E' levada hoje á pia baptismal a interessante pequena Iracema, dilecta filhinha do sr. coronel Erasmo Valença, guarda-livros da firma José Rufino & C., desta praça.

*

ASSOCIACÕES

"COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS" — "No dia 10 do corrente houve sessão ordinaria da directoria, presentes o director, dr. Fenando de Sá, o 1.º secretario, major Brissant Netto, o 2.º secretario, José Mario, o thesoureiro, João Medeiros, o orador dr. Costa Netto e os membros da commissão fiscal, major Alfredo dos Anjos, dr. Semeano das Mercês e professor Antonio Casado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia. A commissão fiscal apresentou o parecer sobre o balancete de Agosto, concluindo pela regularidade do mesmo. Este balancete registra o seguinte movimento:

ACTIVO — Emprestimos ..... 177:558$070; adiantamento com donativo, 1:943$900, moveis, 1:195$900, caixa, 664$900. Total, 181:366$570.

PASSIVO — Fundo social, ... 129:008$710; obrigações prefs., 10:300$000; donativos a pagar, .. 9:900$000; restituição, 840$000; depositos, 1:317$860. Total, ... 181:366$570.

A directoria tomou conhecimento de já estar pago o donativo do socio Hermillo Lins' Chaves, na importancia de cinco contos de réis.

Na petição do socio dr. Fernando Mariano de Castro Leão, pedindo os favores dos artigos 19 e 37 dos estatutos, foi dado o seguinte despacho: "Seja presente á commissão de syndicancia nomeada em 10 de Agosto p. passado.

Na petição do socio dr. Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, foi dado o despacho: A' secretaria para informar.

Foram tomadas diversas deliberações de caracter social.

Em Agosto foram admittidos socios os srs. Octaviano D. Pessoa Monteiro (1372), José Orlando de Barros (1373), e Joaquim Renato de A. Cabral (1374)."

*

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. dr. José Carlos Aguiar, medico residente em Belém do Pará.

*

Para Canhotinho, onde exerce as funcções de delegado de policia, regressa hoje o sr. coronel Felix Cantalice de Villa Nova Mello.

*

Para o Rio de Janeiro embarcou hontem, no paquete nacional "Olinda", o exmo. sr. senador federal pela Parahyba, dr. Pedro Pedrosa.

*

A bordo do "Olinda" chegou ante-hontem a esta cidade, vindo do Pará, o sr. Miguel Paulo de Freitas.

*

Procedente do Ceará, desembarcou ante-hontem nesta cidade, de bordo do paquete "Olinda", o sr. dr. Vicente Daware.

*

Chegou ante-hontem a esta cidade, vindo de Natal, o sr. dr. J. Proença.

*

Passageiros chegados do norte no vapor nacional "Olinda" no dia 10 do corrente, á tarde:

MANAUS. — Antonio B. Cunha, coronel José Pedro, d. Maria N. Lima, Antonia C. Lima, Manoel M. Souza, M. Dona, Simão Dona e sua senhora e Miguel Lima.

PARA'. — Miguel Paulo Freitas, George Wright, Ricardo Leite, Antonio Bento, José Soeiro e sua senhora, José Cajueiro, Bento Gonçalves, Manoel Maria e sua senhora, Manoel Nascimento, Rebecca Cox, professor Larrarna e sua senhora, d. Anna Leite Gonçalves, d. Joanna Leite Pinet e duas filhas menores.

MARANHÃO. — Henry Aikan, J. Heldar, Daniel Correia, Dufi Zogbi, Cyrillo Cesar, Bellarmino Lilo, José Garcia, Baldoir Muniz, José Oliveira, Manoel Trindade, Manoel Misier, Zanelli Giuseppe e seis pessoas, Mariano B. Lima e Antonio Maia.

CEARA'. — Antonia Dias, Izabel Dias e um menor, Elvira Alexandrina do Carmo, Bodezindo Feijó, Alfredo Campos, dr. Vicente Daware e uma pessoa de sua familia, Thereza Santiago e uma filha, Gurgel Sobrinho, José Fernandes, Elisio Gomes da Cunha, Lazaro Gradwohl, M. Meyer, P. D. Melchiades de Mello, Joaquim Julio de Souza, e uma filha, J. Braz Siqueira, J. Fernandes, um cabo e tres praças.

NATAL. — Maria Evarista do Livramento, Antonio Fontes, dr. J. Proença, J. Rosendo Smith, sua senhora e uma creada.

*

Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA. — Castoriano Raphael.

RIO DE JANEIRO. — Senador Pedro Pedrosa e Xavier Pedrosa.

SANTOS. — José Rangel Torres.

BUENOS-AYRES. — D. Izabel Maria Velloso e dous filhos menores, Silvino Guerreiro e Julia Conceição Duarte.

*

Chegados da Europa no vapor francez "Sequana" no dia 11 do corrente

BORDEAUX. — Mr. Nivert, Victor Sisnikoff e sua senhora, Jacques Peloussoff.

LISBOA. — Basilio Roque e Balistier Jean.

*

FALLECIMENTOS

Em Itabayanna, onde se encontrava, em busca de melhoras para a sua saude, finou-se ante-hontem, pela madrugada, a exma. sra. d. Angelina Gonçalves Barreto, dilecta esposa do sr. capitão Joaquim Barreto Coutinho da Silveira, e filha do sr. coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

A extincta, que tinha apenas 27 annos e 10 mezes, deixou, de seu consorcio, dois filhos, Beatriz e José.

Muito querida pela bondade de seu coração e excellentes qualidades de mãe de familia, o passamento de d. Angelina causou profunda magoa no circulo de suas amizades.

A' sua exma. familia, nossas condolencias.

*

Victimada por fatal arteriosclerose, succumbio ante-hontem, ás 13 horas, á rua da Soledade, 33, a exma. sra. d. Anna Lucia de Oliveira Lopes.

Solteira, a digna senhora tinha 58 annos de idade.

D. Anna Lucia era prima do bispo de Floresta, monsenhor Oliveira Lopes.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

—

Por ter ferido ha dias em Sant' Anna um seu desaffecto está respondendo a processo o soldado da 5.ª bateria independente, José Joaquim de Sant'Anna.

A proposito desse processo o 1.º tenente Pedro Braga officiou hontem ao desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, solicitando a remessa do auto do corpo de delicto relativo ao crime, afim de ser o mesmo junto aos autos do inquerito policial-militar a que está sujeito o referido soldado.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis.
(3899)

A graphia do nome Brasil

A questão da graphia preferivel do bello nome da nossa bellissima patria é uma das que mais tinta têm feito derramar neste paiz de polemistas incontinentes.

Abrio o debate Joaquim Caetano da Silva, em eruditissima memoria apresentada, em 1863, ao Instituto Historico Brasileiro, sustentando, com extraordinaria opulencia de citações e dialectica de muito subtil arguicia, a escripta de Brazil (com "z").

A força e o prestigio dos seus raciocinios deram-lhe incontestada victoria, até que o sr. Capistrano de Abreu, o maximo sabedor da historia e da geographia nacional, depois de adduzir copiosas razões tradicionaes e philologicas, concluio por affirmar: "Brasil" (com "s") é a verdadeira graphia para quem consultar os documentos originaes, attender aos factos historicos e acatar o genio da lingua. Os que nada disto levam á conta continuarão a escrever a seu arbitrio."

Não tencionamos renovar aqui, mais uma vez, a estafada controversia.

Quanto a nós, escrevemos "Brasil" (com "s"); mas, apezar de termos fartos motivos para o fazer, não nos zangamos com os numerosos adeptos do "Brazil" (com "z"). O que desejamos apenas é ver desapparecida esta dualidade de escripta, repugnante aos nossos habitos de methodo e de coherencia.

Sim! Porque não fixar officialmente a orthographia da palavra?

Cumpre ao governo federal decretal-a, ou a impor tacitamente pelo seu uzo logico e uniforme. Mas, ao contrario, é elle proprio quem legitima o arbitrio: encontramos "Brazil" (com "z"), em muitas cedulas do Thezouro Nacional, no cabeçalho do "Diario Official" da Republica, nos sellos postaes e nas estampilhas fiscaes da União, e "Brasil" (com "s"), em varias emissões de moeda fiduciaria e metallica; mais ainda: as peças de prata da ultima cunhagem, batidas na Allemanha, segundo modelos revistos e approvados pelos nossos dirigentes, são exemplos typicos da negligencia administrativa. De um lado, no exergo, lê-se "Brasil" (com "s"), e no reverso, na legenda do brazão d'armas, está "Brazil" (com "z").

Não nos venham objectar que a cousa, em si, é futil e inconsequente. E' engano manifesto! Estes pequenos desleixos são symptomaticos de intima desorganisação, pois, o descaso dos pormenores delata sempre um indolente "laisser faire, laisser aller", muito pouco recommendavel.

As nações mais cultas não se pejam de cuidar da correcção destas suppostas nugas. Nos Estados Unidos, compete a uma repartição especial — "The United States Board of Geographical Names", a tarefa de determinar a orthographia dos nomes geographicos, e as suas decisões, baseadas em serias pesquizas etymologicas, fixam-na, de vez, de forma racional e... official.

Nos principaes paizes da Europa, missão igual cabe á secção cartographica do Grande Estado Maior do Exercito, e tambem alli não se tolera o emprego simultaneo de variantes como Curitiba e Curityba, Manaos e Manaus, Goiaz e Goyaz, Niteroy, Nicteroy e Nictheroy, e, muito menos, Brasil e Brazil!

Porque não havemos de seguir tão bons exemplos?!

Esta não é a primeira vez em que insistimos no assumpto; nunca, porém, se nos antolhou ensejo mais propicio de encaminhar para uma solução definitiva tão irritante discrepancia.

Ha dias que funcciona nesta capital o Quarto Congresso Brasileiro de Geographia e, pertencendo ao numero de suas cogitações o desejo de normalizar a respectiva nomenclatura, pretendemos propor, numa das proximas sessões, que se represente ao Congresso Nacional no sentido de ser officialmente fixada a orthographia do [illegible] nome da nossa bellissima patria.

[illegible] effectivação de semelhante [illegible], invocamos, desde já, o precioso concurso de todos os membros da douta companhia.

ALFREDO DE CARVALHO.

O algodão contrabando de guerra

O consulado da Italia nos communica que, por decreto de 2 do corrente, o governo italiano declarou contrabando absoluto de guerra o algodão em pluma, os fiapos, os retalhos e os fios de algodão.

VARIAS

Estão de promptidão hoje na repartição central da policia, o official major Antonio Sylvestre Lins e o amanuense Theodomiro Andrade Lima.

*

Na 2.ª delegacia proseguiram hontem as diligencias procedidas acerca da aggressão de que foi victima o sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay, facto occorrido no domingo passado, em Caxangá.

*

O desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, approvou hontem os estatutos da sociedade recreativa "High-Life", ultimamente installada nesta capital.

*

De ordem do sr. dr. 1.º secretario do Senado, a partir do dia 20 do corrente, acha-se aberta diariamente a secretaria do Senado, devendo comparecer a esta repartição todos os empregados.

*

A prefeitura do municipio passará de amanhã por diante a funccionar no predio n. 71, á rua da Aurora, onde esteve durante annos, installado o "Instituto Gymnasial Pernambucano", já tendo sido a maior parte dos moveis necessarios transportados para lá.

*

A' rua da Conceição foi hontem atropelada por um "tramways" a velha Aniceta Maria da Conceição. Do incidente resultou receber a victima um hematoma na cabeça.

A assistencia publica a soccorreu, medicando-a o dr. Alfredo Tigre.

*

No quartel do 2.º regimento da Força publica proseguiram hontem as diligencias relativas á aggressão soffrida pelo soldado João David ante-hontem á noite e da qual foi autor o seu companheiro de nome José Victor.

Sobre o caso foi aberto inquerito policial-militar.

O soldado delinquente encontra-se recolhido ao xadrez do batalhão, devendo ser ouvido hoje.

*

No logar Cajazeiras, do municipio de Bezerros, foi preso pela manhã de hontem o ladrão de cavallos Cosme Francisco da Silva, que alli é pronunciado incurso no artigo 330, paragrapho 4 do codigo penal.

*

O subdelegado da Varzea, major Feliciano Lins, continua na diligencia sobre os furtos praticados no armazem d' "O Caçador" pelo soldado Severino José dos Santos.

Em virtude dessas diligencias foram apprehendidas uma peça de brim e uma peça de casemira que estão na 2.ª delegacia, á disposição do respectivo dono.

*

Pela madrugada de hontem gatunos penetraram no estabelecimento do sr. Joaquim Manoel Carneiro, em Areias, e roubaram a quantia de 79$900, dois relogios de prata e mais alguns objectos.

A entrada dos ladrões effectuou-se pelo telhado do predio.

A policia tomou conhecimento do facto e diligencia sobre a captura dos criminosos.

*

No logar Taboca, do municipio de Novo Exu', foi preso a 7 do corrente o individuo Antonio Correia dos Santos autor de varios furtos de cavallos.

A autoridade o recolheu á cadeia local.

*

Remettem-nos: — "Pela agencia geral da Loteria da Bahia, foram hontem vendidos os seguintes premios: n.º 5.889, premiado com 200$; n.º 67590, premiado com 100$; n.º 21050, premiado com 50$.

Scenas & Telas

HELVETICA — O espectaculo de hontem foi dedicado pelo cav. Zorda ao 4.º Congresso de Geographia e á Imprensa.

Pelo grupo Zorda foi enscenada a peça em tres actos "A morte civil".

Das apresentadas, até hoje, é a de mais intensidade de trabalho, a mais communicativa, a que prende mais os espectadores e em que o cav. Zorda tem um papel de extraordinario relevo.

O seu thema é um tanto semelhante ao da "Filha do forçado". Um individuo mata o cunhado, é preso e deixa na miseria a mulher e filha. Foge do presidio e procura a familia. Encontra-a. A filha, que fôra educada por um medico a que chama pae, repelle-o. A mulher martyrisara-se fazendo-se passar por educadora da propria filha e amante de seu protector, quando entretanto era pura.

O evadido resolve suicidar-se para felicidade completa dos seus. E morre no palco.

Zorda encarna o bandido de um modo assombroso. A scena final da morte é uma cousa pathetica. As contorsões provocadas pela strichnina, o desfallecimento aos poucos, a queda final do corpo empolgam a assistencia.

Clara, como sempre, apresentase-nos superior, sendo digna de admiração quando ora em prantos pela felicidade do forçado, que ella descobrece ser seu pae, mas de quem se apieda.

Madame Zorda tambem teu o maximo relevo ao seu papel.

Tres vezes, ao cahir o panno na scena final, a platéa exigiu no palco a presença de Zorda, para demonstrar com os applausos sua admiração pelo artista.

THEATRO MODERNO — O espectaculo de hoje constará do drama cinematographico de aventuras policiaes, em 4 partes, "O lico da vida e da morte", e da comedia "Max Linder cabelleireiro por amor".

Estrear-se-á no palco o artista Le Chocolat com interessantes numeros de seu repertorio.

Haverá matinée e soirée.

THEATRO PARQUE — Foi enscenada hontem em primeira a revista de costumes portuguezes "De capote e lenço", em 2 actos e 7 quadros, original de E. Rodrigues, Felix Bernardes e João Bastos, musica dos maestros Felippe Duarte e Carlos Calderon.

A casa esteve largamente concorrida, tendo agradado muito, pelo seu entrecho e musica excellente, a peça referida, em que teve feliz desempenho o sr. Carlos Leal.

Os demais artistas andaram tambem a contento, sendo dignos de nota os bellissimos scenarios apresentados.

— Hoje: Na matinée "Mar de Rosas"; na soirée "De capote e lenço".

POLYTHEAMA — Alcançará grande enchente pela preferencia das familias, com especialidade aos domingos.

Serão levadas á tela as fitas "Eclair Journal n.º 9", natural; "Viagens de surprezas", comedia e os dramas "Nas Nevoas", em 4 partes, e "Meduza", tambem em 4 partes.

THEATRO VARIEDADES (Olinda) — Dará hoje espectaculo com as seguintes fitas: "Eclair Journal", "O Vampiro" e "Aguaceiro na montanha".

Theatro Eudoro Correia (Feitosa) — Apresentará hoje a seus frequentadores o seguinte programma: "Uma parada no sertão da Malaia," "O submarino 27", "As ferias da familia".

Na Bôa-Vista

INCENDIO

Seriam dezesete e meia horas quando hontem a matriz da Bôa Vista deu signal de incendio no districto, ao mesmo tempo recebendo aviso a companhia de bombeiros.

Era o fogo, no predio n. 29, á rua Formosa, na esquina da 7 de Setembro onde se encontrava installada a mercaria do sr. José da Cunha Brandão que alli era estabelecido ha muitos annos.

O elemento consumidor lavrava com muita impetuosidade, tomando proporções bem terriveis. Quando a companhia de bombeiros chegou ao local já estava quasi todo o estabelecimento devorado. Entretanto era disposto o material para o ataque ao fogo, o que foi retardado por alguns momentos por não funccionarem com a presteza precisa dois hydrantes a que recorreram os bombeiros. Esta falta foi logo remediada por um terceiro hydrante.

Foi então iniciado propriamente o serviço de extincção, cujos trabalhos duraram até ás 20 horas.

Tudo ficou consumido e reduzido a escombros.

A esse tempo era grande a affluencia de curiosos ao local do sinistro, notando-se tambem a presença do 3.º delegado da capital, dr. Franklin Seve; do 1.º dr. José Vieira, os subdelegados Americo de Oliveira e Alvaro de Almeida; official de ronda da força publica, capitão Luiz Esteves e dr. Oswaldo Machado.

— Tomando conhecimento do sinistro, o delegado do 3.º districto, auxiliado pelas demais autoridades presentes, providenciaram para a bôa ordem dos serviços de extincção do fogo, iniciando ao mesmo tempo as pesquizas policiaes.

— Segundo a versão corrente no momento e no local do incendio, o sinistro foi casual. Entrára na venda Antonio de tal, creado do sr. Eduardo Dubeux e, com a confiança que dispunha como freguez da casa, dirigiu-se ao interior no intuito de tomar uma gazoza.

Assim pegara de uma garrafa. No momento em que a abria verificou-se a explosão de um candieiro de kerozene, propagando-se com rapidez as chammas.

Isto é mais ou menos o que disse na policia o creado Manoel Francisco que se encontrava na mercearia quando começou o incendio.

— O estabelecimento sinistrado está seguro na "Poenix Pernambucana na quantia de 40:000$000.

— O seu proprietario, sr. José da Cunha Brandão, encontrava-se, no momento do incendio, assistindo ao casamento de um amigo, o sr. Fausto Gonçalves, na Torre. O dr. Oswaldo Machado o preveniu pelo telephone. O sr. Brandão veio immediatamente ao local, entendendo-se a respeito com o 3.º delegado que o interrogou ligeiramente.

— Na subdelegacia da Bôa Vista foram ouvidos em auto de perguntas o sr. Brandão, seu caixeiro Manoel de Siqueira, os creados da mercearia João Vicente e Manoel Francisco.

— Tambem depoz o creado do sr. Dubeux, Antonio de tal, que como aquelles dois ultimos, ficou detido para averiguações.

— Do predio incendiado cahiu todo o vigamento do 1.º andar.

— As familias residentes nos 1.º e 2.º andares, soccorridas a tempo, recolheram-se no predio n.º 25.

— No local do sinistro estiveram tambem representantes das companhias "Phoenix" e "Iris".

— O predio 27 soffreu tambem algumas avarias. Delle é proprietario o sr. Manoel Bernardino da Silva, residindo no 1.º andar o sr. Antonio de Ambrosio Vasconcellos e no 2.º o sr. João Rodrigues de Souza.

— O predio sinistrado pertence aos herdeiros de Pedro de Souza Oliveira.

— Será advogado do sr. José da Cunha Brandão o sr. dr. Oswaldo Machado.

— Na 3.ª delegacia da capital, continuarão hoje as diligencias.

A Allemanha e a Igreja Catholica

Recebemos do "Comité" de Propaganda Catholica, de Paris:

"A Austria é catholica: a Allemanha, respeitando o Soberano Pontifice, é profundamente religiosa, favoravel aos numerosos catholicos que encerra e disposta a defender por toda a parte os interesses d oPapado. Eis a these, as pretenções, o chloroformio com que se quer adormecer as consciencias candidas.

As Igrejas são violadas, queimadas, arrazadas com um encarniçamento sectario; os padres assassinados ou mal tratados, os sacrilegios multiplicados á vontade e com affinco. São estes os factos, os fructos da arvore, são dolorosas realidades. Si se quizer ter uma demonstração, leia-se o quadro das atrocidades estabelecido sobre testemunhos authenticos pelo sr. Augusto Melot, deputado de Namur, no "Martyrio do Clero Belga," por Raul Narsy no "Supplicio de Louvain."

E no que diz respeito á França, onde o quadro de horror teria sido o mesmo si não fosse a victoria do Marne, basta tão somente recordar as satanicas destruições de Reims, de Soissons, de Arras, de N. S. de Brebières... etc.

Enquanto á ruina desejada e annunciada da "Cathedral de Reims", alma e berço da França christã, raivosamente appetecida pelo mystico Görres, já temos, esperando o livro definitivo do sr. padre Landrieux, arcipreste de Nossa Senhora de Reims, o opusculo de Vindex, "A Basilica devastada", a descripção emocionante de Emilio Mâle, o vibrante discurso do Pe. Sertillange: "A Justiça Vingadora".

Inqueritos locaes seguem seu curso com todo o methodo nas dioceses de Châlons e de St. Dié; o desta ultima facultou-nos a vibrante obra do sr. Colin, "Os Barbaros no colo dos Vosges." Estes inqueritos, a medida que o territorio se fôr libertando do inimigo, nos dirão as avanias e as torturas infligidas aos padres.

O Martyrio do Clero Francez, tal como até agora tem sido narrado, não comprehende apenas o relato ebomente demasiado de varios crimes odiosos sem fallar da deportação imposta a numerosos ecclesiasticos ainda na Allemanha e os sacrilegios commettidos pelas hordas dos novos vandalos.

Esta série de factos horrorosos, se bem que imperfeitamente conhecidos e sobre tudo a provocação a novos crimes emanada do singular representante do Centro allemão, Erzberger, arrancaram ao deputado luxemburguez sr. Emilio Prum, o sobresalto de revolta contra o Germanismo do qual fôra outr'ora partidario. Verifica-se na sua "carta aberta" — expressão de sua repugnancia por uma doutrina tão antichristã — o perigo de que o Pangermanismo ameaca as convicções catholicas. Como não comprehender ainda melhor pelo estudo doutrinal do conego Gaudeau, só o titulo suggestivo, e tão tristemente verdadeiro que "o *perigo para a Igreja está na Allemanha.*"

Lá, com effeito, "o governo desvelou-se cuidadosamente para fazer quadrar uma apparencia irrisoria de protecção aos catholicos" com as instituições protestantes (quero dizer ultra-racionalistas) de que o Estado se considera, antes de tudo, o guarda e o tutor."

O interesse da Igreja catholica está em se libertar desta tutela *morbida* e nada poderá salval-a que não seja a victoria definitiva dos alliados sobre esse kaiser "Evangelico" que para triumphar se allia com os turcos, proclama a Guerra Santa, e que em caso de necessidade se alliaria com Satan.— *Alfredo BAUDRILLART, Vigario geral de Paris.*"

"Guia Ferroviario Pernambucano"

Visitou-nos hontem o sr. Leone Ossovigi, propagandista do commercio, que nos offereceu alguns exemplares de seu "Guia Ferroviario Pernambucano", repositorio de annuncios das principaes casas de commercio do Recife e de informações sobre as differentes estradas de ferro do Estado.

E' um folheto sobremodo interessante e que o sr. Ossovigi distribuirá gratuitamente a quem o solicitar.

MUSICAS

Tivemos hontem a offerta agradavel de dois exemplares da linda walsa "Victoria", composição musical do conhecido maestro Nelson Ferreira, que dedicou a sua inspirada partitura á "Vitalicia Pernambucana".

Grande numero de exemplares da "Victoria" foi distribuido hontem por occasião do anniversario do cel. Cornelio Gouveia, director gerente da "Vitalicia".

Somos gratos á offerta.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 11 — O corpo do general Pinheiro Machado, até sahir do Senado, foi muito visitado.

Desde cedo as forças estavam formadas.

A's 9 horas sahiu do Senado para a carreta o cadaver, seguindo-se immediatamente o cortejo.

As forças de mar e terra estendidas em todo o percurso por onde passou o prestito funebre, prestaram continencias, salvando a artilharia.

Grande massa popular assistia a passagem do cortejo.

Chegando o cadaver ao Arsenal, o sr. Mucio Teixeira leu a sua "Ode ao general Pinheiro Machado".

O sr. Silveira Martins Leão discursou, engrandecendo o valor do assassinado.

Terminou vivando a memoria do general Pinheiro Machado e a Republica.

Ao som de uma marcha funebre foi puxada a carreta até o cáes, onde o caixão foi embarcado no hyate "Tenente Rosa."

A viuva ouviu os discursos, soluçando, inclinada sobre o caixão.

Chegando ao costado do Deodoro, o caixão foi içado, formando a guarnição e salvando os canhões, ficando o cadaver em camara ardente no salão do commandante.

Lanchas que seguiam o corpo, tambem atracaram ao "Deodoro", desembarcando os passageiros.

O "Deodoro partiu, acompanhado, até alto mar, pelo "destroyer" "Pará".

— O criminoso continua calmo, mostrando-se aborrecido com os interrogatorios.

— Fallam ainda na demissão do dr. Aurelino Leal, da chefia da policia.

— Cartas de felicitações têm sido enderecadas ao assassino, attingindo a mais de mil o numero dellas.

— O sr. Armenio Jouvin telegraphou ao marechal Hermes, censurando não ter s. exc. comparecido ao enterro do general Pinheiro Machado.

— Dizem os jornaes que o coronel Pompilio Dias jurou que matará o assassino.

A situação da pecuaria no universo e o futuro do Brazil

Continuação

Podemos, sem receio, assegurar que a maioria dos nossos agricultores e criadores continuam ainda hoje appliccando no cultivo dos seus campos e na criação do seu gado os mesmos processos empiricos adoptados pelos nossos primitivos colonos africanos.

E assim vamos demonstrando aos povos cultos a nossa desidia e criminosa indifferença em tudo que diz respeito á resolução dos graves e importantes problemas que se prendem directamente á evolução da nossa industria pastoril.

O que temos feito até hoje é arrazar todos os bens com que nos dotou a natureza, desorganisando o que a custo ella havia organisado, destruindo o que ella levou seculos para construir. Em uma palavra, somos um povo de mendigos, um povo que dorme sobre montanhas de riquezas e não possue siquer a independencia do estomago.

Temos combatido sempre e havemos de combater ainda por muito tempo estes methodos que ainda hoje se adoptam entre nós e esta organisação desorganisadora em que vivem os nossos dirigentes, pois, vemos que em tudo isto é que repousa o mal do nosso paiz, o grande mal que hoje nos assombra, nos humilha e nos rouba todas as esperanças.

Para salvarmos a nossa pecuaria do desapparecimento a que está condemnada vejo apenas um remedio, que é o de diffundirmos entre os obreiros dos nossos campos, os ensinamentos scientificos que servem de base á sciencia agronomica.

De ha muito vimos combatendo este systema rotineiro que manda que se faça a criação em completo abandono e permaneceremos firmes neste posto até que outros mais ousados e mais competentes venham nos demonstrar que laboramos em erro.

"O systema de criar pelo regimen de pastagens livres, unico compativel com o estado actual da pecuaria nacional e pelo qual o gado fica á mercê da constituição physico-chimica do solo, da flora agrostologica, acarreta fatalmente, como tem sido praticada, uma degeneração sempre crescente em animaes de si tão degenerados pela mistura atravez de tantas gerações de typos diversos e quiçá antagonicos em circumstancias desfavoraveis".

Os inconvenientes e os prejuisos que trazem tal systema de criar, são tantos e tão graves que se admira nada existam criadores intelligentes em nosso paiz que o prefiram aos methodos scientificos hoje adoptados pelos fazendeiros dos principaes centros criadores do mundo.

Abandonando os animaes ás intemperies da natureza, expondo-os a todos os agentes desfavoraveis, nas mattas, caatingas, serrados, etc., grande parte dos mesmos desapparece, ora victimados por epizootias, por mordeduras de ophidios, e ora por molestias de facil tratamento. Neste meio em tudo condemnavel as femeas dão suas crias e os recem-nascidos mal vêem a luz do dia, logo são devorados por animaes carniceiros ou aves de rapina. Quando por milagre escapam das garras destes inimigos perecem mais tarde por infecção no cordão umbelical, etc.

Se a estação é de secca, vão os animaes pouco a pouco se extinguindo pela deficiencia ou pela falta dagua. Factos mais convincentes não poderiamos citar do que o que vimos de observar ultimamente nos Estados do Ceará e Piauhy. A criação de gado destes dois Estados ficou reduzida a 10 % do seu total, devido á acção perniciosa da secca que alli se manifestou, ameaçando tudo destruir e aniquilar.

E é justamente neste momento angustioso, que o nosso matuto vae campo em fora ateando fogo nos raros arbustos sobreviventes, na inconsciente supposição de que de suas cinzas surgirá uma nova vegetação mais rica e mais exuberante.

Por occasião das prolongadas seccas, apparecem, como por encanto, epizootias que rapidamente se disseminam entre os rebanhos, matando milhares e milhares de animaes preciosos. No periodo mais intenso das seccas os campos de criação se transformam em verdadeiros desertos, tristes e desoladores. Percorrendo-os se vê que raro é o logar em que o fogo não tenha deixado o seu rastro esterilisante.

Aqui, alli, mais adiante, se descobrem apenas cinzas, troncos carbonisados, finalmente, só se encondram ruinas e mizerias. Tudo tem um aspecto commovedor, nem uma pequena sombra offerece abrigo ao viajor fatigado, nem um verde fragmento de capim resta, a criação vae a pouco definhando, e, dentro de pouco tempo, morre, á falta de pastos, á falta dagua ou presa pelas terriveis chammas das terriveis queimadas... Estamos cansados de fallar contra tal modo de proceder, tão em uso em nosso paiz, mas e clamar no deserto, ninguem nos ouve, ou melhor, finge não ouvir o nosso grito de revolta contra a derrocada dos nossos rebanhos bovinos.

Se a estação é chuvosa surgem as grandes enchentes, invadindo, como por encanto, da noite para o dia, os rios, os riacheiros, os terrenos baixos e vão levando em suas enxurradas, de envolto com os troncos de arvores seculares, centenas de animaes abandonados pela indifferença criminosa dos criadores rotineiros. As infelizes victimas que, apos um esforço heroico, conseguem escapar ás enxurradas, deixam-se exangues ficar nos alagadiços, nos pantanos, colhendo com difficuldade as folhas dos pequenos arbustos que surgem á superficie das aguas, e ahi são atacadas pelas terriveis piranhas, que, de preferencia, procuram as femeas, cortando-lhes as tetas, mutilisando-as para a procreação.

Em seguida ás grandes enchentes, veem os perigosos atoleiros e os terrenos escorregadios, que tantas mortandades causam nos rebanhos. Os primeiros, prendendo-os, inhibindo-os de procurar alimentos e os segundos produzindo-lhes luxações, fracturas, etc.

Geralmente os nossos fazendeiros pouco, ou melhor, nada conhecem de veterinaria e, logo que apparece uma peste dizimando os rebanhos, cruzam os braços e esperam que a natureza se encarregue de cural-os. Assim vão as molestias se generalisando nas fazendas e destruindo milhares de animaes uteis. E a disseminação destas graves epizootias constitue verdadeira ameaca aos interesses immediatos das zonas criadoras.

Eis aqui, em resumo, a descripção do meio em que geralmente os nossos criadores exploram uma industria tão importante como é a pastoril. E é esta a situação em que permanecem no nosso paiz seus rebanhos de gado, em estado quasi selvagem.

Segundo a estatistica publicada pelo instituto nacional de agricultura de Roma, os quatro principaes paizes criadores do mundo são:

Estados Unidos, 69.080.000; Russia, 43.377.886; Republica Argentina, 29.116.625; e Brazil .... 25.000.000. Mas a estatistica ultimamente organisada pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, demonstra que a nossa população bovina é actualmente de 30.705.000 cabeças de gado.

Pois bem, a Republica Argentina com um total de gado mais ou menos igual ao nosso, exportou em 1913 de todos os productos e subproductos pastoris, 400.000 contos da nossa moeda, e o Brazil, como sabemos, não produz siquer para as suas necessidades. E a razão deta desproporção é devido tão somente ao seguinte: Aquella republica possue um rebanho de animaes melhorados e nós possuimos um rebanho de gado que mal paga o pasto que consome. Não seria muito melhor que em vez de 30 milhões de animaes degenerados, mal redigidos e miudos, tivessemos 15 milhões de especimens de bôa casta, bem tratados e luzidios?...

Será difficil e irrazoavel melhorarmos os nossos rebanhos bovinos? Absolutamente não. Para isto conseguirmos basta somente que haja a iniciativa particular fortemente organisada, e que os nossos governos, federal e estadoaes, procurem organisar a nossa decadente industria pastoril, defendel-a contra as epizootias reinantes, disseminando por todos os recantos do nosso paiz os ensinamentos de agricultura, de zootechnia, de veterinaria, etc.; que os nossos criadores se esforcem por melhorar as nossas pastagens; que sejam estudadas todas as molestias oriundas do ambiente nacional; que se construam em todos os centros criadores banheiros carrapaticidas, que se procure por meio de estradas de ferro e de rodagens, vias fluviaes ou maritimas, ligar os centros criadores aos de consumo, que se criem nos estados criadores associações pastoris, cooperativas, bancos ruraes, etc., emfim que se procure convencer aos criadores nacionaes que a industria pastoril constitue a nossa fonte de riqueza mais solida e mais duradoura.

Tres são, no nosso entender, as medidas que, uma vez postas em pratica em nosso paiz, poderão, sem difficuldade, transformar a nossa industria pastoril numa industria formidavel, sufficiente para salvar-nos desta situação deprimente de mendicidade e descredito em que vivemos presos desde os tempos coloniaes.

Dizem, por ahi afora, que o Brazil é um paiz essencialmente agricola e criador. Mas a verdade é que o nosso paiz não é nem agricola, nem criador, nem industrial, nem extractivo, nem metallurgico,... Somos um povo em desorganisação, que vive sob a tutela estrangeira, num regimen de incompetencia, carregando aos hombros o fado esmagador de uma divida que já attinge a mais de tres milhões de contos!!...

FERNANDES E SILVA.

(Continua)

Repartições do Estado

THESOURO DO ESTADO

Despachos do sr. dr. director: Ismael Samuel da Costa, Francisco Lourenço, João Amaral Alcantara, Josepha Correia de Oliveira, Leonor Valente, Maria Severina dos Santos, Lobo & Cia., Venancio Barca Flores, Severino Rodrigues Cabral, José Ferreira Dourado, José Ferreira Campos e João Guedes Alcoforado — Ao porteiro para entregar as partes.

RECEBEDORIA

Despachos em 11 de Setembro de 1915:

J. Guilherme & C.ª, J. Pereira & C.ª, José da Cruz Gouveia, Maia e Silva, e outros, Israel Irmãos, madame P. Fernandes, Asfora & Irmãos 2 petições.

Zarzar & Marzuca.—Encaminhe-se.

Jovina Borges Lins, Officio n.º 159 da directoria do Thesouro, Victoria Cabral, Soares Raposo, Sthephania Leopoldina Quintino, Alcina Cruz — Informe a 1.ª secção.

Manoel Pedro da Costa, Isab de Souza, Albino Amorim & C.ª, José Paiva — Baixa a 1.ª secção.

Isaac Pires Brasil, — Informe a 2.ª secção.

Manoel Antonio de Sá Pires. — Sele o documento annexo a petição anterior.

Delphin Lopes da Cruz & C.ª, Francisco Ferreira & C.ª, — Informe a 3.ª secção.

José Antonio da Costa Fernandes, Joaquim Moreira Carvalho. — Junte-se a petição anterior informe a 1.ª secção.

Officios ns. 135, 124, 75, 134, 114, 116, e 25 da procuradoria dos feitos da fazenda, João Guimarães, Antonia Maria do Espirito Santo. — A' 1.ª secção para annotar e devolver.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exmo. sr. general governador do Estado, do dia 9 de Setembro de 1915.

A empreza do "O Tempo" — Attendido.

Vicialina Ferreira do Nascimento — Sim.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da Justiça, do dia 10:

Amaro Marques da Silva e Guilherme Clemente Baptista — Informe o sr. dezembargador chefe de policia.

Manoel Paes e bacharel Fausto de Oliveira Campos — Informe o Thesouro.

Manoel Soares da Silva — sentenciado — Indeferido, em vista das informações.

CASA ODEON



Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa America do Norte.

V. F. Gouveia

33 - - Praca da Independencia PERNAMBUCO

OFFICINAS GRAPHICAS do "Diario de Pernambuco"

Escriptorio: — PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: — Rua Duque de Caxias n.º 42

RECIFE — PERNAMBUCO

ILLEGÍVEL

SPORT

FOOT-BALL

Beneficio da "Liga Sportiva Pernambucana"

Como fora annunciado realiza-se hoje o animado e interessante "match" de "foot-ball" entre brazileiros e inglezes, em beneficio da "Liga Sportiva Pernambucana".

O jogo que terá logar no "ground" do "British Club", na Torre, effectuar-se-á ás 15,30.

Este querido sport que ora, entre nós, vae tomando proporções vantajosas, tem presentemente o animado o concurso valioso do sr. tenente Henrique Jacques e de outros esforçados rapazes.

Como prova disto verificar-se-á dentro em poucos dias a vinda a esta capital do valoroso "team" do "America Foot-ball Club" do Rio de Janeiro.

Infelizmente ainda o "British Club" não dispõe de archibancadas, mas serão dispostas cadeiras para as senhoras, pelo que pedimos aos cavalheiros o obsequio de não occupal-as.

A "Liga Sportiva Pernambucana" cogita de armar archibancadas na séde do mesmo club, por occasião dos jogos com o "team" carioca, caso os recursos angariados permittam tal emprehendimento.

Para mais brilho do festival, tocará, durante os intervallos do jogo, uma banda de musica.

Teremos, portanto, hoje, uma tarde alegre.

—

O grande "match" de hoje em beneficio da Liga Sportiva Pernambucana

Já se vai notando felizmente no nosso acanhadissimo meio sportivo um movimento mais animador e como dissemos ha dias, parece que vai desapparecendo aos poucos de nosso publico essa apathia, que até então se notava pelo mais elegante e distincto dos sports: "foot-ball".

Oxalá que dentro em breve, quando assistirmos a uma partida de foot-ball vejamos em todos os semblantes a expressão do bem estar e a satisfação que deverão encher todos os corações não só daquelles que o praticam como tambem dos que o apreciam.

Levando em conta esse principio o boa vontade que já se vai notando da parte do nosso publico e especialmente tomando em considerações o fim elevado a que se destina a bella festa de hoje, estamos mais que certo que ao espaçoso e confortavel "field" do "British Club" na Torre affluirá hoje uma selecta e compacta multidão, que anciosa, ávida de demonstrações ruidosas de prazer, assistirá perplexa o tão esperado encontro entre os valorosos "equipes" ingleza e brazileira desta cidade.

Os "teams" são constituidos pelos melhores elementos que possuimos, o que vale a dizer que a luta entre elles será renhida, porfiada, digna de ser assistida.

Ainda hoje diremos algumas palavras sobre as "equipes" que se encontrarão em campo.

Na formação do "scratch" brazileiro houve, da parte da commissão de jogos da Liga S. P., certas falhas que provavelmente virão acarretar consequencias inesperadas.

Quanto á linha de "full-backs" a commissão, parece, quiz attender a nossa opinião e resolveu collocar, em ultima deliberação, o Romulo.

Si esse "player" não estivesse [illegible] de "training", garantimos faria juntamente com seu companheiro de linha, um bello jogo.

Quanto aos "forwards" a collocação de Britto na meia direita e a de Pitota no extremo vem transtornar de certa forma esta linha.

Nossos "players", [illegible] de "trohmmas" em conjuncto, ainda [illegible] pensamos, não poderão sobrepujar seus antagonistas.

No "team" inglez vemos com surpreza Briant como "full-back". Affirmamos que este é um bom jogador de ataque. Na defeza nunca o vimos jogar, pelo que nos abstemos de fazer algum commentario a seu respeito.

Ao lado deste vemos o optimo "foot-baller" Hennebery, que ao nosso ver é o elemento mais forte da "equipe" ingleza.

Na linha de "halves" vemos Yates como "center". E' um bom jogador mas pensamos não poderá substituir com vantagem a Hennebery que estaria muito melhor collocado nessa posição.

Não gostamos do jogo [illegible].

A linha de "forwards" está bôa, apparecendo nella, no entretanto com surpreza para nós, Smith.

O "match" terá inicio ás 15 e meia horas, arbitrando como "referee" o distincto "sportman" de comprovada competencia no assumpto sr. Forster.

INGLEZ
(Branco)
Crocker

Briant, Hennebery
Campton, Yates, Leach
Chalmers, Smith, Moulcath, Beachan e Reynold

—

Gastão, Mano, Arruda, Britto, Pitota
Zézuz, Anagan, Lellys
Ruben, Romulo
Cavalcanti
BRAZILEIRO
(Verde e encarnado)

Auguramos á illustre directoria da Liga Sportiva Pernambucana que sua festa se revista do maior realce e brilhantismo de que realmente ella é merecedora. — X.

—

Discurso pronunciado pelo sr. tenente Henrique Jacques, em sessão do concelho geral da "Liga Sportiva Pernambucana", e o respectivo projecto apresentado á consideração do mesmo concelho:

"Senhores membros da "Liga Sportiva Pernambucana" — Faz-se necessario informar-vos neste momento das razões que me abalançaram a encetar um programma de trabalhos em prol do "football", sport que reputo o mais apto a desenvolver as qualidades tão precisas ao homem no decorrer de sua vida, como sejam as de agilidade, de resistencia, energia, presença de espirito e disciplina. Sobretudo para esta ultima chamo a vossa esclarecida e bem intencionada attenção, pois julgo ser ella, a mesma peculiar, ao nosso caracter essencialmente agitado, pouco propenso á ordem, ao methodo e á alma.

O "foot-ball" sendo um jogo de conjuncto pede a collaboração de todos os seus elementos por maneira a não haver senão a idéia do triumpho collectivo, sendo posta de parte toda e qualquer vaidade pessoal quasi sempre perturbadora da boa harmonia de cohesão e da fortaleza de um "team".

Vós mesmo tendes já uma longa experiencia do mal que póde causar a toda associação nascente a falta da maxima união de vistas, do maior desejo de que seja levado a effeito com trabalho convergente para o objectivo primeiro que é o desenvolvimento sobretudo do amor ao sport, sentimento nobre e patriotico, infelizmente ainda em rudimento no nosso heterogeneo espirito de nacionalidade.

O não pequeno numero de fracassos que tem soffrido a manutenção constante e organisada de uma "liga sportiva", já é prova sufficiente a levarnos a conclusão de que o mundo sportivo recifense não tem trilhado a estrada plana da concordia e muito ao contrario, se tem fragmentado ao embate de interesses particularisados a cada sportman ou a cada club.

Meus senhores, agora que estou empenhado com toda a fraqueza de recursos que disponho no trabalho de congraçar os rapazes dignos de minha terra em torno de um emprehendimento de utilissimo fim nacional, passo a expor-vos o programma a que, depois de alguma observação, julguei ser o unico capaz de conduzir-nos victoriosamente ao fim almejado que é — fique bem entendido este ponto desde agora — dotar o Recife de uma aggremiação sportiva capaz de corresponder aos fins a que se destina, no terreno da pratica e não apenas na lettra morta dos regulamentos.

Nenhuma associação desse genero pode existir sem que disponha de certos elementos indispensaveis a sua propria vida, a sua propria razão de ser.

Assim uma liga sportiva deve contar com:

1.º — Uma séde onde possa trabalhar a sua directoria que é como que o grande estado maior do sport.

2.º — Com um campo onde sejam levados a effeito os jogos sportivos.

3.º — Com o favor publico, isto é, com o concurso contribuinte do publico; pois sem que o publico contribua com o apoio moral e material é até irrisorio pensar que haja idéia capaz de progredir por mais luminosa e offuscante que seja.

Como a "Liga Sportiva Pernambucana" não dispõe nem de séde nem de campo nós somos forçados a procurar solução para as difficuldades que se nos antepõem começando do fim para o principio. Sim, meus senhores, desde que não dispondes daquellas duas primeiras condições essenciaes procuremos chamar em nosso beneficio o auxilio do publico, e para que tal succeda ha mister que algum facto anormal na vida sportiva pernambucana venha despertar todas as attenções, e mostrar aos que até hoje foram avessos ou indifferentes, ás bellezas de um sport capaz de por si só modificar as qualidades physicas e o caracter de um povo.

Foi para satisfazer a esse ponto de partida que lembrei-me de por em pratica uma idéia que de ha muito acalento, a qual cifra-se na vinda de uma missão sportiva da capital federal com o fim de disputar alguns "matchs" de foot-ball, entre nós.

Todos vós tivestes conhecimento da estadia nesta cidade do senhor Belfort Duarte, prestimoso presidente da commissão de "Sports" da "Liga Metropolitana de sports athleticos" do Rio de Janeiro. Infelizmente por motivos particulares, independentes de sua vontade, teve o distincto sportman de deixar-nos em começo de trabalhos que sua presença teria incontestavelmente a força de orientar.

Sendo o senhor Belfort Duarte um dos elementos fundadores do "America Foot-Ball Club", associação a qual tem dedicado o melhor de suas energias, justo era que entrassem em combinação para a vinda de seu club de preferencia a qual outro, quando não por outras razões, ao menos, como gratidão a cooperação efficaz do senhor Belfort ao nosso lado, durante os poucos dias em que tivemos o prazer de sua amavel companhia.

O distincto membro honorario da "Liga Sportiva Pernambucana" promptificou-se a ser portador de seu "team", bem como, a trabalhar em prol do reconhecimento desta associação por sua congenere carioca.

Foram ligeiramente orçadas as despezas e, como de nenhum elemento economico dispondes, houve necessidade de appellar para a probidade do commercio do Recife que está correspondendo francamente ao bom conceito em que sempre o tivéramos, procurando ser um dos protectores de todas as idéias de fim publico e patriotico.

Meus senhores, tenho sido portador de uma lista de contribuintes que com [illegible] assignaturas já conta a quantia de um conto e quatrocentos mil reis (Rs. 1:400$000), dos quaes já foram recebidos e depositados no Banco do Recife, novecentos mil reis (Rs. 900$ em meu nome para evitar delongas.

Tres contos e quinhentos (Rs...... 3:500$), bastam-nos para as passagens, mas, como antes da realização dos jogos temos as despezas forçadas de annuncios e recepções, conto com o auxilio de alguns jogos preparatorios que pretendo organizar no "British Club" cobrando entrada, para o que já tive pleno consentimento do excellentissimo senhor doutor Eudoro Correia, prefeito desta capital.

Já vos tenho prendido a benevola attenção por muito tempo, vou portanto terminar, pedindo que a assembléa resolva sobre o projecto que ouso submetter a sua esclarecida decisão com a esperança de que serão devidamente estudadas e approvadas as suas clausulas por necessario á bôa e effeciente marcha dos trabalhos encetados.

Mais algumas palavras. Sendo a minha posição instavel e todo o meu esforço improficuo, se não merecer a confiança e decidido apoio de todos os sportmans pernambucanos, a vós que sois seus dignos e legitimos representantes peço a maxima dedicação e maxima franqueza na attitude que ides assumir para commigo, devendo ser esta de cooperação incondicional e constante.

A mocidade é passivel de arroubos de enthusiasmo, mas em negocios dessa natureza, prefiro que haja antes, por parte daquelles que trabalham ao meu lado, muito criterio, muita lealdade, constancia e nenhum desfallecimento. No mais faço ardentes votos pelo engrandecimento dessa Liga a que me honro de pertencer.

Proponho á approvação da nobre assembléa o seguinte:

1.º — Que seja annexada á acta a oração que acabo de pronunciar;

2.º — Que a Liga me conceda por documento escripto e assignado, por sua directoria plenos poderes para negociar a vinda da "America Foot-ball Club" do Rio de Janeiro a esta capital;

3.º — Que, com a excepção feita do "match" a realizar-se no dia 12 do proximo mez, em beneficio da Liga, no "Ground" do "British Club", os demais que tiverem logar reverterão em proveito das despezas necessarias á vinda do "team" carioca, devendo ser o dinheiro immediatamente recolhido ao Banco do Recife, na mesma caderneta que foi aberta para o deposito da subscripção: passando eu um recibo á "Liga Sportiva Pernambucana", das quantias depositadas, por achar-se a mesma caderneta em meu nome;

4.º — Que a Liga concorra com duzentos mil reis (Rs. 200$), para a subscripção, retirados do beneficio que vae ter logar no dia 12 do mez proximo;

5.º — Que cada club concorra em seu nome individual com a quantia de trinta e tres mil e trezentos reis (Rs. 33$300), perfazendo o total, os seis (6) clubs de duzentos mil reis (Rs. 200$000);

6.º — Que no caso de haver saldo depois de todas as despezas feitas com o "team" do "America Foot-ball Club do Rio", seja este empregado, exclusivamente na construcção de um campo fechado, onde serão levados a effeito os futuros "matchs" do campeonato da "Liga Sportiva Pernambucana".

7.º — Que os proventos de cada "match" de campeonato realizados no futuro campo da "Liga Sportiva Pernambucana" sejam divididos de modo que 10 % sejam em beneficio da Liga e 30 % em proveito de cada club que jogar;

8.º — Que o dinheiro ganho com os 10 % dos jogos deverá ser applicado pela Liga exclusivamente em beneficio da séde e do campo, e do estreitamento das relações sportivas interestadoaes ou mesmo internacionaes promovendo a vinda de "teams" extranhos a esta capital;

9.º — Os proventos dos "matchs" interestadoaes ou internacionaes quando forem promovidos pela "Liga Sportiva Pernambucana" deverão reverter totalmente em seu beneficio."

—

Realiza-se hoje pelas 8 1/2 horas, no "field" da Varzea, um "match" de "foot-ball" entre os elevens da "Varzea" e da "Colligação Sportiva Recifense", sendo estes os "teams":

"Colligação" — Adaueto.

Faria I e Mattos, Almeida, Salomão e Anizio, Abel, Faria II, Castro, Adolpho e Chaves.

"Varzea" — E. Fragoso, Amon, Lemos I, Falcão, Sebastião e Corrêa, O. Moraes, Carvalho, Bueno, Spenes e Lemos I.

Reservas: Zezinho, Pimentel, Galvão e Trajano.

—

Realisa-se, hoje no "field" do Pisa, em Olinda, um "match" de "foot-ball" entre os 1.º e 2.º "teams" dos "Corinthians" versus "Strong". Eis as "equipes":

CORINTHIANS

"Goal-keeper", Amorim; "full-backs", Octavio e Farias; "half-backs", Amaro, Salter e Likor; "forwards", Doeta I, Fernandes, Beltrão, Castro e Saldanha.

STRONG

"Goal-keeper", Larodba; "full-backs", Mattos e Adour; "half-backs, Andiphax, Hamon e Balthazar; "forwards", Costa, Rodrigues, Taylor, Cunha e Gomes.

Será "referee" o sr. H. Doria.

—

America e Cruz Negra

Encontra-se hoje ás 15 1/2 horas, no campo do Péres o 3.º "team" do "America Foot-ball Club", com o 2.º "team" da "Cruz Negra".

Reina grande animação entre os "pleyrs" que vão tomar parte neste jogo, que terá como juiz o *sportsman* Aristheu Accioly Lins.

AMERICA
Accioly
Nilo-Zézé

A. Correia, Livar, O. Lima
Almeida, JoJca, Tobias, Neco, Aristheu
B. Costa, Toninho, Marmbeiro, Zézé, Nelson.

Manoel, Novaldo, Alcebiades
Vicente-Camerino
N. Lima
CRUZ NEGRA

—

Hoje, ás 15,30, no "ground" do Nobre, em Paulista, effectua-se um animado "match" de "foot-ball" entre os "equipes" do "Palmeira" e "Estrella do Norte" de Paulista.

A's 13 horas, em automoveis, partirá da estação do Varadouro até Paulista, o "team" "Palmeira".

Os "teams" são os seguintes:

PALMEIRA

"Goal-keeper", Mario; "full backs", João e Rodrigues; "half-backs", Mattos, Carlos e Wanderley; "forwards", Souza, Menor, Julio, Couto e Carvalho.

ESTRELLA DO NORTE

"Goal-keeper", Guimarães; "full-backs", Narciso I e II Costa; "half-backs", Paulino, Maria e Fernandes; "forwards", Oswaldo, Castro, Pires e Pereira.

Agirá como "referee" o *sportman* Baldomiro Moura.

—

Realiza-se hoje, pelas 15 1/2 horas, um animado treno de "foot-ball" entre as barras A e B do "Club Familiar de Diversões" no espaçoso campo da Magdalena.

O director pede o comparecimento de todos os socios.

—

Reune-se hoje em sessão ordinaria a "União Olympica do Recife".

—

A importancia do jogo de cabeça no foot-ball.

O sr. Jean Ducret, capitão da *equipe* de França, manifesta a esse respeito sua autorisada opinião, que para conhecimento de nossos *foot-ballers*, julgamos opportuno transcrever para estas columnas.

Diz elle: ao decorrer dos grandes encontros internacionaes, onde figuram quer seja a *equipe* representativa, quer a de *teams* de selecção, ou ainda as grandes *equipes* de clubs tenho tido o ensejo de observar a mediocridade do jogo de cabeça dos francezes, tanto mais facilmente quanto o confronto com a habilidade desenvolvida, no correr do jogo, pelos jogadores extrangeiros neste genero de exercicio, offerece um contraste frisante com a quasi nullidade dos francezes.

Afigura-se-me que em França é verdadeiramente desconhecido o jogo de cabeça, ou então que de commum accordo os jogadores francezes evitam e desdenham pratical-o.

E' um erro grave que ameaça perigosamente o progresso que podemos realizar no *foot-ball association* si não procuramos corrigir-nos d'elle.

Precisamos combatel-o energicamente e esforçamo-nos em fazel-o desapparecer, lembrando ou inculcando no espirito dos jogadores uma comprehensão mais justa e acertada das coisas.

Visto que o jogador tem o direito de se servir egualmente dos pés e da cabeça, é perfeitamente natural que possua egual habilidade no jogo de pé e no jogo de cabeça.

Porque então privar-se voluntariamente da segunda dessas faculdades tão preciosa, para se consagrar exclusivamente á primeira? E' sacrificar levianamente ou antes de modo por demais benevolo, uma das mais aproveitaveis parcellas dos meios de que dispõe; é ainda collocar-se numa posição verdadeiramente desastrosa em face dos seus adversarios do continente, que praticam todos o *heading* com successo e competencia.

O *heading* exige uma grande pratica, uma aprendizagem longa e treno constante.

O golpe de cabeça deve ser, como o *shoot*, forte e preciso. Não basta para executar um *heading*, contentar-se em receber a bola no alto do craneo e deixal-a resaltar ao ar ou numa direcção qualquer.

Não deve absolutamente ser assim: seria querer imitar os cães sabios que nos circos passam de uns para outros inapacientemente a bola elastica. O golpe, como se depreehende, será perfeitamente ridiculo.

Para se realisar um bom *heading*, é preciso evitar de receber a bola no apice da cabeça; uma bola recebida nessas condições, salta no ar e não pode mais ser jogada com facilidade; si deseja obter uma segurança relativa é necessario collocar-se de modo a recebel-a em cheio na testa: deste modo, pode-se devolvel-a com força, ou para adeante ou para os lados.

Supponde que poderies dar o golpe estando parado, mas succederá com frequencia, ou diriamos melhor, quasi sempre serdes obrigados a pular para vos assegurar da posse da bolla.

Nestas condições o movimento é muito mais complicado: deveis antes de tudo precisar o momento exacto no qual deveis dar o salto, o que exige de vós um golpe de vista excessivamente justo e preciso; em seguida, no momento do salto, e no qual vos achardes suspenso do solo, deveis, graças a um brusco relaxamento do pescoço, chocar violentamente a frente da bola que desde modo chegará ao nivel da cabeça. Um *heading* assim executado terá quasi a mesma força do *shoot* mais brusco.

Ha quem pretenda que o golpe de cabeça dirigido á bola é doloroso: essa presumpção é exacta quando o *heading* é mal dado, e perde a razão de ser quando é executado segundo as regras. Evidentemente, si, vendo vir sobre vós, com grande rapidez e de uma certa altura, uma bola bastante pesada, vos resigneis a supportar o choque; si ficardes na espectativa exactamente como uma estaca; si encolherdes a cabeça para dentro dos hombros e entesardes todos os vossos musculos e perfeitamente comprehensivel que o choque carecerá de suavidade e será mesmo doloroso.

Si ao contrario, em vez de esperar que ella caia sobre vós, e si fordes francamente ao seu encontro, (o melhor meio de defesa não é atacar?) si por um jogo de cabeça e de pescoço inteiramente livre imprimirdes no momento preciso em que ella vos tocar, um pequeno choque com o meio ou os lados da testa, diminuireis o resultado do golpe evitando o choque brutal.

Quaes os jogadores que devem recorrer ao *heading*?

Responderei sem hesitação: todos indistinctamente, exceptuando-se naturalmente o *goal keeper; ter-half, o center-forward* e os dois extremos.

O jogo de cabeça é muito util quando as circumstancias athmosphericas como os ventos violentos impedem toda a especie de jogo no solo, pela frequencia com que a bola se levanta do solo ao mais leve contacto.

A pratica do *heading* é extremamente preciosa; entretanto é bom abster-se de usal-o com exagero, sob pena de se expor a graves erros: tanto assim que, todas as vezes que tiverdes occasião, é preferivel substituir o jogo de cabeça pelo jogo rasteiro, que é diversamente ligeiro e preciso.

Tambem não se deve condemnar em absoluto o jogo de cabeça; tudo depende da capacidade do jogador em saber manter-se n'um intelligente meio termo, servindo-se delles com habilidade para as diversas circumstancias do jogo.

Neste particular é que se revela a competencia do perfeito *foot-baller*.

(Extr). X

—

Por se não ter feito a necessaria inscripção de animaes, deixa de haver hoje corridas no prado do "Jockey Club de Pernambuco".

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis— um prospecto, nitidamente impresso. (3860)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"CAIXA ECONOMICA — Por acto de hontem o concelho fiscal da Caixa Economica resolveu reintegrar os funccionarios daquella repartição, que haviam sido demittidos em outubro do anno passado, por uma questão toda de ordem politica, a que teve occasião de alludir, condemnando, a maioria da imprensa desta capital.

Os funccionarios demittidos e agora reintegrados são os srs. José Augusto da Silva Braga 1.º escripturario, com 14 annos de serviço publico; Americo Dias Barreto, tambem 1.º escripturario, com 11 annos; segundos escripturarios Carlos Paes, com 14 annos; Manoel Caetano de Andrade Falcão com 11 annos; dr. Gabriel Soares Quintas e Antonio Licio de Barros, com 7 e com 4 annos, respectivamente; e terceiros escripturarios Arthur Paulo de Albuquerque e Francisco de Paula Lopes.

Os cidadãos que exerciam desde aquella data (onze mezes) esses cargos foram exonerados.

O concelho, que tomou essa deliberação, foi composto dos srs. coronel Antonio Loyo de Amorim, presidente, dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, vice-presidente e coronel Minervino Costa, secretario.

O dr. Lessa Junior pediu demissão e o coronel Antonio Jovino da Fonseca não compareceu por se achar actualmente ausente deste Estado.

Os funccionarios reintegrados estiveram em palacio indo agradecer ao exmo. sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, o interesse que s. excia. tomou pela defeza de sua causa, toda justa.

A PROVINCIA

Do sr. Raphael Correia sobre Pinheiro Machado:

"Ninguem melhor neste paiz do que o grande cidadão. Elle possuia o espirito fino, o coração generoso, desprendido, dos homens que vêm ao mundo sob a estrella dos grandes triumphos. Tinha o culto da honra e da coragem civica, tantas vezes posto á prova nas constantes refregas de sua gloriosa existencia.

Passou pelo mundo triumphando.

A onda rugidorosa dos adversarios nunca o amedrontou, como nunca o poude vencer. E' que elle tinha o dom de conquistar as almas. No terreno da lei, das idéas, numa palavra, na lucta leal do homem de bem, era invencivel derrotal-o. Pinheiro Machado tinha a magia de empolgar as consciencias e fazia-o, não com as palavras, mas com os actos. Por isso, por esse cavalheirismo raro que o caracterisou sempre nos accidentes repetidos de sua vida publica, por toda essa superioridade moral que foi o apanagio de sua inegualavel acção na existencia politico-social do paiz, o illustre brasileiro que, por infelicidade nossa, já não existe, conseguiu ser o mais forte entre os fortes de seu tempo.

Ainda não é chegado, porém, o momento de dizer-se tudo sobre o general Pinheiro Machado.

Quando a nação sahir da apathia em que a collocou o facto inominavel, quando o povo convencer-se de que já não existe o enorme filho do pampas, será então que o Brazil na consciencia de sua desgraçada situação, apalpando os membros combalidos e procurando o braço forte que o amparava, verá desencadear-se o cataclismo pavoroso da anarchia passando num fremito de destruição pelos nossos destinos e derrubando essa imponente estatua do progresso e do bem dentro da Republica que Pinheiro Machado sustentou até o momento em que cahio golfando sangue.

De mim, de meus labios de moço e patriota, só poderão cahir, na desolação da imminente ruina, essas palavras:

Deus proteja os destinos da patria brasileira, hoje entregue aos azares do tempo! E que além de tudo o povo saiba comprehender até que infortunio levou-o a demagogia rugidora dos comicios e a leviandade de uma imprensa impiedosa nos ataques..."

O TEMPO

"A paralysação das obras do porto do Recife, ao que temos informações seguras, é por poucos dias, o tempo sufficiente para ser resolvida uma pendencia existente entre o governo federal e a "Société".

O nosso maior desejo seria que não existisse tal cousa., porém, uma vez que é uma realidade, almejamos o mais breve possivel a sua resolução, voltando todos ao serviço, onde se achavam já innumeros dos nossos patricios alegres e satisfeitos, retirando do trabalho honrado e proveitoso o sustento diario para si e suas familias".

CORREIO DO NORTE

Secções do costume.

JORNAL PEQUENO

"Quem procurasse o general Pinheiro Machado podia algumas vezes não ter sua pretenção satisfeita, mas voltava captivo do seu acolhimento. Elle era de uma urbanidade sem excessos e sem agradinhos miudos, mas encantadora e fidalga.

Um moço aqui de Pernambuco, de quem devemos occultar o nome porque não nos autorizou a publical-o, indo ao Rio, em busca de collocação, depois que se formou em direito, bateu a muitas portas e nada poude arranjar. Desanimado, já, e sem apresentação alguma, foi ao Morro da Graça. Ia aventurar.

Era por signal dia dos annos da exma. d. Brazilina Machado, esposa do general gaucho.

O joven bacharel subiu a escarpa do Morro, apresentou o cartão a um criado, e em cinco minutos estava deante de Pinheiro Machado. Disse a que ia, as suas desillusões, e como já se sentia sem forças para realizar a modesta aspiração que o conduzia ao Rio, pedia o amparo de s. exc.

O general confortou-o carinhosamente.

Com dez minutos de presença da visita, punha-se o jantar. Elle convidou-a a fazer a refeição na sua companhia. O moço recusou-se cerimoniosamente.

— Não, venha. O sr. ainda não jantou, por certo, pois jantará commigo.

E levou-o, sentando-o na mesa junto a si.

Findo o repasto, ás 9 1/2, fez-se um pouco de dança.

— Não dança, sr. collega? perguntou-lhe Pinheiro Machado.

— Mal general...

Pois então vou apresental-o a algumas damas para que o sr. passe a noite mais divertido em nossa companhia. Deu-lhe o braço e sahiu apresentando-o a varias senhoras e senhoritas, com toda a cortezia e affabilidade.

Um mez depois obtinha-lhe uma collocação federal, aqui, de 300$000 mensaes."

Alma religiosa

DIA 12 DE SETEMBRO. — 16.º domingo depois de Pentecostes — Santissimo Nome de Nossa Senhora — S. Macedonio, S. Theobulo, S. Taciano.

—

EVANGELHO. — "Mas quando fôres convidado, vae, e assenta-te no ultimo logar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem cá mais para cima: Então terás gloria perante os que comtigo estiverem á meza. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado". — *Luc.*, C. XIV.

—

MISSAS — Na capital aos domingos e dias santificados:

5 horas — Convento da Penha.

6 horas — Convento da Penha, São Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.

6 horas — Capella da Tamarineira.

6 1/2 horas — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.

7 horas — Matrizes da Bôa Vista e São José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio São José.

7 1/2 horas — Convento de São Francisco — Collegios Salesiano e Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.

8 horas — Egreja de N. S. da Soledade e Conceição da Congregação — Ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.

8 horas — Na egreja de S. Sebastião, no Cordeiro.

8 1/2 horas — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.

8 1/2 horas — Egreja da Conceição dos Militares.

9 horas — Matrizes de Santo Antonio, São José, Madre Deus Afogados, Graça — Capella de Santo Amaro e Matriz da Piedade.

10 horas — Matriz da Bôa Vista.

11 horas — Matriz de Santo Antonio, Madre Deus, egreja de S. José do Manguinho.

12 horas — (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.

—

FESTA DO LIVRAMENTO. — Em Jaboatão a irmandade de Nossa Senhora do Livramento realiza hoje a festa de sua padroeira, com uma missa ás 9 1/2 horas, achando-se a egreja ornamentada e illuminada.

—

VISITA PASTORAL. — De regresso de sua visita á freguezia de Paulista—Maranguape", chegou hontem a esta cidade o sr. arcebispo d. Luiz de Britto.

S. excia. trouxe dessa visita a melhor impressão.

—

CHRISTO NO JURY. — No tribunal do jury de Ribeirão Preto, em S. Paulo, foi solemnemente collocada no mez passado a imagem do Christo.

Presidiu a ceremonia o exmo. sr. d. Alberto Gonçalves, bispo daquella diocese.

—

CULTOS AOS MORTOS. — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma do sr. capitão Alfredo Moura; por alma do sr. cel. D. Gonçalves Torres, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista; por alma do dr. Vicente Venancio de M[illegible], ás [illegible] horas, na capella de S. Vicente de Paulo (Estancia); por alma do tenente Leandro Honorio José [illegible], ás 7 horas, na egreja de [illegible] dos Clerigos; por alma do [illegible] Barnabé dos Santos, ás 7 1/2 horas.

ARCEBISPO METROPOLITANO. — Expediente da semana ultima:

Foram concedidas as seguintes provisões:

De casamentos em oratorios privados em favor de: Fernando Magalhães da Silva e d. Maria de Souza Costa, em S. José; e Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho e d. Zenobia da Fonseca T. Palha, á noite, em Santo Antonio.

De baptisado na capella do azylo da Tamarineira, em favor de Augusto José Martins.

De missa em oratorio privado em favor de Braz Olavo Carneiro Leão, residente no Cabo.

De promotor do Arcebispado em favor do revmo. sr. conego d'Assumpção.

De capellão do Real Hospital Portuguez nesta cidade, em favor do revmo. padre Antonio Serodio.

De uso de ordens e confessor em favor do revmo. padre José Koury.

—

FESTA DOS PASSOS. — "Com muita solennidade terá logar na proxima terça-feira, a tradicional festividade do Senhor Bom Jesus dos Passos, cuja sacrosanta imagem é venerada na egreja da Madre de Deus, matriz provisoria do Recife.

Os imponentes actos religiosos serão presididos pelos exmos. e revmos. srs. arcebispo d. Luiz e bispo coadjuctor da archidiocese, d. João Jofily, fazendo parte do pontifical, religiosos carmelitas, franciscanos, altas dignidades do cabido metropolitano e diversos clerigos do seminario archiepiscopal de Olinda.

Serão oradores sacros nos pomposos actos da festa e "Te-Deum" os revmos. srs. conego Jeronymo de Assumpção e monsenhor Affonso Pequeno.

A illuminação profusa e brilhante de todo o templo comprehendendo o interior e exterioridades está confiada á direcção artistica da "Garage Ford".

Duas bandas de musica, do 49.º de caçadores e a do 2.º regimento da força publica do Estado tocarão no dia da festa."

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

João Camillo dos Santos requereu vistoria para a barcaça "Lydia Lima".

— Edefonso Ferreira de Freitas requereu licença para a lancha "Corôa Grande" fazer os reparos de que necessita, no praso de 8 dias.

— José Serapião Gonçalves requereu licença para mandar construir um bote com madeira do paiz.

— Antonio Joaquim de Mello requereu mais 8 dias de licença para terminar os concertos da lancha á gazolina "Arthur".

— Foi vistoriado, julgado em boas condições para trafegar, o rebocador "Vigilante", de propriedade de Griffith William & Jonhson Ltd.

— A requerimento de Salustiano José Rodrigues foi vistoriada a barcaça "Feliz Lembrança" e julgada em boas condições de navegar.

— Tambem foi vistoriada a lancha "Paquete de Goyanna" e julgada em boas condições de navegabilidade.

— A requerimento de Francisco Paulo de Oliveira foi vistoriada a lancha "Oliveira", sendo julgada em condições de poder navegar com segurança.

—

DELEGACIA FISCAL

JUNTA DE FAZENDA 11 — 9 — 915

Processo de habilitação ao montepio pretendido por d. d. Lauriana de Albuquerque Carneiro do Amaral e Leonilla de Jesus de Oliveira Amaral.

Vê-se do processo que por ter sido destruida pelo incendio de 26 de fevereiro de 1914 a folha de pagamento dos empregados desta repartição de 1899 possivel não é saber si pelo respectivo ex-2.º escripturario José Hermogenes de Oliveira Amaral foram pagas as contribuições do seu montepio relativas aos mezes de janeiro a junho do dito anno e que não havendo declarado a Delegacia Fiscal no Ceará o tempo em que o mesmo empregado exerceu lá o cargo de 1.º escripturario e sendo deficiente a sua certidão de fls. 13 e 13 versus verificada não pode ser si pagou elle convenientemente suas contribuições mensaes. E' certo que a circular n.º 29 de 20 de Agosto de 1914 mandou que, logo apos o preparo dos processos de habilitação ao montepio as repartições pagadoras fornecessem ao thesouro certidão ex-officio do pagamento das joias e contribuições para que em novo exame si podesse verificar si o contribuinte estava quite com aquelle montepio, mas isso aconteceu porque pelo art.º 88 da lei orçamentaria da receita geral n.º 2842 de 3 de janeiro do referido anno foi dispensada aos herdeiros dos contribuintes do montepio obrigatorio, cujas contribuições forem descontadas em folha, a exibição da certidão desse pagamento. A decisão do ministerio da fazenda n.º 13 de 1.º de março de 1900 estabeleceu que a falta de prova de pagamento das mensalidades por descontos em folha resultante de negligencia ou erro das repartições não invalida o direito dos herdeiros dos contribuintes por ficarem elles em qualquer tempo obrigados a indemnisar a fazenda nacional da importancia em debito pela forma indicada no art.º 18 paragrapho 2.º do dec. 842 A de 31 de outubro de 1890. Não obstante o dispositivo do decreto citado n.º 2842 os habilitados requerendo certidões ás Delegacias Fiscaes no Amazonas, Pará e Ceará procuraram provar que o contribuinte Oliveira Amaral havia pago todas as joias e contribuições a que era obrigado, o que não conseguiram pela deficiencia das declarações com que as Delegacias do Amazonas e Ceará passaram as suas certidões, deficiencias que a Delegacia Fiscal em Pernambuco não poude supprir por não ter obtido os esclarecimentos que solicitou ás referidas duas ultimas Delegacias, segundo se observa dos documentos de numeros 25 a 27. Julgando que o procedimento das duas repartições fiscaes alludidas não pode obrigar d. d. Lauriana de Albuquerque Carneiro e Leonilla de Jesus Oliveira Amaral a ficarem indefinidamente privadas do goso da sua pensão definitiva, cujo direito não tenho duvida e convencido de que a lei, não preservou positivamente que as habilitadas ao montepio se habilitassem no logar onde ultimamente funccionou o fallecido contribuinte, e que nos casos de grande parcimonia de recursos, como no vertente, seria collocar os mesmos habilitados em uma situação afflictiva, resolvo deferir o requerimento. Expeçam-se pois, os titulos definitivos, seguindo o processo os seus tramites legaes.

Requerimento de d. Lauriana de Albuquerque Carneiro do Amaral sobre pagamento de funeral.

E' certo que o marido da requerente falleceu no Rio de Janeiro onde foi sepultado mas não é menos certo que responde ella como successora pelas despezas do seu enterramento e para fazer-lhes face tem direito a quantia de 200$000 cujo pagamento reclama. Si alguem pagou essas despezas sem autorisação da peticionaria por esta tem de ser indemnisado. Assim remetta-se o processo ao exmo. sr. ministro da fazenda por intermedio da directoria da receita publica do thesouro nacional para o fim indicado no art.º 11 do dec. 10145 de 5 de janeiro de 1889.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos de 8 ás 11, dr. Arthur de Sá; de 11 ás 14, dr. Cruz Ribeiro; de 14 ás 16, dr. Alfredo Tigre; de 16 ás 18, dr. Fausto Pinheiro; de 18 ás 20, dr. Abelardo Baltar; de 20 ás 8, dr. Arthur de Sá.

ENFERMEIROS:

Manoel N. Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

PLANTÃO DA NOITE:

Pedro Nunes Pereira e João Baptista.

AUTO AMBULANCIA N.º 1:

"Chauffeur" Luiz de França Moreira.

Ajudante, Bellarmino Verissimo.

AUTO AMBULANCIA N.º 2:

"Chauffeur", Manoel Sylvestre.

Ajudante, Mario B. da Costa.

PLANTÃO DA NOITE:

Ambulancia n.º 2.

Servente, José Tozer Ramos.

LIÇÕES DOS FACTOS

...E' o titulo suggestivo e attrahente dum artigo da "Tribuna religiosa", de 21 de Agosto de .. 1915.

Pensavamos encontrar alguma cousa de novo e ficámos completamente logrado, porque os factos são os factos: não se os pode supprimir, augmentar, ou diminuir. Uma vez reconhecidos como existentes, o philosopho e o historiador d'elles podem tirar as lições que quizerem.

Depois de ter lido algumas paginas, sahidas de Friburgo de Brisgovia (Allemanha) e ter mal digerido algumas elucubrações do dr. Heinich Schrors, o autor do artigo faz suas as idéas do allemão e pretende dar a todos o seu ensinamento.

E' difficil saber a quem responder. Si ao professor da Universidade, não vale a pena: não ha peior surdo, como aquelle que não quer ouvir. Aliás o sr. Gaudeau, um dos primeiros theologos francezes, "muitas vezes louvado" pelo proprio Papa Pio X, e Mons. Baudrillart, reitor da faculdade catholica de Paris, se encarregaram, no mez de Junho, de justificar a grande obra do "comité catholico", especialmente estabelecido para os paizes neutros. Resta-nos pois apenas uma palestra ao A. P. do alludido artigo.

Para não haver confusão, espero que o articulista não se offenderá com as impressões geraes e especiaes que o seu artigo nos suggeriu.

I — *Impressões geraes* — A 1.ª reflexão, após a leitura, dá a impressão que s. s. não conhece bem do assumpto.

Percebe-se sem difficuldade, que o amigo não leu uma linha siquer do magistral volume intitulado: "A guerra allemã e o catholicismo". E' deploravel querer fallar em publico de um assumpto que se não conhece, e qualquer que seja o sentimentalismo dado a uma resposta, é sempre mais criterioso não pronunciar-se, "*ex-cathedra*", por um ou por outro dos belligerantes.

2.ª — S. s. entende atacar o livro francez, porque este livro falla em nome de um "comité" do qual fazem parte alguns bispos, não como bispos "ensinantes", mas como testemunhas de factos que elles mesmos viram.

Ora, a) si o livro allemão é obra de um homem, o livro francez é escripto sob a palavra de 43 homens; b) o escriptor allemão se subscreve "professor da universidade de Bonn", mas quem poderá dizer que não haja nesta universidade alguma mixordia de protestantes? (vede a resposta de mons. Baudrillart, reitor da faculdade catholica de Paris); c) o allemão sosinho, pode ser intelligente, mas a notoriedade das 43 notabilidades francezas deve ser algo superior.

3.ª — O articulista d'aqui do Brazil, unindo-se intimamente com o dr. Schrors, parece dizer: "quem não se submette a pensar como nós, não é nem da egreja, nem catholico". Ha de convir que isto é um pouco pretencioso.

4.ª — S. s., depois de ter lido as lamentações do sr. Schrors sobre a situação de todos os paizes do mundo "antes da guerra", parece, como elle, dizer que "tudo" está perdido, e si a Allemanha não vencer não havera mais ninguem na igreja... Pois, illustre sr. não se deve esquecer s. s. que quer fallar "dos factos"; pensamos que quer dizer dos factos que estão se desenrolando, na guerra actual, isto é, desde o mez de Julho de 1914, até acabar a terrivel calamidade. Sahindo destes limites, não ha mais lição possivel, nem conclusão a tirar.

II — *Impressões particulares* — Depois destas reflexões geraes, vamos agora examinar os pormenores que cahiram da penna de A. P. A tarefa é bem ardua, porque querendo fallar um pouco de tudo ao mesmo tempo, s. s. faz referencias á França, á Russia, á Austria, á Italia, e á Allemanha, á qual consagra as suas sympathias.

Supponhamos que o illustre sr. A. P. quiz fallar unicamente no ponto de vista religioso: n'esse sentido, tenha paciencia, protestamos.

1.º *A França* — Sobre esta nação s. s. fere 6 pontos:

1.º — Pergunta: *"Que será da Igreja se o sectario governo da França vencer?*

Podemos dizer em resposta: a) Não foi o "governo" francez que fez a guerra. Historicamente ficou provado que o governo francez fez tudo para evital-a; e basta lembrar-se que a nação franceza não estava prompta de modo nenhum para a guerra.

b) O governo francez, atacado pela Allemanha, não podia deixar de pedir ao povo francez que se defendesse. Qual o pae de familia, vendo entrarem os ladrões em sua casa, que diz a seus filhos: "é mais christão, e mais catholico, deixar elles roubarem tudo e sahirem tranquillos"?

A França entrando na guerra nunca teve o pensamento de atacar a igreja e de fazer da defeza do seu territorio uma questão religiosa.

c) Vencedora das allemães, si Deus o quizer, e com a revivescencia religiosa que a França adquiriu, (vêde as palavras de Bento XV, e as declarações do Cardeal Gasparri, nos "Acta Apostolicae Sedis", pag 250, n.º 2, deste anno) talvez tenha a igreja muito a lucrar.

2.º — Depois do governo vamos á nação: *"A França é sectaria e incredula?"*

1.º a) A França não quer dizer alguns francezes, nem mesmo o governo. O Brazil se ufana de ser catholico, e entretanto, não ha terra onde os maçães se exhibem mais facilmente. Seria justo dizer que o Brazil é sectario? Oh! não.

2.º — Incredula!

a — O articulista da "Tribuna" ignora que as igrejas "das capitaes" estão todos os dias repletas? Ignora que pelo menos 4 vezes, durante a guerra, a immensa cathedral de Paris, apezar de sua vastidão, não poude conter o povo? S. s. ignora quaes as "praticas religiosas" de todas as aldeias? Ignora como todos os soldados "nas trincheiras" manifestam sem ostentação e sem artificio os seus sentimentos religiosos e sua crença nas verdades ensinadas pela Igreja?... Tenha paciencia s. s. leia, uma hora só, algumas publicações que não sejam de origem allemã, e ficará profundamente commovido da firmeza das crenças dos francezes, sem distincção de classe social.

c) — Incredula a França!

Mas, onde se viram todos os bispos de uma nação, na unanimidade mais completa, sem nenhuma excepção entre 86 bispos, aceitar o "sentido do Papa" contra "o do governo"? Onde se viram 86.000 padres, se conformarem a ser reduzidos á mais extrema pobreza; para, apezar de todas as tentações, permanecerem com o Papa?

e — Incredula a França!

Desconhece s. s. a obra da propagação da fé! E os prosperos seminarios de todas as dioceses? E as missões estrangeiras em que entram, só da França, tantos missionarios quantos do mundo inteiro? E quanto aos religiosos? Somente aqui no Brazil, são mais de 200 padres francezes e 1.000 religiosas francezas!! Fecunda incredulidade!

3.º — Diz ainda contra a França: *Agora apparece o libello francez contra os inimigos da França*":

a) "Agora", não é agora. "La guerre allemande et le catholicisme" tem a "assignatura do arcebispo de Paris", em data de 11 de Abril de 1915; ao passo que o folheto do dr. Schrors não tem nenhuma "approvação ecclesiastica", nem "imprimatur". Ora, pois, se de 11 de Abril até 31 de Agosto a "Tribuna Religiosa" não fallou do livro, todos sabem que é porque não quer comprometter-se com mais um "consta".

2) — "Apparece". Se apparece, e porque é necessario, deante das mentiras, da parcialidade revoltante, da selvageria dos allemães, no ponto de vista catholico, e é necessario não deixar entender ao mundo catholico, que somente a Allemanha sabe o que é ser christão.

3) — "Libello". Libello não. E' uma publicação de 288 paginas, enquanto a do dr. Schrors tem apenas 14 paginas. Se "A guerra allemã e o catholicismo" fosse um libello, não valeria a pena reunir 77 chamados intellectuaes" para o responderem: entretanto, com que empenho não procuram elles combater as verdades alli apresentadas?!

4.º) — o sr. A. P. "parece com pezar, ter a obrigação de entoar um cantico tão triste" contra a grande França, que poderia chorar, embora seja grande o amor á "essa França de São Luiz, de Joanna d'Arc, de Lourdes e Paray-le-Monial".

Vê-se bem que s. s. (talvez como professor de historia da Igreja catholica) leu o bom Rohrbacher — pois esse grande historiagrapho não gosiava muito da Allemanha: pelo contrario.

Bem a proposito vem a lembrança de Lourdes e Paray-le-Monial. Muito bem. Lourdes lembra que a terra da França foi pisada não uma, porem mais de uma vez, pelas visitas em pessoa, de Nossa Senhora, a Santissima Virgem Maria.

Faça-nos favor de dizer onde e quantas vezes a mesma honra foi dada á Allemanha?

Desde Luthero, não nos consta que, uma só vez, tal tenha acontecido.

Quanto ao culto do Sagrado Coração de Jesus, s. s. pode percorrer toda a Allemanha e não encontrara uma igreja com mais de 10.000 homens, sem "mulheres", passando a noite inteira de 1.º de Janeiro, afim de fazerem a adoração nocturna: isto foi visto porem em Paris e em Montmartre.

5.º) — Mas, afinal diz s. s.: *"A França não soube defender-se de uma minoria sectaria"*. Note bem, é s. s. quem falla de "minoria", portanto não é tudo, não é a França.

6.º) — Aliás defender-se de que? Do facto de que nunca os resultados das eleições foram proclamados, como resultado exacto, real, dos votos do povo? Nunca pensei que se devia julgar do viver de um povo pelos seus deputados.

"A França nunca soube defender as suas instituições de caridade e de religião", diz s. s.

Ouça o seguinte: "todos os brazileiros que voltam da França, dizem que não somente as antigas obras de caridade e religião, apezar da perseguição, são prosperas, mas que augmentam sempre em numero.

a) — "A propria alma dos filhos da França, envenenada nas escolas sem Deus"! E' penoso, é triste, é doloroso pensar que ha escola sem Deus, e mesmo tristissimo encontrar escolas dirigidas por padres onde os discipulos não sabem fazer o signal da cruz, mas o que s. s. não pode calcular, é que em tres sobre quatro partes das freguezias francezas, ha uma e mesmo duas ou tres escolas livres, onde se ensina o que os srs. arcebispos e bispos ordenam.

S. s. não sabe que cada diocese tem um "comité diocesano" que funcciona e visita as escolas, procede aos exames dos meninos e meninas, preside o concurso geral dos cathecismos? No mez de Setembro do anno passado, por exemplo, em Paris, no meio da guerra, 17.000 moças e meninas tomaram parte no concurso organisado por Monsenhor Amette, arcebispo de Paris.

O senhor diz que não se defende na França a alma dos filhos!... mas, perguntamos nós, porque s. s. não quiz ler a conferencia do verdadeiro catholico, o illustre escriptor René Bazin, feita em Roma, diante de cardeaes, no dia 26 de Março?... Naquelle discurso o eminente academico apresenta algarismos interessantes. "A associação da mocidade catholica franceza conta 150.000 moços. A freguezia parisiense de São Philippe du Roule conta 27.000 almas. Sem contar os judeus, os orthodoxos e as creancinhas que ainda não attingiram a idade de commungar, ficam 23.000.

Pois bem, sobre estas 23.000 almas, conta-se um pouco mais de 13.000 communhões pascoaes, proporção que não se encontra muitas vezes nas capitaes que se dizem catholicas".

7.º) — A ultima referencia a França é a respeito do Papa. *"Quantos na França não se queixam, porque o Papa não é, como não pode ser, sem trahir a sua missão, etc?..."*

Se a França se tivesse esquecido, como o fez a "Tribuna Religiosa", depois de ter publicado a carta do Papa, ao cardeal de Colonia, publicasse tambem a carta do Papa ao cardeal de Lucon, de Reims, que vem 2 paginas antes daquella, nas "Acta apostolicae sedis", pagina 541 e 542, n.º 17 a França teria pensado de veras que o Papa inclinava-se mais para a Allemanha do que para a França.

Ultimamente, após a accumulação de "factos" tão pesados para a humanidade, tão tristes para os corações catholicos, tantas vezes repetidos, os olhares voltaram-se de novo para o Papa. "Diga-nos, pai querido, justo e defensor da verdade, será possivel dizer-se de Deus, será digno de filhos da igreja catholica, commetter sem fim estas abominações e esses crimes revoltantes?" Na França como na Belgica, as quaes "s. s. não falla" no seu artigo "Lições dos factos", resalta manifestamente um desejo: saber o que pensa o Papa desta guerra e sobretudo da conducta da Allemanha...

Infeliz ou felizmente fez-se muito ruido a respeito de certas palavras attribuidas ao Papa e que pareciam dar razão á Allemanha, mas, bemdito seja Deus! O Papa acaba de dizer e repetio que desapprovava a violação da Belgica e dos tratados... Elle disse e repetio que os crimes, as monstruosidades, com vezes provadas, não estão no programma catholico. "Sem trahir a sua missão de chefe da Igreja" de Jesus Christo, clamou contra a destruição das igrejas, contra o assassinato dos padres e os maus tratos que receberam.

Cartas tocantes, eloquentes foram mandadas por elle e por seu secretario de Estado, sua emm. o cardeal Gasparri, ao cardeal Mercier, ao cardeal de Reims, ao cardeal de Paris, ao bispo de Versailles, ao bispo de Valence e ao bispo d'Arras. (V. Acta Apost., pag. 668 etc). Entre todos estes bispos nenhum é allemão e sim todos belgas e francezes.

II

A RUSSIA

"O que será das Igrejas unidas do Oriente, se vencer esta Russia perseguidora do catholicismo?"

As paginas 10 e 11 do tal Schrors, impressionaram-no. Protestando contra o livro "A guerra allemã e o catholicismo" não tendo senão pouca cousa a dizer, atira-se contra a "Santa Russia", a alliada da França, a toda poderosa no Oriente, a nação terrivel que desde o principio da guerra prometteu solemnemente ao Kaiser fazer-lhe pagar duas vezes todas as depredações feitas na Belgica...

E como a Allemanha não pode mais contar as suas violações ao direito das gentes, e que desde um anno a Russia não tinha as armas da Allemanha, esta nação não pode sinão procurar clamar ao mundo inteiro a sua indignação contra este espinho que lhe penetra no coração.

Mas é tão longe a Russia que ninguem vae ver...

Entretanto, n'esta guerra, no ponto de vista do catholicismo, ha tres pontos:

1 — *"O Czar é um papa autocrata, perigo futuro para o catholicismo"!* Do futuro não sei; do passado, sei que foi elle quem convocou a conferencia da paz e sei que elle queria terminantemente que o Papa catholico de Roma a presidisse; enquanto dizem que o Kaiser fez tudo para o impedir. Eu sei que, no principio da guerra, elle prometeu á Polonia a autonomia, com *independencia politica e religiosa*, e a palavra delle vale tanto — senão mais que a palavra do Kaiser.

2) — Se desde o principio das hostilidades, *houve maus tratamentos a bispos*, padres religiosos catholicos, a lista é consideravelmente inferior á das atrocidades, das barbaridades praticadas na Belgica e na França, e a indignação por este motivo contra a Russia, deve ser tambem contra a Allemanha, e um pouco mais, porque a Allemanha começou primeiro.

3) — *"A Russia prendeu bispos catholicos"*, Apenas foram indicados timidamente, os de Lemberg, (isto é, um latino, um grego, um ruthene). Mas o cardeal Mercier!! o bispo de Tournai! e o bispo de Namur!... Em todo o caso, publicaram que o Papa tinha sido obrigado a nomear substitutos para dirigir as dioceses na ausencia dos titulares; mas, perdão, todas as nomeações feitas pelo Papa, estão assignadas nas "Acta apostolicae sedis". Ora desafiamos o sr. A. P. de indicar-nos a pagina de tal nomeação n'estes dois ultimos annos...

4 — Por emquanto nenhum dos presos da Austria voltou da Russia, nem das prisões, para ao menos dizer como foram tratados. Emquanto já voltaram successivos francezes e belgas e bastantes da Allemanha e acho que não ha pessoa nenhuma para dizer: "isto é de mais"... Pois sem ter ido á Russia, achamos melhor não fallar do que não sabemos.

Reparamos, que já vamos muito longe e talvez s. s. não tenha mais paciencia para nos ler. Entretanto, temos ainda para responder ás *suas lições dos factos*, de fallar da Austria, da Italia, da Allemanha. Vejamos se podemos andar um pouco mais ligeiro.

III

A AUSTRIA

A Austria é tão catholica que não se pode tocar nella. E' a manteiga que se derrete ao sol!

1.º) — Quem fez o embargo civil contra as constituições da igreja, na eleição de Pio X?... O imperador catholico da Austria.

2.º) — Se a Austria é tão catholica, porque alliou-se ha mais de 30 annos com a Allemanha protestante, sob o pretexto de preparar-se a acompanhal-a na proxima guerra, que teria ella para mostrar-se "uber alles"? O catholicismo austriaco tão ganhou, e os protestantes na Austria augmentaram.

3.º) — O imperador da Austria não brilhou muito nos seus procedimentos para com o Papa... Pio X recusou abençoar os seus exercitos...

Bento XV já queixou-se duas vezes... E quando elle lhe pedio que não atacasse as cidades sem defeza e não tocasse nos monumentos religiosos, (12 de Julho 1915, ao bispo de Rimini), os aeroplanos austriacos apresentaram-se cinco dias depois (17 de Julho), em Bari, cidade aberta, e o primeiro monumento attingido, foi como desde o principio da guerra allemã, a frecha da Igreja!!!

IV

A RESPEITO DA ITALIA

O sr. A. P. lançou somente a exclamação *"Quantos estão dizendo que o Papa é o inimigo de Italia!"*

Pode ser que haja alguns e mesmo muitos que digam isso, mas os "factos" que s. s. invoca como "base das nossas lições" dizem o contrario.

V

FALTA A QUERIDA ALLEMANHA

1.) — S. s. reclama compaixão para os "20 milhões" de catholicos allemães. As mais modernas geographias allemãs dizem que a Allemanha tem 52 milhões de habitantes, dos quaes 13 é catholico. São portanto 17 milhões de catholicos, e 3 milhões a mais no caso presente não são para desprezar...

2.º) — Mas supponhamos o numero de 20 milhões exacto... o sr. A. P. deve lembrar-se do "modernismo".

O Papa Pio X disse que a unica nação de que tinha a receiar e a queixar-se era a Allemanha (carta ao dr. Gaudeau), porque era a unica desobediente.

3.º) — Aos cardeaes de Colonia e Munich, que logo ao apparecimento do livro "La guerre allemande et le catholicisme" telegrapharam ao Kaiser, (e o Kaiser os condecorou com a cruz de ferro), o Papa respondeu: 1.º, lembrando o acto consistorial, em 22 de Janeiro de 1915., 2.º, usando de seu prestigio junto ao imperador para indagar o que era feito das promessas a respeito do tratamento dos padres belgas e francezes, presos na Allemanha (vede artigo Julho).

4.º — Fallemos da acta consistorial de 22 de Janeiro:

Isto é muito grave no "ponto de vista catholico", analyse-se bem: em todas as terras da Allemanha e na parte da Belgica momentaneamente occupada pelos allemães, o Kaiser prohibio a publicação integral da allocução pontifical, supprimiu, affirma o "Kolnische Volkszeitung" em 28 de Janeiro, tudo que dizia respeito á Belgica e deu um resumo á sua phantazia, no que pertencia a elle mesmo. *E ha 7 mezes que dura isto.*

1.º) Para dar autoridade a seu "factum" muito indigesto o sr. A. P. sente a necessidade de se por ao abrigo de um bom catholico, o qual lhe disse "gentilmente" que a justificação do livro "La guerre allemande et le catholicisme" é "um escandalo". Este bom catholico, que assim falla, não seria o mesmo que teve a coragem de dizer, que o cardeal Mercier não era outra cousa senão um desordeiro collegiano que mereceria ser castigado e reprehendido pelo Papa, por ter tido a coragem de protestar e gritar ao ladrão, quando a horda, peior que a de Attila, entrou na sua diocese?

Este bom catholico não pode ser senão um prussiano refinado.

2.º) — O sr. A. P. respondeu, que era uma "estupidez", ou "perfidia grosseira"... Não pode ser verdade. E' estupidez fallar do que não se sabe. E' estupidez cortar duas linhas de um artigo e não ter a coragem de dar todo o conjuncto. E' estupidez a 4.000 leguas de distancia, querer que os que assumptaram as duchas... e mais outras cousas dos allemães, venham consultal-o, para saber se é catholico ou não, querer botar para fora de casa um cão envenenado.

"Uma perfidia grosseira"!

O sr. A. P. deveria explicar estas duas palavras... Achamos que s. s. leu com uma attenção, demasiadamente grande, a pagina 10 do libello de Schrors.

Ali o tal dr. é grosseiramente perfido. Oxalá que s. s. não tivesse procurado tomar para si as elucubrações que o tal quiz fazer acceitar ao mundo inteiro.

Talvez seja tempo de acabar. A unica cousa que approvamos nas suas "lições de factos", são as suas conclusões, que vêm muito a proposito: "Devemos estar precavidos"!

1.º — *A religião deve passar antes da patria.* Que bôa cousa e espalhar n'este querido Brazil: a Religião antes e acima da Patria, isto é, as verdades do dogma mesmo incomprehendido antes das estrellas do cruzeiro, debaixo das quaes vivem os nossos 20.000.000 de brazileiros!

2.º) — "Estejamos precavidos"! Sim. O que fez a desgraça da França official, durante estes 30 annos passados, foi ter deixado entrar com demasiada facilidade o veneno arranjado pela Allemanha.

Bismarck na sua carta escripta a 16 de Novembro de 1871, ao seu embaixador em Paris, o conde d'Arnim, e que foi reproduzida no "Jornal official" de 7 de Abril de 1911, mostrava-se grande mestre para aprender a envenenar as fontes. "Entretende nas folhas radicaes francezas, dizia elle, o medo do espectro clerical, fazendo propagar as calumnias ou os preconceitos que occasionaram este medo.

Fazei tambem fallar muitas vezes, n'estas folhas, dos perigos da reacção e das usurpações do clero! Essas cousas nunca ficam sem effeito sobre as raças ignorantes. Com todo o cuidado entretende esta troca de serviços mutuos entre os republicanos e nós.

A França é quem pagará as despezas".

Depois de ter citado estas palavras, do maior inimigo da França, volto a nossa conclusão e digo. A experiencia que foi feita n'uma terra tão forte, "outr'ora christianissima" e da qual se dizia, como fez o sr. A. P. a honra de lembrar: "gesta Dei per Francos" custou muito caro e convém estar precavido onde ha muito já a receiar, que o allemão fica da mesma forma, abandonado, como que por negligencia, o veneno para ver se as grandes creanças não vão pegar e usar d'elle.

Felizmente a França principiou a atiral-o fora, assim como todos os productos allemães, mesmo as doutrinas dos Kant, Nietzche e outros...

Quem quizer ser precavido faça a mesma cousa.

3.º) — "Estejamos precavidos"!! Não faz um mez um jornal autorisado, lembrou que nas altas espheras houve receio que certas armas de que usavam os soldados brazileiros, não correspondiam as esperanças depositadas.

Disseram que ellas vinham da Allemanha, cuidado!

4.º) — "Estejamos precavidos"!

A mensagem official do presidente do Estado de São Paulo, explicando porque S. Paulo precisava de uma certa quantia de dinheiro, veio dizer ao publico: cuidado com os allemães.

Estas idéas emittidas hoje não hão de agradar-lhe muito, mas a verdade é como uma rolha de azeite deitada n'agua; pode-se mexer tanto quanto quizer, ella sempre voltará acima d'agua, baixa a menor tranquillidade.

Assim tambem será feito dos "factos verdadeiros", taes quaes a Allemanha não quiz que fossem visto do mundo inteiro e sobretudo dos paizes neutros.

A Allemanha pode mentir, inventar, mexer, perturbar a tranquillidade mesmo da alma de s. s... pode mesmo dar á sua crença o receio de um "schisma".

Dia virá em que não haverá mais um homem honesto no mundo para dizer: "Aquelle que se proclamou como mandado por Deus para reformar "uber alles" o mundo inteiro não era mais outra cousa senão um doido vaidoso".

Até lá, seria muito mais catholico não fallar do que não se conhece.

Seria muito mais catholico não faltar o respeito, nem a uma, nem a outra das partes, belligerantes, mesmo com a supposição que as duas estão de bôa fé.

Mas sobretudo quando se quer tirar "lições dos factos", a mais elementar prudencia requer o reconhecimento de todos os factos conhecidos; faltando um só, deixal-o voluntariamente de parte, a causa está muito mal ou perdida.

A "Semana Religiosa" da diocese de Lyon publica no dia 9 de Junho de 1915 o seguinte: "O sr. Termond Lardet, antigo secretario de embaixada, tendo sido recebido pelo Papa no meio do barulho feito em redor da "interview Latapie", declarou ter ouvido Bento XV fazer-lhe as seguintes declarações:

"Que a França saiba bem que esta neutralidade não é indifferença. Amo a França, como ha 15 annos, sou o mesmo. Amo a França catholica, sem duvida, porém digo mais: "J'aime la France tout coeur!" Espero apenas a occasião para convencer a França de minha sympathia".

Achamos melhor deixar que o sr. A. P. medite suavemente na palavra do chefe da Igreja, que não faltará á sua missão", dando as preferencias de seu coração á França, nobre e immortal!

UM DO "COMITÉ" CATHOLICO.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 17.º batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro e a ordenança para o quartel general.

Uniforme n.º 5.

— Em transito do Estado da Parahyba para a Capital Federal, apresentou-se hontem o 1.º tenente medico sr. Paulo Affonso Soares Pereira.

— Anspeçada Francisco José dos Santos, do 49.º batalhão, pedindo 8 dias de dispensa do serviço para ir ao Estado de Alagoas: "Como pede, correndo por conta propria as despezas de transporte".

— Soldado Anizio Alves Barbosa, do 49.º batalhão, pedindo 8 dias de dispensa do serviço para ir ao municipio de Limoeiro: "Como pede, correndo por conta propria as despezas de transporte".

— Soldado Otto Aecioly Pereira, da ... bateria, pedindo 8 dias de dispensa do serviço: "Como pede".

— Procedentes do Estado do Ceará, apresentaram-se ante-hontem o cabo de esquadra Satyro Bispo da Fonseca e os soldados João Barboza de Souza, Adrião Cardoso de Oliveira e João Cordeiro de Souza, todos do 46.º batalhão. Ficam addidos ao 49.º de caçadores, devendo baixar ao hospital militar.

— Foi nomeado membro da junta de revisão e sorteio militar de Natal o capitão medico dr. Pinto de Abreu.

— Procedente de Natal apresentou-se hontem o capitão medico dr. Paulo Pinto de Abreu, afim de assumir a chefia de Saude e Veterinaria. Este official deixa de tomar posse do mesmo cargo por ter sido nomeado membro da junta de revisão e sorteio militar de Natal, para onde seguirá na primeira opportunidade.

— Assume a chefia de saude e veterinaria o capitão medico dr. Alfredo de Barros Loureiro Brandão, que deve passar a directoria do hospital militar ao seu substituto.

— Foi inspeccionado de saude, no dia 9 do corrente, o 2.º tenente do 17.º batalhão José Armando de Oliveira, tendo sido julgado prompto para o serviço. Este official deve seguir a seu destino na primeira opportunidade.

— Por despacho de 4 do corrente, foi permittido ao sargento ajudante reformado Manoel Archanjo de Mello, fixar residencia em Fortaleza, onde já se acha.

Serviço para amanhã:

O 49.º batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro e a ordenança para o quartel general.

Uniforme n.º 5.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.º tenente Gomes.

Adjuncto, o 1.º sargento Oliveira.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, cabo n.º 6 e as praças ns. 11, 1 e 19.

Dia á companhia, o cabo n.º 27.

Sentinella, a praça n.º 28.

Ordem á secretaria, a praça n.º 3.

Aviador, a praça n.º 19.

Motorista, a praça n.º 8.

Piquete, o corneteiro n.º 21.

Uniforme n.º 2.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór.

De ronda, os srs. 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º guardas.

De posto os guardas ns. 1 a 6 e de 11 a 20, reservas ns. 1 a 12.

De promptidão os guardas ns. 13 e 22.

Ciume a martello

Salvino Ferreira, residente na ilha do Pina, passando hontem pela casa da mulher de Joaquim Lopes, dirigiu-lhe um cumprimento a que ella correspondeu naturalmente.

Lopes, porém, não gostou de tal gentileza e, sem demora, chamou o Salvino a contas.

Mas o fez munido de um martello que applicou na cabeça de seu desaffecto, tal como o faria na rija cabeça de um prego.

Foi tão bruta e violenta a aggressão, que a victima não teve tempo para defender-se, recebendo por isso varios ferimentos no couro cabelludo.

Valeu-lhe a assistencia que o soccorreu, medicando-o o dr. Carlos Alves.

Depois de medicado, Salvino foi recolhido ao Hospital Pedro 2.º.

A policia tomou conhecimento do caso.

Loteria Federal

181.ª extracção de 1915. — 35.ª loteria do plano 309.

Pernambuco, 11 de Setembro de 1915.

33611	(Capital)	50:000$000
52461		6:000$000
50633		5:000$000
15778		2:000$000
51798		2:000$000

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

16538 — 17937 — 28780 — 56910 — 58310

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

16538	17937	28780	12485
56910	58310		
1237	6985	17051	26518
36130	37697	38647	50168
47766	49951		

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

105	1837	5160	6371
6397	6681	10477	11834
12609	12585	12851	13115
13540	15537	16861	16349
17158	17554	20135	21450
26116	26885	31581	36026
36631	38332	38871	39978
41095	41417	43452	43971
45652	45652	45695	46232
46266	47469	47949	48555
49585	50682	51849	53418
53866	53839	55735	56541
58862	59023		

APPROXIMAÇÕES

33610 a 33612	300$000
58460 e 58462	200$000
50632 e 50634	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

33611 a 33620

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

N.º ... 33601 a 33700 ...

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

50671 a 50680

CENTENAS

Os numeros de 33601 a 33700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 59401 a 59500 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 50601 a 50700 estão premiados com 10$000.

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 11.

Loteria da Bahia

136.ª extracção — 24 do plano 5

Realisada em 11 de Setembro de 1915.

12152		15:000$000
50889	Vendido	1:000$000
12411		500$000
749		250$000
32224		250$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6361 — 32538 — 33327 — 61579

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

6886 — 16881 — 34130 — 39363 — 12589 — 57771 — 67590

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

163 — 4063 — 21650 — 27084 — 11473 — 32693 — 59763 — 60955 — 62965 — 67901

APPROXIMAÇÕES

12151	75$000
12153	75$000
50888	50$000
50890	50$000
12410	25$000
12412	25$000

DEZENAS

12151 a 12160	10$000
50881 a 50890	10$000
12411 a 12420	10$000

CENTENAS

12101 a 12200	3$000
50801 a 50900	2$000
12401 a 12500	2$000

TERMINAÇÕES

Os terminados em 2	1$000

SOLICITADAS

Canhotinho

Os Srs. Drs. Souto Filho e Mauricio Wanderley envolvidos em planos de assassinato

III

Até aqui a minha penna não tem vacillado, cumprindo somente o seu desempenho no meu jornal "A ORDEM", com a mesma sinceridade das lagrimas vertidas pela Niobe da lenda, ou, como pensa o immortal cantor de PUCELLE, o jornalista e o embaixador do povo, dizendo na sua linguagem fresca e vibrante os seus soffrimentos e dissabores. Tenho, em Canhotinho, sabido seguir a tangente por mim mesmo traçada e da qual não me tenho afastado, procurando somente a chamma fecunda de minhas maximas aspirações — o soerguimento moral, material e intellectual da pequena terra onde resido. Tenho encontrado somente os maiores vexames por parte dos srs. Souto Filho e Mauricio Wanderley, as duas personalidades que, no governo do general Dantas Barreto, teem se tornado celebres pelas suas torpitudes e traições contra os verdadeiros amigos do governo. Não me admira, desde que estes dois anarchisadores viveram do rosismo infeccionar os arraiaes do Partido Republicano Democrata. Não pesso a reprehender a intervenção criminosa de um chefe de policia em um municipio com o fito de vingar antigas paixões. O sr. dr. Mauricio Wanderley devia ter escrupulos de mexer em qualquer cousa que de perto ou de longe, me visse ferir. S. s. devia comprehender que era meu inimigo e já devia juntar-se ao sr. Souto Filho para ter feito o que vae fazendo no amordaçado municipio de Canhotinho. De parceria com o sr. Souto Filho, s. s. inventa personalidades como a do nosso delegado de Canhotinho, e recommenda-a aos jornalistas seus amigos para tratarem-nas de coronel. E' irrisorio! Ainda hontem li o CORONEL FELIX CANTALICE em lettras garrafaes. Não ha maior heresia: este Cantalice é um pobre moço que, na situação passada, pelo dr. Netto Campello foi processado jurando falso aqui mesmo nesta cidade. Felizmente o dr. Netto Campello aqui está para a respeito dizer se fallo ou não a verdade. Um moço quasi alucinado, sendo apontado como um verdadeiro irresponsavel. Pois bem é a um homem d'estes que o sr. Mauricio Wanderley, combinado com o sr. Souto Filho, nomeia delegado para um municipio agitado como é o de Canhotinho. O resultado é que a anarchia está ali plantada enquanto predominar o seu policiamento feito por criminosos celebres do engenho "Santa Fé", do representante maximo dos dois mencionados anarchisadores, mandatarios do celebrado ... Qual será o cidadão de criterio que, imparcialmente, estudando a situação de Canhotinho, não se convença que um municipio assim não pode deixar de ter um delegado neutro, energico e disciplinado, sendo alheio ás tricas politicas?

Se por uma questão de capricho ... o governo manter semelhante autoridade em Canhotinho. Este moço Felix Cantalice foi, como já dissemos, o rabula-advogado dos scelerados que tentaram contra a minha existencia, e extremado ... dos srs. Souto e Mauricio, tanto que como disse em artigo anterior, foi o escolhido para, durante a sua delegacia, ter logar o meu assassinato e ser ... substituido pog.

um official de policia á escondido para este fim.

Pernambuco não póde ficar certo de que os srs. Mauricio Wanderley e Souto Filho mantêm em Canhotinho á frente dos seus planos, como o maior executor, o sr. Joaquim Henrique de Almeida somente para satisfação dos seus planos sanguinarios. Para que o publico pernambucano ajuize quem seja este Joaquim Almeida, pessoa de confiança dos citados doutores, vou logo aqui documentando as minhas allegações. Eis uma prova extrahida dos cartorios, prova que corrobora quaes os precedentes das pessoas a que os srs. Souto Filho e Mauricio Wanderley pretendem dar posição em Canhotinho. Leiam os leitores: "Vistos estes autos de recurso criminal, interposto "ex-officio" do despacho de fls., pronunciando o bacharel Giovani Pinabuyense da Costa e JOAQUIM HENRIQUE DE ALMEIDA, COMO INCURSOS NA SANCÇÃO PENAL DO ARTIGO 294 DO COD. PENAL DA REPUBLICA, como MANDANTES DO ASSASSINATO DE MANOEL MIGUEL BARRETTO, QUE TEVE LOGAR NO DIA 17 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO, NO SITIO SANTA RITA, DO MUNICIPIO DE CANHOTINHO, em virtude de queixa de d. Maria Florinda das Dores. Firma-se a queixa, renovada pela subtracção das primitivas diligencias, no auto de exame cadaverico a fls., no seguinte ao delicto e em uma justificação procedida perante o delegado de policia de Canhotinho, na qual depuzeram oito testemunhas, sendo julgada por sentença. Admittida a queixa, jurada e interrogada a parte queixosa, foram os réos submettidos a processo, seguindo-se a forma ordinaria, tendo sido inquiridas oito testemunhas, com intimação do promotor e dos summariados, deixando estes correr o processo á revelia. Subindo os autos á conclusão, baixaram ao juiz A QUO, com o despacho de fls., afim de serem sanadas irregularidades, satisfeitas formalidades legaes que foram omittidas... Em cumprimento, mandou o juiz A QUO dar vista ao dr. promotor publico para aditar a queixa e, achando-se este ausente da comarca por tempo excedente de 48 horas, conforme constadas certidões de fls. 28 e 30, lavradas pelos escrivães do crime, do termo de Canhotinho, foi nomeado e juramentado um promotor AD HOC que deixou de adital-a, conformando-se com a queixa offerecida a fls. 2 e a formação da culpa. Intimados os summariados, como se vê da certidão de folha 31, verso, deixaram de comparecer ao interrogatorio e promover a sua defeza, nos termos do artigo 53, do Dec. de 22 de Novembro de 1871. Ouvida a parte queixosa por seu advogado e o representante do ministerio publico, opinaram pela pronuncia dos accusados, sendo pelo juiz A QUO mantido o despacho de pronuncia a folhas, pelos fundamentos constantes do mesmo.

Da doutrina contida no artigo 145 do Cod. do Processo criminal e 286 do Reg. n.º 120, de 31 de Janeiro de 1842, resultam dois principios essenciaes para que seja resolvida a pronuncia — que o facto denunciado seja crime e que de tal facto exista provada, que o juiz tenha d'elle pleno conhecimento; quanto ao delinquente basta indicios vehementes. O facto criminoso argüido na petição de queixa a fls. 2 acha-se constatado pelo exame cadaverico que se encontra por certidão a fls. 8, em cujo auto affirmam sem discrepancia os peritos que os ferimentos encontrados na victima, produzidos por arma de fogo, foram a causa efficiente da morte da mesma. Quanto á participação criminosa dos querellados: Incide o caso sujeito no dispositivo do parag. 2.º, do artigo 18, do Cod. Penal vigente, o qual qualifica como autores, equiparando-os, para os effeitos da penalidade, aos executores do delicto, os que, tendo resolvido a execução do crime, procurarem e determinarem outros a executal-o por meio de dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, abuso ou influencia de superioridade hierarchica. Segundo a disposição citada, crystalisação dos principios scientificos reguladores da especie, seja qual fôr a modalidade da autoria, ella é constituida pelos actos de participação, os quaes conforme sua natureza, dão nascimento á autoria material ou intellectual. Isto posto, pergunta-se: Na especie dos autos existem indicios vehementes que determinem a autoria intellectual dos summariados? De facto, segundo evidencia o processo, aos querellados attribue-se o facto de haverem tido participação, na qualidade de mandantes, no homicidio de que se trata.

Esta participação tem-n'a a decisão recorrida como effectivamente oriunda dos ditos e circumstancias relatadas pelas testemunhas e mais provas dos autos. Depuzeram as testemunhas: A primeira — Sebastião Victorino do Nascimento, negociante, residente na cidade de Canhotinho, diz: — que os querellados chamaram Manoel Miguel Barreto (a victima), e lhe disseram que lhe dariam fim se elle continuasse com a questão por elle movida em juizo contra as familias Mello e Barros; que os querellados eram inimigos da victima; que sabe ter o dr. Giovanni declarado na estação desta cidade Canhotinho e em Glycerio que Barreto plantava, mas não colhia e lamentava ir viajar sem assistir ao seu enterro, deixando encarregado do serviço a Joaquim de Almeida; que os mandantes do assassinato foram os querellados e o mandatario Manoel Cabral; que este é pessoa de toda confiança dos querellados e que é individuo de máos instinctos; que no mesmo dia da viagem do querellado dr. Giovanni para o Recife foi Manoel Barreto assassinado; que sabe que os querellados são pessoas reputadas como perversas. A segunda — Fenelon Marques de Andrade, artista, diz: — que sabe que os querellados chamaram Manoel Barretto aos fundos da padaria do querellado JOAQUIM ALMEIDA, ameaçando de lhe darem fim se continuasse com a questão por elle movida, tendo a victima ficado aterrorisada; que eram inimigos rancorosos de Manoel Barretto; que sabe perfeitamente que o querellado Giovanni dissera na estação que Barretto plantava, mas não colhia e lamentava ir viajar sem assistir a seu enterro, declarando deixar o querellado Joaquim Almeida encarregado do assassinato de Barreto e o mandatario Manoel Cabral é individuo de máo caracter e de inteira confiança dos summariados; que, após essas declarações, o querellado Giovanni seguira para o Recife; que, finalmente, Manoel Barreto era perseguido ha muito tempo pelos querellados. As demais testemunhas, inteiramente idoneas, em numero de seis, contestes e uniformemente, confirmam estas declarações de modo minucioso e indicativo da coparticipação attribuida aos summariados. O que tudo devidamente ponderado: — Considerando que o despacho de pronuncia não tem por fim senão declarar si o individuo é ou não suspeito do delicto que faz objecto do procedimento criminal (Cod. do Processo, artigos 144 e 145, Reg. artigo 285, Pimenta Bueno, Aponts. sobre o Proc. Crim. N.º 180.) não esperando por uma prova inteira, mas, somente pela necessaria para declarar-se si o individuo que se suspeita é ou não outor do crime, bastando indicios vehementes (cit. Cod. Pimenta Bueno, obra citada); Considerando que, si, por um lado, ha difficuldade em se deparar, no caso da autoria intellectual, com prova cabal dos actos constitutivos, por outro lado, ella se revela pelos indicios vehementes da provocação e do mandado, desde que o unico meio empregado pelo qual se traduz qualquer destas modalidades seja efficaz; Considerando que as circumstancias relatadas nos depoimentos da 1.ª e 2.ª testemunhas, uniforme e substancialmente, reproduzidas pelas demais testemunhas do summario, em numero de seis, traduzem actos de provocação; Considerando que estes ainda se revelam em terem os summariados deixado correr á revelia os termos do processo, não offerecendo defeza alguma, bem assim, haverem retirado, violentamente, do cartorio do escrivão do feito as primeiras diligencias instauradas com relação ao delicto em questão, quando intimados para assistirem ao summario que a ser iniciado; Considerando que as insinuações e o conselho são meios de provocação e os factos expostos e constantes dos autos caracterisam o mandato imputado aos querellados, porquanto não ha a negar, constituem meios efficazes a propellirem o agente á execução do acto delictuoso, tornando-se assim manifesta a participação criminosa dos summariados; Considerando, pois, o que existe fica e preceitos contidos nos artigos 141 e 145, do Cod. de Processo, 285 e 286 do Reg. n.º 120; — negão provimento ao recurso EX-OFFICIO interposto do despacho de fls. para confirmal-o por seus fundamentos conforme o direito e a prova dos autos; custas afinal. Dê-se vista á parte queixosa, representada por seu advogado, para offerecer o libello no praso legal e, posteriormente, ao representante do ministerio publico para adital-o, querendo, dentro do praso fixado. Observo que mais regularmente andaria o juiz A QUO requerendo as testemunhas do summario, se bem que se conformasse com a queixa, deixando de aditala-a o promotor AD HOC. Quanto á nomeação AD HOC deste funccionario é de notar que, na ausencia do promotor effectivo no termo, cumpria remetter os autos para a séde da comarca, para ficar devidamente constatada a ausencia do respectivo funccionario, afim de usar da faculdade que decorre do parag. 8.º do artigo 1.º da Lei n.º 2.033 de Setembro de 1871.

No mais cumpra o escrivão o seu regimento. S. Bento, 8 de Julho de 1914. O juiz de direito) Francisco Xavier de L. Borges".

O sr. Souto Filho quer, juntamente com o dr. Mauricio Wanderley, collocar á frente dos negocios politicos de Canhotinho um assassino aliz odiado quasi pela população em peso.

Tanto mexeu o sr. Souto Filho que precipitou o tresloucado moço Giovani Costa no abysmo de um assassinato pavoroso que enluctou AB ETERNO a alma canhotiense. Pois bem é este Joaquim Almeida o expente maximo das confianças dos srs. Souto Filho e Mauricio Wanderley. Escolheram agora um delegado bom e que se presta perfeitamente a todos os planos sinistros. O Superior Tribunal de Justiça do Estado, em ACCORDAM de 1 de Setembro de 1914, ordenou que fosse instaurado novo processo em Canhotinho, tendo os srs. Souto Filho e Mauricio Wanderley conseguido collocar uma pedra em cima do mesmo. Dorme, portanto, o somno do esquecimento por obra e graça dos dous anarchisadores daquelle anarchisado municipio. Não podia silenciar estes factos de tão serias gravidades.

O sr. general Dantas Barreto, decerto, deve ignorar tudo isto. O intuito do sr. Souto Filho é trazel-o alheio completamente ao que se desenrola por insinuações suas. Eis o motivo pelo qual não me admirei quando me mandaram assassinar ultimamente. Não gostam da minha attitude em Canhotinho porque falo a verdade e combato o anarchismo ali plantado por estes dous inimigos figadaes meus. O escandalo é tão grande, é patente se torna tanto a vontade dos senhores Souto Filho e Mauricio Wanderley, querendo eliminar-me de Canhotinho que, diariamente, enviam instrucções para aquelle municipio. A nomeação ultima feita para delegado de policia de Canhotinho não podia ser mais infeliz. Requeri, em Canhotinho, o teôr do auto de flagrancia lavrado contra Pedro Barbosa e José Leandro, os sicarios que, em cumprimento de ordem de terceiros, tentaram contra a minha vida, tendo o juiz se recusado formalmente a fornecel-o, como de tudo tenho os mais esmagadores documentos que até foram publicados no ultimo numero do meu jornal A ORDEM. O escrivão José Militão de Almeida, ingenuamente, confessou o que havia a respeito em um bilhete e em uma certidão já publicados em Canhotinho e cujos originaes tenho em meu poder para provar o que escrevo em qualquer momento.

O juiz envolveu logo o nome do sr. Mauricio Wanderley, dizendo ter enviado as diligencias para a chefatura quando ellas deveriam tomar outro rumo e serem propriedade do cartorio. Mandou o juiz archivar as diligencias sem ter procurado, antes, sobre si, durante a formação da culpa, alguma cousa era descoberta mais a respeito dos mandantes. Tudo foi bem combinado; e, se não tivesse escapado, a estas horas ninguem mais ligava importancia ao caso. Estou, como já o disse em um paiz dos factos consummados; portanto é preciso que se tenha cautela e cada um se acautele de uma situação inimiga e perseguidora. Hontem, por estas columnas lancei um repto aos srs. Souto Filho e Mauricio Wanderley. Quero provar que s. s. s. s. são os responsaveis pelos planos de assassinato concebidos contra a minha pessôa; e, escolhendo, como escolheram o nome do actual delegado de Canhotinho, querem novamente dar execução aos mesmos.

Escrevo para os meus conterraneos e para conhecimento do sr. general Dantas Barreto. Espero que s. s. tomará em consideração o que tenho escripto documentadamente sobre a situação de Canhotinho que é inteiramente de anarchia, perseguições, assassinatos e mais horrores.

Os assassinatos dos infelizes Antonio Vianna e Manoel Barretto estão impunes; e, hoje, o novo delegado vive de braço dado com o assassino mandatario — Manoel Cabral — fazendo o policiamento do municipio.

E' um horror; mas, é uma verdade incontestavel. O sr. general governador pode syndicar da verdade que me dará toda razão. Por hoje aqui lanço ponto final.

MIRANDA D'AZEVEDO.

(4195)

Massa fallida de Neesen & C.ª

Os liquidatarios da massa fallida Neesen & Comp., de accordo com o disposto no art. 125 da lei n. 2024 de 17 de Dezembro de 1908, annunciam por este meio a venda dos bens abaixo indicados:

— Predios ns. 9 e 11 da rua do Padre Muniz, com fundos para a rua Nova da Praia (antigo caes do Ramos).

— Predios ns. 1 e 3 da travessa do Arsenal de Guerra, com as prensas hydraulicas, machinismos e ferragens nelle existentes para beneficiar e enfardar algodão.

— Predio n. 4, de 3 andares além do pavimento terreo e sotão, da rua Nova da Praia (antigo caes do Ramos).

— Predio n. 14 (antigo 14 e 15) na mesma rua por ultimo mencionada.

— Predio n. 16 (antigo 18) ainda na mesma rua.

— Predio n. 18 (antigo 20) ainda na mesma rua.

— Predio n. 20 (antigo 22) ainda na mesma rua.

—

Os referidos predios são situados nesta cidade, em terrenos de marinha.

Os concurrentes, em carta lacrada, podem apresentar propostas para acquisição englobada ou separada dos mesmos predios, as quaes serão abertas, na presença dos mesmos concurrentes, pelos liquidatarios no dia 16 de Setembro ás 2 horas da tarde, no escriptorio do liquidatario por ultimo assignado, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 22, 2.º andar.

Durante 30 dias, a contar de hoje até 16 de Setembro proximo futuro, podem os pretendentes examinar os bens constantes do presente annuncio.

Recife, 16 de Agosto de 1915.

Mendes Lima & Comp. Banco do Recife.

J. Vasconcellos & Comp.

(liquidatarios)

(3949)

Editaes e Avisos

Ministerio da Marinha

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata commandante, convido o sr. 1.º tenente engenheiro machinista, Lourenço Siqueira da Motta, a comparecer a bordo deste cruzador no prazo de tres dias, em objecto de serviço.

Bordo do cruzador "Tiradentes", no porto do Recife, em 11 de Setembro de 1915.

Fernando Ferreira da Silva, Capitão de corveta interino.

(4198)

THEATROS e CINEMAS

Theatro Parque

EMPREZA MENDES & C.

COMPANHIA PORTUGUEZA de operetas e revistas do Theatro Avenida de Lisbôa — Empreza José Loureiro — Direcção artistica do actor Antonio Gomes — Direcção musical do Maestro Luiz Junior

HOJE — Domingo, 12 de Setembro de 1915 — HOJE

Grandiosa Matinée — ás 2 horas

MAR DE ROSAS

Lá de Kagado — Carlos Leal
compéres
Ponta d'Aguilha — Jayme Silva.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas 108000
Cadeiras 28000
Ingresso para o jardim 18000

A'S 8 1/4

DE CAPOTE E LENÇO

Paleta Alegre — Salles Ribeiro
Comp.eres
Micareme — Margarida Velloso

2 — magnificas apotheoses — 2.

Deslumbrantes scenarios — Luxuoso guarda-roupa.

"Mis-en-scene" de Antonio Gomes.

PREÇOS

CAMAROTES COM 6 ENTRADAS ..... 15$000
CADEIRAS DE 1ª ..... 3$000
CADEIRAS DE 2. ..... 2$000
INGRESSOS PARA O JARDIM ..... 1$000

AMANHÃ — A CANÇÃO DE PORTUGAL.

Os habitués do Theatro do Parque poderão procurar os seus bilhetes para a recita do maestro Luiz Junior até domingo á noite na bilheteria.

CINEMA OLINDA

THEATRO EUDORO CORREIA (FEITOZA)

HOJE — Domingo, 12 de Setembro de 1915 — HOJE

2 sessões — 1.ª ás 6.20 e 2.ª ás 8 horas em ponto

1.ª parte — **Uma parada no sertão da Malaia,** film colorido da "Oriental Film".

2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª partes — **O SUBMARINO 27,** monumental film em 4 longos actos da fabrica "Cines".

6.ª parte — **As ferias da familia.**

PREÇOS

Cadeira $600
Geral $300

Theatro Moderno

Nova empreza arrendataria — **Bandeira & Comp.**

Maestro Director Concertador — **Carlos Diniz.**

HOJE — Domingo, 12 de Setembro de 1915 — HOJE

1.ª parte — NA TELA: — O importantissimo film — O LICOR DA VIDA E DA MORTE ou O MYSTERIOSO ROUBO DO BANCO INTERNACIONAL. Scena de aventura policial em 4 actos.

2.ª parte — NA TELA — MAX LINDER CABELLEREIRO POR AMOR, scena ultra comica representada por MAX LINDER.

3.ª parte — NO PALCO: — Pelo popularissimo comico improvisador brasileiro — LE CHOLOLAT — CHOCOLAT MARCHE, ANNITA, PECCADO DO AMOR, CACHORRO DA VISINHA.

LE CHOCOLAT S'AMMUSE!!!

MONUMENTAL MATINEE' A'S 2 HORAS.

SOIREE — 1.ª sessão ás 6 1/2 e a 2.ª sessão ás 8 1/2.

Reservamos o direito de alterarmos o presente programma.

PREÇOS DE ENTRADA

Senhoras e creanças $500
Cavalheiros ..... 1$000
Camarotes ..... 6$000

TODOS AO THEATRO MODERNO

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

PROGRAMMA ESCOLHIDO A CAPRICHO

HOJE — Domingo, 12 de Setembro de 1915 — HOJE

A orchestra de 8 professores tocará operas e operetas novas

1.ª sessão

A'S 7 HORAS DA NOITE

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — NAS NEVOAS.

5.ª projecção — VIAGENS DE SURPREZAS, comedia de VITAGRAPH.

Quarta-feira — **Um estrondoso successo para o "Polytheama"** — A MULHER DOS OUTROS, Serie de FRANCESCA BERTINI.

2.ª sessão

A'S 8 E 10

1.ª projecção — ECLAIR JOURNAL N.º 9 — IV Anno — Actualidades.

2.ª 3.ª, 4.ª e 5.ª projecções — MEDUSA.

Brevemente — A FILHA DO PHAROLEIRO.

PREÇOS

2 Programmas por uma só entrada

Cavalheiros ..... 1$000
Senhoras $500
Menores de 8 annos $300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia) ..... 4$000

Coupons de bonificações 50 réis de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

HELVETICA

Empreza — FLOSI & Comp.

CASINO FAMILIAR. — VARIETE'S — CONCERT — ATTRACTIONS — MAESTRO CONCERTADOR — D. JOSE' RIBAS.

HOJE — Domingo, 12 de Setembro de 1915 — HOJE

NA TELA — O bellissimo film inedito em 3 parte — O CALICE DE AMARGURAS.

Protagonista — GEORGINA ERMOLI.

NO PALCO — A pedido geral de exmas. familias — A **Troupe Japoneza Arayama** trabalhará na primeira sessão no difficilimo acto do arame, na platéa.

Novos trabalhos e novas surprezas pela pequena japoneza.

A COMPANHIA ZORDA, representa na 1.ª sessão a comedia em 3 actos — ASTUCIAS DE CLARA, e na 2.ª sessão: a opereta — O CAPITÃO CARLOTA.

Amanhã, segunda feira — DE SPEDRA.

Grande festival de CLARA ZORDA, dedicado ás senhoritas pernambucanas e ao exmo. sr. general Dantas Barreto que comparecerá ao espectaculo.

Terça feira — Estréa dos duettistas lyricos — LOS ROIG, esperados do sul pelo "Hassuré".

VIDE AVULSOS DO DIA

PREÇOS POPULARES

Camarotes — 12$000 — Cadeiras até o numero 126 — 2$000 — Cadeiras do numero 127 em diante — 1$000

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

EXTRA SUCCESSO!

Orchestra de primeira ordem

HOJE — Domingo, 12 de Setembro de 1915 — HOJE

2 sessões — 1.ª ás 6.20 e 2.ª ás 8 horas em ponto

1.ª parte — **Eclair Jornal,** actualidade.

2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª partes — **O VAMPIRO.**

6.ª e 7.ª partes — **Aguaceiro na montanha.**

PREÇOS

Cadeira $600
Geral $300
Creança $200

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio que vendeu ao sr. A. Marinho a sua mercearia sita á Avenida Elpidio de Figueredo n.º 92, livre e desempedida de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de 3 (tres) dias a contar d'esta data.

Recife, 11 de Setembro de 1915.

João de Souza.

Confirmo.

A. Marinho.

(4191)

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 9

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral foi requerida o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com o lote n. 15, pertencente ao sr. Arthias Mafra, ao sul com o terreno de marinha, a oeste com o rio Jiura e a este com a estrada de Motocolombó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretario da Junta.

Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3912).

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 10

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral, foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com a ramma do Motocolombó e a estrada da Imbiribeira, ao sul com o terreno de marinha; a este com o lote n. 1 pertencente ao sr. Arthias Mafra e a oeste com a estrada da Imbiribeira.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretario da Junta.

Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3913).

AVISO

Dr. Edgar Altino, em homenagem á memoria do seu distincto amigo e collega **dr. Baptista de Carvalho,** continuará a dar as consultas gratuitas aos clientes pobres daquelle saudoso e humanitario clinico, nas *segundas* e *sextas-feiras*, de 3 horas em diante á rua do Cabuga 14, 1.º andar.

(4180)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

LINHA DA VARZEA

Devido ás necessidades do serviço de construcção, o horario dos trens dessa linha desde o dia 12 até o dia 16 do corrente será o que vigora actualmente aos Domingos.

Nesses quatro dias não será transportada carga particular alguma.

No dia 16 será cortada a linha no Oity, iniciada a baldeação e novo horario de trens que será publicado.

(4194)

BROMIL Cura Tosse-Bronchite Asthma Coqueluche e Rouquidão

LOTERIA DA BAHIA

Tendo sido mudado para o 1.º andar do predio n 6 á rua da Imperatriz o escriptorio da agencia da Loteria, se faz disso sciente aos interessados.

Recife, 11 de Setembro de 1915.

Dollar Institution

Escossia. PRINCIPAL

CHARLES S. DOI GALL. M. A.

(Antigo membro de Eglinton, Universidade de Gascow que reabre no dia 1 de Setembro proximo) proporciona a um preço moderado uma educação completa de escola superior em todos os seus ramos, a partir da idade de 16 annos. Prospectos illustrados serão expedidos a quem os pedir ao:

Headmaster ou a: Thos. J. Young S. I.-Secretario. F. C.

Jerez-Quina BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemus

Visconde de Itaparica 36

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. POUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue de Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

CONTOS DO DOMINGO

RUBIÃO

(Conto sertanejo)



José Travanca, caboclo grosso e desempenado, atirou longe uma cusparada, emquanto com a ponta da "pernambucana" legitima escavacava o pito de barro.

"Eu lhe conto meu patrão, pr'a intertê estas horas que nós estamos de lezera neste rancho, emquanto os animá vão roendo os mattinhos mofinos que o sol deixou por descuido.

"Eu lhe conto a historia daquella cruz que nós vimos na estrada ao pé do mulungu'; ella maica o lugá onde foi assassinado Rubião (que Deus lhe falle n'aima).

Era quasi noite. No rancho uns mocreves recemchegados armavam rêdes em preparativo de repouso. Eu, pelo contrario, estava prompto para partir duas horas depois: as viagens pelos sertões são mais suaves á noite.

José Travanca era meu bagageiro; homem simples e destemido. Era uma dessas historias tergiveis de amôr, tão communs no sertão, que o caboclo se preparava para ..... na sua linguagem pittoresca:

"Rubião era assim do meu catete: ligeiro no coipo e pezado no braço. Diente delle bocca dura não foimava, era pão pão, queijo queijo. Elle tava apalavrado com a fia de Zé Cosmo do Agudinho: o casamento tava maicado pr'o dia de São Pedro.

"Rubião tava na veidade enfeitiçado pela cuja, que era mesmo uma tentação.

Quelé, pr'u mode as denguices do pae mais da mãe della, fazia tudo que muito bem entendia.

Rubião, que era nos outros tempos marticulado na vadiação, e que só vivia se rindo p'ro tempo, deu p'ra vivê maginando audispois que assumptou o casamento. Muita vez eu dixe a elle: toma tenencia na vida rapaz, muié é bicho remisso, não vale a pena a gente se amaigurá p'ru mode ellas; mas o rapaz trocia a cara de banda e ficava pateta.

"O inimigo" as aima bem aimadas; como lá diz o outro.

"Rubião bataiava todos os dias p'ru mode Quelé deixá de afrequentá os sambas de Christovo apalazadó e outras foneções aonde se dizia que havia safadage; mas, era mesmo que maia em ferro frio.

"O povo do arrayá já tava deitando fama ruim na moça.

"Rogero, vaquero do Coroné Clodino, dixe na venda de Antonho Bexigoso, que d'uma feita bispou Simpliço da Grota funda beijando Quelé. Eu tive gana de cortá o gogó do defamadô; mas porem, me alembrei que a typinha tinha inté estambo p'ra mais.

"Vendo as coisas inveigadas desse geito, um dia, sem mais aquella, dixe a Rubião, rapaz, o mió que você tem p'ra fazê é fallá com Quelé p'ru mode afeiventá o casamento, p'ra acabá com tanto fundunço; elle respondeu-me suturno:

"— Já assumptei essa preposta com Quelé; mas porem, ella respondeu-me, que p'ra tomá conta de trabaio ainda está muito moça... e que foigá mais um tico.

"E o rapaz audispois dessa fallação ficou a oiá o riacho um bandão de tempo.

As coisas andavam assim embaraiadas, quando eu tive de fazê uma viage ao Brejo, p'ru mode os negoços do coroné Clodino que andavam atrapaiados: um cabra sem reizão que eu tive de liquidá.

"Isso durou um tempão; o coroné queria vê se tirava a coisa no brando, mas, o cabra era pé de boi, foi mais pió p'ra elle.

"Eu lá andava com coidado em Rubião: tinha aquella tineta pelo rapaz cuma se elle fosse meu irmão.

Quando vinha vindo de vorta, já perto de casa, ao pé de mulungu' da estrada, dei com os olhos em riba de uma cruz.

"O coração não me mentiu; senti uma paipitação disadorada: não sei porque me alembrei de Rubião. Apiei-me do "pinga fogo" e fui botá uma pedra no pé da cruz audispois de rezá um Padre Nosso e uma Ave Maria pelo defunto.

"Logo que cheguei na bodega do Bexigoso, tornei a me apiá e dixeram que eu tava com a cara de gente que vio "mula de padre".

Audispois de comprimentá os camaradas, mandei botá um traço refoiçado de canna e de uma só goipada emboiquei o copo. Nesse entretanto, vortei-me p'ro Bexigoso e dixe: pode contá quem assassinou Rubião e como foi essa treição porque, peito a peito não vejo home nessa redondeza que tivesse corage p'ra dá conta dessa empeleitada.

"— E dixesse bem Travanca: o causo foi a treição. Respondeu-me o Bexigoso.

"— Foi na noite de São João que começou a tregedia. Christovo apalazadó aimou um foiguedo de pastoras e todas as noites havia jornadas. Quelé dançava de Diana. Rubião cada vez tava mais enbezerrado. Diziam que elle andava roendo coirama p'ru modé Simpliço que não tirava o pé de junto de Quelé.

"— No queima da lapinha, Simpliço arrematou um cravo e deu a Quelé; ella sem sobrôsso botou a fuló na cabeça. O que se passou audispois foi causo assuccedido. Rubião, que tava encostado num esteio, pinotou qui nem um maracajá em riba do tablado; chegando junto da norva arrancou a fuló dos cabellos e pizou debaixo do pé. Simpliço quiz botá brabeza e partiu qui nem um "malabá" quando se catuca. Rubião negou o coipo e deu lá nelle uma tapa na cara, que atirou o cabra mofino no chão e dixe por aqui assim:

— Alevanta-te coisa ruim, que eu quero vê a cô do sangue do peste que não tem veigonha de desencabeçá as norvas dos homes seros!

"O povo acudiu logo e não deixaram que a cousa fosse adiente. A festa acabou-se logo. Simpliço cheio de ira escapuliu-se p'ra Grota funda.

Na vespera de São Pedro, á boquinha da noite, quando Rubião de vorta da Villa aonde foi tratá do casamento, ao passá pelo mulungu' da estrada, levou um tiro em riba do peito esquerdo, que lá nelle varou aqui na pá.

"— Ningem vio o assuccedido.

— Quando Rogero vinha do currá, deu fé do coipo que já tava frio. Não houve mais gosto p'ra nada dessa vida.

"— A pobre veia mãe delle só fazia gemê, que inté fazia cortá o coração.

"Audispois que me senti mais animoso, proguntei: e Quelé?

"— Quelé, dizem que fugiu com Simpliço; a veidade é que ella na noite da tregedia desappareceu de casa e inté hoje não vortou.

"Dois annos audispois, meu patrão, eu que andava a pus de topá o assassino, fui vê elle na cadeia, num dia que fui visitá Antonho Bexigoso que tambem tava preso p'ru mode muié.

"Tive tentação de esganá o maivado; mas porem elle lá tava porlegidos p'las lezes...

"Topei com Quelé, só conheci porque ella me dixe quem era. Não parece a mesma do Agudinho: teve bexiga, esta com a cara qui nem um raio e a bocca banguella.

Enfim a reizéra sempre desatina a gente.

"Quelé é muié dama e deu p'ra bebé cachaça!

Meu patrão, muié é a perdição do home!"

PEDRO AFFONSO.

OS BOIS

E' dolorosa a angelica attitude
Dos grandes bois lentos a trabalhar...
Sinto nelles a força da saude,
A gloria de viver para ajudar.

Da sua poderosa juventude
Nada têm, pobres diabos, a esperar.
D'ahi quem sabe? a Vida talvez mude
E elles se põem a olhar o campo... a olhar...

Recomeça a colheita dos trigaes:
Gemem os carros e o rumôr se irmana
A' Alma dos bois que geme muito mais.

Pacientemente seguem dois a dois...
Ha uma philosofia muito humana
No olhar manso e nostalgico dos bois.

OLEGARIO MARIANNO

Sonho perfeito



Ao padre Leonardo Mascello.

Serei feliz — que grande gloria! — quando,
um dia, vir a humanidade igual;
vir, feito em ternura, o odio execrando;
em gôso o desespêro; em bem o mal;

em calma, a furia; as aves, num eco-brando,
livres da caça; o campo em roseiral;
para áquelles que vivem trabalhando,
o premio... a recompensa terminal;

em paz, a guerra; em prece a injuria; em oiro
o pó; em luz a treva; a vida presa
numa excelsa e sagrada perfeição...

Serei feliz — que gloria!... que thezoiro!...
quando, um dia, sentir que a Natureza
ascende essa bemdicta redempção!...

FRED. CODECEIRA.

...MAS A EGREJA FICA

"O Estado de São Paulo" inseriu num dos seus ultimos numeros a seguinte traducção d'um artigo publicado no "Jornal de Genève" pelo conhecido e autorisado escriptor catholico Julien de Narfon:

Bem sei que a ordem é calar; não o posso, porem. Igualmente, o silencio respeitoso dos catholicos de França não impede por forma alguma que os catholicos e mesmo os acatholicos da Allemanha tirem da entrevista pontificia concedida ao nosso confrade da "Liberté" um maximo de vantagens a seu favor. E considero que a religião, cujos interesses não separarei jamais dos da Verdade e da Justiça, está fortemente interessada, por uma dupla razão, em que o mundo inteiro fique sabendo da dôr e da humilhação que as palavras de Benedicto XV, vulgarisadas pelo sr. Latapie, nos fizeram experimentar. Quando digo nós, é á Egreja unanime de França que me refiro, desde os seus cardeaes ao mais humilde dos seus fieis. Não excepto ninguem, mesmo esses, infinitamente raros, que acreditaram dever tomar a defeza do santo padre. Esses — não o poderia duvidar — forçavam seus verdadeiros sentimentos, aliás, o descabimento dessa defeza, visivelmente inspirada por preoccupações de politica interna, não demonstravam de sobra a impossibilidade de ser acceita pela opinião?

Accrescentarei que os que mais soffreram e que mais humilhados se sentiram são precisamente aquelles cuja fé é mais sincera, mais profunda, mais independente de quaesquer influencias, mesmo patrioticas, muito embora não haja a menor opposição entre as nossas exigencias de hoje e de hontem, do nosso patriotismo e as aspirações permanentes da nossa fé.

Não ignoro absolutamente que o cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, se fez por sua vez tambem entrevistar, depois de haver nisto reflectido longamente, muito longamente, se tomarmos em consideração apenas o calendario — no intuito de explicar, de attenuar e por vezes de desmentir o que havia de mais exorbitante nas declarações attribuidas ao soberano pontifice. Não me nego a levar em consideração taes explicações, bem como essas attenuantes e esses desmentidos. Mas sou, ao mesmo tempo, obrigado a constatar, visto como o proprio cardeal Gasparri, "sponte sua" se propoz a "rectificar" que tudo quanto sua eminencia não desmente expressamente, confirma, mesmo e sobretudo quando suppõe explicar ou attenuar, e que da maior parte das suas explicações e attenuantes transparece um grande embaraço.

O cardeal Gasparri não desmentiu nem procurou explicar ou sequer attenuar estas tres pequeninas phrases que, aliás, encerram uma enormidade, de Benedicto XV: "O Vaticano não é um tribunal. Nós não formulamos arrestos. O juiz está no alto!" E' pois então verdade que Benedicto XV disse isto! Se o Vaticano não é, porem, um tribunal, o que é que elle vem a ser? E se o vigario de Christo se recusa, sob o pretexto de que o juiz está no alto, de julgar em seu nome, não haverá nesta negação de justiça alguma coisa de parecido com uma abdicação moral contra a qual a consciencia catholica protesta? Ha momentos em que é necessario seja a gente mais catholica, mais apostolica e até mais romana do que o proprio papa, sob pena de não o ser sufficientemente. E parece que estamos em um de taes momentos.

"Foi no pontificado de Pio X" — teria simplesmente respondido Benedicto XV á pergunta que lhe formulara o sr. Latapie relativamente ao caso da violação da neutralidade da Belgica. Neste ponto, o cardeal Gasparri desmente e estaria tudo muito bem se elle se limitasse a isso. Infelizmente, ajunta sua eminencia que poderia declarar qual tinha sido a verdadeira resposta do papa, mas não o fez. E porque? Por ventura, não comprehende o eminente secretario de Estado que essa omissão é ainda mais grave que as suas palavras desenvoltas tão gratuitamente postas ao serviço do soberano pontifice?

O cardeal Gasparri nada desmente da resposta pontifical, no tocante ás violencias de que um grande numero de religiosos foi victima, por parte dos soldados imperiaes. E' certo pois que o papa não fez menção, na entrevista, senão do testemunho negativo dos representantes de sete congregações da Belgica para concluir que "a esse respeito continuamos mal esclarecidos". E as outras congregações, santissimo padre? Não merece então ser acceito o testemunho dos religiosos que, mesmo em Roma, não muito distante do Vaticano, esperam a libertação do patrio solo?

A proposito do bombardeio da cathedral de Reims, o cardeal Gasparri não desmentiu igualmente nada. Está portanto comprovado que Benedicto XV, depois de haver relembrado a versão allemã, concluiu: "Ainda não chegou a hora de se desvendar a verdade, no meio de tantas affirmações contradictorias". Ahi está uma coisa nada lisonjeira para o cardeal Luçon, cuja palavra Benedicto XV põe assim em duvida, embora deva elle saber melhor da verdade sobre o que se passa na sua cathedral do que o ministro prussiano junto da Santa Sé.

O cardeal de Malines não foi tratado por melhor forma que o cardeal de Reims. O secretario de Estado da Santa Sé não nega que o papa haja dito ao sr. Latapie: "Eu vos vou espantar. O cardeal Mercier nunca esteve preso e pode andar livremente por onde quizer, dentro da sua diocese". Ora, o veneravel arcebispo de Malines declarou expressamente e provou o contrario. Sem duvida não esteve sua eminencia "preso", como um malfeitor vulgar; mas a liberdade de seu ministerio foi, certamente, restringida. "Protesto, meus caros collaboradores, contra a violação dos vossos direitos e bem assim contra a violação dos meus direitos de cidadão, de pastor de almas e de membro do Sacro Collegio". Este protesto é do cardeal Mercier e oppõe o mais formal desmentido á nota em que o general Bissing affirma que "nenhuma restricção havia sido feita ao exercicio (sic) das suas funcções de cura de almas".

Quanto á opinião do papa sobre o torpedeamento do "Lusitania", as explicações do cardeal Gasparri tendem sobretudo a attenuar-lhe a severidade. O sr. Latapie havia attribuido a Benedicto XV esta phrase: "Não tenho lembrança de um mais horroroso attentado". Segundo a rectificação do secretario de Estado, Benedicto XV ter-se-ia limitado "a lamentar que o transatlantico tivesse sido posto a pique". O cumulo, porem, é que o papa houvesse feito um parallelo entre o assassinato friamente premeditado e covardemente perpetrado de tantas victimas innocentes e um bloqueio do qual o mais que se pode dizer é que constitue um esforço para a Allemanha. Isso teria parecido exactamente monstruoso. Ora, o cardeal Gasparri não nega que Benedicto XV haja materialmente proferido as palavras que, a tal respeito, lhe são attribuidas pelo sr. Latapie; mas accrescenta sua eminencia: "quaesquer que tenham sido as palavras do papa, o certo é que elle queria saber a opinião de seu interlocutor e nunca se manifestar contra um legitimo bloqueio".

E' preciso confessar que não se podia esperar por essa explicação que nos dá o papa, mais preoccupado, durante uma entrevista (a qual não foi absolutamente de surpreza, mas concedida para uma immensa publicidade) em conhecer a opinião de seu interlocutor do que em exprimir a sua propria, de maneira comprehensivel.

Um jornal italiano quiz ver na entrevista pontifical um golpe desfechado pelos catholicos liberaes da França com o intuito de obrigar o governo a restabelecer a embaixada da Santa Sé. Não se podia imaginar nada de mais ridiculo. De certo que o governo francez andaria bem inspirado restabelecendo as suas antigas relações com o papa e talvez fosse habil, alem de logico, escolhendo para enviar ao Vaticano um representante especial, precisamente no momento em que sua santidade nos apparece tão accessivel, mesmo accessivel de mais a suggestões da diplomacia. Na realidade, porem, a entrevista enterrou a questão do restabelecimento das nossas relações diplomaticas com a Santa Sé. Somente a força das coisas ou uma revolução ou pelo menos uma transformação profunda no espirito publico poderiam fazer com que essa questão surgisse de novo.

O cardeal Gasparri terminou as suas "rectificações" affirmando que o sr. Latapie "ficará com a honra de ter sido o ultimo jornalista recebido pelo papa durante a guerra". E ainda hoje o "Figaro" publica uma nova entrevista pontifical, cujo autor não a apresenta, é certo, como entrevista, mas como impressões de audiencia. Pouco importa o vocabulo, visto como são ainda declarações pontificaes que nos transmittem. Entretanto, não foi como jornalista que o sr. Fernand Laudet, o distincto director da "Revue Hebdomadaire", foi recebido por Benedicto XV — mas como antigo addido de embaixada. Sua santidade tinha o direito de acreditar, desta vez, que o seu pensamento nos seria transmittido com a indispensavel discreção diplomatica, e que o sr. Laudet se preoccuparia menos com provocar polemicas do que em tranquillisar a opinião. O facto não o illudirá, tanto mais quanto a resolução do papa de não recorrer mais á entrevista, pelo menos durante a guerra, seja de uma sabedoria a que não reprocharei senão duas coisas; em primeiro logar, ter sido um pouco tardia; depois ser limitada á duração das hostilidades. Porque o processo de entrevista não só me parece perigoso como ainda acho pouco compativel com a dignidade do chefe da Egreja.

Fallando ao sr. Laudet, o papa não desmentiu nada nem explicou ou attenuou nada das suas declarações ao sr. Latapie; exprimiu, por vezes, de maneira commovente, seus sentimentos pelo nosso paiz. Que Benedicto XV ama a França — ousarei dizel-o — não o posso duvidar, apezar da entrevista Latapie. Mas, não é disso que se trata. Trata-se do que ha de mais essencial no exercicio da dignidade apostolica. Se nas origens e nos methodos da guerra são os alliados os que estão em erro, contra elles é que o papa teria o dever de manifestar-se; se é a Austria ou a Allemanha, é contra a Allemanha e contra a Austria que deve fallar, mesmo que amasse mais a Austria e a Allemanha do que a França. Compete-lhe julgar sem distinguir pessoas nem povos. O que, do ponto de vista catholico, se não pode acceitar absolutamente, é a sua neutralidade, não politica mas moral, tanto mais quanto lhe é singularmente difficil affirmar essa neutralidade sem sahir della. A entrevista Latapie, sobretudo, depois das correcções do cardeal Gasparri prova-o superabundantemente.

Não posso ser suspeito de parcialidade contra o papa hoje reinante. Ninguem saudou com mais alegria do que eu a eleição do cardeal Della Chiesa á suprema magistratura da Egreja Catholica. Elle havia sido o discipulo predilecto do cardeal Rampolla, no tempo em que este collaborava com tanta intelligencia e zelo na obra de Leão XIII — o grande amigo da França que não sabe ainda, mas que saberá um dia quanto lhe deve, quando se puder escrever a historia definitiva e completa do ante-penultimo pontificado. Assim, pois, se fallei talvez com certa rudeza, da esquisita attitude de Benedicto XV, não foi senão por ter obedecido ao que o nosso Montalembert chamava a colera do amor.

Igualmente não é afastar-se da cadeira de S. Pedro supplicar que cumpra o papa a sua missão. E' isso prender-se mais a ella, isso é servil-a melhor do que pelo silencio com que os cortezãos sempre rodearam os reis. Um papa pode ser fallivel, o dogma do papado nem por isso fica abalado. A não ser assim, onde estaria a Egreja Catholica? Poderiam as fraquezas pontificaes succeder-se infinitamente. A Egreja fica".

JULIEN DE NARFON.

Permenores da tomada de Novo Georgewsk

Segundo um telegramma de Zurich, o correspondente de guerra do "Berliner Tageblatt" telegraphou ao seu jornal os seguintes pormenores acerca da tomada de Novo-Georgewsk. Depois de fallar do violentissimo bombardeamento da praça forte, o correspondente conta que seis patrulhas de officiaes allemães chegaram até as portas das fortificações centraes. Um official russo e um corneteiro que o acompanhava foram ao encontro dos allemães, declarando-lhes que o commandante estava disposto a render-se. Num automovel foram os officiaes allemães levados á casamata, onde o commandante, general de cavallaria Bobyr, os esperava. O general disse-lhes que estava alli para discutir a rendição, mas os allemães replicaram-lhe que só podiam tratar da rendição sem condições.

O general Bobyr, depois de breve conversação, promptificou-se a ir fallar com o general Beseler, commandante das tropas sitiantes, indo acompanhado pelo tenente-general Koschmidt e outro general. Emquanto as tropas allemãs começavam a conduzir os primeiros prisioneiros, os fortes do sul disparavam ainda alguns tiros.

O general Beseler recebeu o commandante de Novo-Georgewsk no castello de Radziwill e pediu a cessação immediata do fogo, ameaçando que fuzilaria dois generaes se os fortes continuassem a disparar. Effectivamente, o fogo das fortificações centraes cessou, mas 17 officiaes russos e uma companhia de soldados recusaram-se a reconhecer a ordem de rendição e abriram um fogo terrivel contra os allemães que entravam na praça forte. Os officiaes e soldados foram então violentamente desarmados, tendo-se suicidado um dos officiaes com um tiro de revolver, emquanto o outro era accommettido dum ataque de loucura. Na casamata, os infelizes officiaes russos passaram a noite com os officiaes allemães. Durante as suas conversações, os officiaes russos manifestavam-se cheios de confiança na victoria final. Confirmaram que aos russos faltam munições mas exprimiram a esperança de que estão possuidos de que o seu captiveiro terminará ainda este anno com a victoria dos alliados. Na fortaleza havia montões enormes de cadaveres e de cavallos mortos; os russos tinham morto todos os seus cavallos. Ha quasi mil e quinhentos feridos. Os quarteis e paioes foram incendiados; todavia, os allemães ainda tomaram uma certa quantidade de viveres.

Perfume raro



E' um sonho de opio, um sonho roseo-claro...
Em vão procuro dispersal-o, em vão!
Da tua graça escravo me declaro
Dês que tive entre as minhas tua mão.

A tua mão tinha um perfume raro,
Um perfume de rosas do Japão!
Inda o sinto, inda o absorvo leve e caro,
Pois ainda me bate o coração.

A alma desse perfume anda commigo,
E' desse dia que o teu vulto sigo,
Apaixonado, sem parar siquer...

O meu destino novos rumos toma...
— Ebriou-me o aroma, entonteceu-me o aroma
Da tua mão graciosa de mulher!

COSTA REGO JUNIOR

O ultimo barbaro

"...D'un seul coup il fendit la poitrine de Mathô, puis en arracha le cœur, le posa sur la cuillère; et Schahabarim, levant son bras, l'offrit au Soleil." Flaubert — Salambô.



Em Carthago. O festim faz-se á hora do sol-posto.
Num compacto apertão de turbas em tropel,
A Mathô, nesse dia, era o castigo imposto,
Dar-se-lhe morte ali, duradoira e cruel.

E esse homem que apparece, ora acossado e exposto
Ao supplicio infernal dessa gente revel, —
O olhar em chispa, o corpo em chaga e, em sangue, o rosto —
Busca ver Salambô no alto do seu docel:

De repente, porem cessando a febre de ira,
Ouve-se um grito, no ar, desde o golpho ao pharol:
Morto, o barbaro cai. Toda a turba delira!...

Mas, Schahabarim, que o vê, rompendo a grei de escol,
Presto, rasga-lhe o peito, o coração lhe tira
E ergue-o na aurea colhér para offertar ao Sol!...

SILVA LOBATO

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

ILEGÍVEL

COLUMNA ALPHABETICA

ALVIÇARAS — Dá-se a quem entregar na venda defronte do Cinema Olympia ao sr. Rodolpho uma carteira de dinheiro que continha documentos, sendo as mesmas alviçaras, o dinheiro que a mesma continha.

Perdeu-se entre a Rua de Hortas, e a Rua Estreita do Rosario.

(4183)

ALUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construida, com 6 quartos, 2 salas, cosinha e mais dependencias, além de vasto sitio com fructeiras. Na localidade Fundão. — A tratar com G. no escriptorio desta folha.

(3925)

A SYPHILIS — cura-se radicalmente com o "Depurativo Dias Amado" á venda em todas as Pharmacias.

(4006)

ATTENÇÃO — AOS SRS. FABRICANTES DE ASSUCAR — Cal especial barricas de 100 kilos. Tijolos refractarios e barro refractario. Preços sem competencia.

Agente Carlos de Oliveira — Praça da Republica n.º 11.

(4134)

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc, etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 1$500.

AO COMMERCIO — Um senhor idoso, relacionado no commercio da capital e do interior, offerece seus serviços como gerente, interessado ou representante de casa commercial ou fabrica para capital ou interior.

Dá bôas referencias de sua conducta, ou fiança em dinheiro ou predio bem localisado.

A tratar no Pateo do Carmo n.º 9, ou cartas nesta redacção com as iniciaes S. C.

(3984)

BAGA DE SABUGUEIRO — Nova, de 1.ª qualidade, recebida pelo ultimo vapor, vendem Gonçalves Pereira & Comp. Rua Mariz e Barros n. 14 — Recife.

CARVOARIA — vende-se por preço muito modico uma carvoaria á Rua Direita n.º 3. O motivo que determina esta resolução é apenas a retirada do proprietario por encommodo de saude. Faz-se todo e qualquer negocio com o ponto, e stock de carvão.

(4177)

CAIXEIRA — Uma senhorita com idade de 13 annos, offerece-se para caixeira de casa commercial, que seja dirigida por senhora ou cavalheiros, mas que tenham tambem moças no serviço do balcão.

A quem interessar, dirija cartas para esta redacção com iniciaes A. F. S.

COLLYRIO MARAVILHOSO — Este collyrio cura em poucos dias, as molestias dos olhos, como sejam: bolides, ophtalmia, curiosidade e inflamações que apparecem nas pessôas delicadas. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3889)

CARROS PARA BOIS. Compram-se de 4 rodas, baixos, em bom estado, dos antigamente usados, no Recife, a tratar na Fabrica de Conservas, no Varadouro, em Olinda.

(4138)

CASA — Aluga-se ou vende-se uma casa com 6 quartos, jardim, banheiro, e apparelho moderno — A tratar na Avenida Affonso Penna, n.º 1.

(3996)

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

ELYXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

GLYCOFORMINA —Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias. (3724).

MOTOR — Vende-se muito barato um de 12 cavallos do fabricante **Moritz Hille**, funccionando bem. Trata-se com S. Mendonça, rua do Apollo n.º 16.

(4140)

MOTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes tanques e mais pertences e uma installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para a "Posta restante" do "**Diario de Pernambuco**" com as iniciaes H. M.

(3873)

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

OFFICINA DE ALFAIATE de Wanderley & C. — Ternos de casemiras inglezas de 80$ a 120$. Variado sortimento de casemiras, brins, alpaca e meri-

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á Rua de S. Jorge N.º 124.

(4188)

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "**DIARIO DE PERNAMBUCO**" — Preços resumidos e commodos.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. **Preços modicos.**

ROTULOS TYPOGRAPHADOS OU LYTHOGRAPHADOS, em uma ou mais cores, para qualquer industria, executam-se com presteza, nitidez e preços razoaveis, nas casas de J. Agostinho Bezerra.

(3973)

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar.

(3859)

antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio. Unico deposito. Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12. — Preço de um vidro 2$000.

(3952)

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco.**

(3964)

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e aceio da bocca; dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

Industrias e Profissões

DR. CARVALHO NEVES

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de Syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42, 1. andar.

Residencia: — Rua São Bento n. 25, Olinda

Consultas: — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quintas-feiras.

Dr. Abelardo Baltar

DA ASSISTENCIA PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia hora.

Residencia: Rua Formosa n.º 14. Ex-interno da Policlinica Geral da

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor FERNANDO MAGALHAES, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Especialista em partos e molestias das senhoras.

CONSULTORIO: — Rua Barão da Victoria n. 50, 1.º andar. — Por cima da casa "Franceza".

Consultas de 2 ás 4.

Gratis aos pobres

RESIDENCIA: — Travessa do Principe, n.º 35.

Chamados á qualquer hora.

DR. SEVERINO ALVES BARBOSA

ADVOGADO

Acceita causas no civel, crime e commercial, em qualquer ponto do Estado. Escriptorio e residencia — *Canhotinho.*

(4001)

Operações e Medicina Interna

O Dr. Alfredo Tigre, com pratica nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — *Rua Barão da Victoria, n. 69 1. andar.*

Consultas: de 14 ás 16 horas.

Residencia: *Estrada dos Remedios. N. 1.*

MAGDALENA

TELEFONE N. 162

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longos annos nos melhores hospitaes da Europa, mistéres de sua profissão: "diagnostico". Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os seu seguro e tratamento racional das suas pratica nas principaes clinicas e molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 10, 1. andar.

RESIDENCIA: Rua de S. Borja n. 58

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o lentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

DR. ED. ALTINO

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvasan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14, 1.º andar.

De 15 horas em deante.

Residencia — Rua V. Goyanna, 171 (Estancia).

(2916)

DR. MARIO RAMOS

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopis), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes, etc.

Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63. consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema buccodentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridgework, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho-or-thopedia.

Imperatriz, n.º 51 — 1.º andar.

Dr. Oswaldo Loureiro

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andadr.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.º 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

A.G.C.

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

Blum & Sestini

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 30 — RECIFE

Caixa Postal N. 280 Endereço telegraphico **SESTIBLUM**

CASA MATRIZ: Rio de Janeiro-Rua de S. José. 16

SUCCURSAES:

São Paulo. Porto Alegre

ESCRIPTORIOS DE COMPRAS

Paris: 12 Rue Gallion

Turim: 3 Via Lascaris

Londres: 12. Moor Street

New York: 126 West Forth Sixth Street

HOJE NO PATHÉ:

A Cavalgada infernal (Sobre a grande roda)

Em 4 actos, pela celebre «Écuyère» — MLLE. SOLANGE ATALIDE LOYAL — Extraordinario film editado pela grande fabrica ECLAIR. **A CAVALGADA INFERNAL** é um romance de amor, de abnegação e de sacrificio: é a demonstração patente da alma da mulher. E' o «clou» da «Season» cinematographica na sua concepção e no assumpto. E' sabido que a mulher que ama verdadeiramente, não recua em offerecer sua propria vida, para salvar aquelle a quem ama.

A par de um assumpto que prende, empolga, arrebata e fascina o mais indifferente dos espectadores, este film nos apresenta um trabalho de photographia digno dos maiores encomios, e uma «mise-en-scene hors-ligne».

PARA A SEMANA: Um artista celebre EMILIO GHIONE. Um modelo esculptural: OLGA BENETTI-Uma menina prodigio : ANNA CIPRIANI, de 6 annos de edade, que desempenha magistralmente o seu papel.

--UM ROMANCE DE CIUME LOUCO: TRISTE EMPENHO

5 actos de paysagens naturaes, de photographias sublimes, de quadros encantadores. O CIUME, A SUSPEITA, arrasta um ser artista e amantissimo, á loucura, ao acto derradeiro, ao SUICIDIO. — Assumpto novo. — Enredo não commum. — Apresentação cuidada. — Mise-en-scene de rara belleza. — Concepção de EMILIO GHIONE.

O Rei dos Corsarios

A vida de taberna, dança de fogo, lucta contra as auctoridades, recepções de grandes salões, perversidade, justiça, sacrificio, o perdão na morte: eis alguns dos innumeros quadros suggestivos deste grande e movimentado drama de aventuras da importante fabrica AQUILA de Torino.

E para breve: O unico e verdadeiro infalsificavel

ZA-LA-MORT e ZA-LA-VIE

Emilio Ghione — Calliope Lambucini

IVNA A PEROLA DO RIO GANGE

Pela **Lyda Quaranta**

IRMÃOS DAS TREVAS

5 actos, Pasquali Films. Protagonista: **Laura Darville**

FÉ AVE CRUX! SPES ULTIMA 3 bellissimos actos da grande fabrica italiana CINES-ROMA — maravilhosa photographia, sitios e paysagens naturaes, effeitos de luz ainda não vistos. A protecção, o amor, pagos com a trahição e a ingratidão.

AS MEMORIAS DO DIABO

7 actos

Protagonista: **LYDA QUARANTA**

CAPITÃO BLANCO

Giovanni Grasso — Virginia Balestrieri

MIGUEL GERARD

O FERREIRO DE LOUZAN

Grande drama patriotico dividido em 4 longos actos serie "Cyclo de ouro" da AQUILA-FILM

Protagonista Antonietta Calderari.

PERDIDOS NAS TREVAS

Morgana-Film. Giovanni Grasso, Maria Carmi, Dillo Lombardi

TRESA (SANGUE SICILIANO)

Emilio Ghione, o creador de **ZA-LA-MORT**

Muito importante: Convidamos os srs. Cinematographistas a virem examinar em nosso armazem o apparelho cinematographico "BRAZIL", completo de fabricação nacional, que será o symbolo da perfeição, nos demais de fabricação estrangeira: QUADRAGEM FIXA — NENHUMA TREPIDAÇÃO — OS MAIS RESISTENTES — PREÇO RAZOAVEL.

ENVIAM-SE A PEDIDO TODOS OS DETALHES A RESPEITO

GRAVIDEZ—evita-se com os "Ovulos Dias Amado" e cura-se flôres brancas e demais incommodos das senhoras. A' venda em todas as Pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

(3845)

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA —Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá 16.

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.**

(3898)

nó para batina. Trabalho garantido. Acceita-se roupas a feitio.

Rua Duque de Caxias, 32, junto á Empreza Telephonica.

(4148)

OXAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá. 16.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco". 200 rs. o kilo.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.—Preço 3$000.

SALSA, CAROBA, VELAME E CABACINHO. — Este bem conhecido depurativo, é de grande effeito nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, darthros, empingens, sarnas, etc., etc. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3890)

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Columba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA — Não ha mais canceros applicando esse heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e

XAROPE DE FIGUEIRA DA INDIA. — Contra as affecções pulmonares, tosses pertinazes e influenza. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3888)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos canceros sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc, etc. Unico deposito da verdadeira —Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunida) Cabugá, 16.

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Vigas de aço

De 2,40 comprimento, em 35 de altura e em. 20 de largura, vendem-se; a tratar com o sr. Robinson, rua Nova 44 andar terreo.

(4125)

Dr. Leopoldo d' Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos, — **Consultorio** rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas de tarde — pagamento adeantado.

Residencia: Rua do Hospicio 50 B — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Molestias de nariz, garganta e ouvidos

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Killian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.

Residencia: Rua da Inteadencia n.º 45.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 889 (2210)

ADVOGADOS: — Drs. Padua, Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.º andar.

(2474)

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 405 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: SETEMBRO 1.ª quinzena

1 — 20:000$000 em meios
2 — 16:000$000 em meios
3 — 20:000$000 em meios
4 — **100:000$000** em decimos
6 — 16:000$000 em meios
8 — 20:000$000 em meios
9 — 16:000$000 em meios
10 — 20:000$000 em meios
11 — **50:000$000** em quintos
13 — 16:000$000 em meios
14 — 20:000$000 em meios
15 — 20:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, letra f, Avisa 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 18 de Setembro

100 CONTOS

Extracções da Federal este mez: SETEMBRO 2.ª quinzena

16 — 16:000$000 em meios
17 — 20:000$000 em meios
18 — **100:000$000** em decimos
21 — 20:000$000 em meios
22 — 20:000$000 em meios
23 — 16:000$000 em meios
24 — 20:000$000 em meios
25 — **50:000$000** em quintos
27 — 16:000$000 em meios
28 — 20:000$000 em meios
29 — 20:000$000 em meios
30 — 16:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

Consultas e Clinica de Odontoiatria Stomatologia e Orthomorphia, de

Baptista de Souza

Especialidades: Syphilis e tuberculose buccaes (em todos os periodos) vegetações adenoides, Prosopalgia (nevralgia facial), todas as variedades de tumores como sejam:

Osteomas, Fibromas, Sarcomas, Lipomas, Carcinomas, Myomas, Epitheliomas, etc., Hemiplegia buccal, Leucoplasma, Empyema do antro de Highmore, Noma, Muguet, Actinomycose, Luxação do maxillar inferior, todas as variedades de Stomatites e infecções das glandulas salivares, todas as affecções e molestias tropho-infecciosas buccaes. Emprego do Chlorethyla pela anesthesia geral, ultimo processo de Charlun para as operações bucco-dentarias.

Uranoplastia, Auroplastia, Porcelanoplastia, etc., etc. Consultorio — Rua Barão da Victoria n.º 49, 1.º andar, de 8 ás 12 horas, e na Pharmacia S. Sebastião, em Olinda (Varadouro) de 1 1/2 ás 3 1/2 horas. — **A primeira hora gratis aos pobres.**

RESIDENCIA — Rua Vidal de Negreiros n.º 172 — Chamados a qualquer hora.

(3059)

Clinica Medica
DO
DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7.
TELEPHONE N. 809
Consultorio: á Rua Duque de Caxias n. 16, 1º andar consultas de 2 ás 4 da tarde
TELEPHONE N. 1083

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21.

(3124)

DR. ALVARO PEDROZA
FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialidades:
Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.
Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridge work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.
Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

DR. LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno da clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultorio á rua do Cabugá n.º 3 A — 1.º andar — de duas horas em deante.

Residencia: rua do Paysandu' n.º 6 — (Magdalena)

DR. MALALFEL MARINHO RECO

Clinica medica. Encarrega-se e garante a cura rapida e radical das ulceras leishmanioasas do nariz, labios, larynge e membros. Residencia — Luiz do Rego, 25. Telephone, 304. Consultorio — Rua Nova, 67, 1.º andar, de 1 ás 4 horas.

(3095)

DR. SELVA JUNIOR
MEDICO PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Doenças da mulher e partos
CLINICA DO DR.
DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar.
Das 2 ás 5 horas da tarde.
Telephone n.º 1118.
Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.
TELEPHONE 590

(3004)

CLINICA MEDICA
DO
DR. CRUZ RIBEIRO
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialista em syphilis, molestias da pelle e de creanças.

Tratamento da Syphilis por processos modernos: **Injecções 606 e 914.**

Tratamento rapido da blenorragia. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo, etc.

Residencia: Rua de Santo Elias n. 22, *Espinheiro* (chamados por escripto).

Mudou consultorio para Rua Nova n. 61, 1.º andar.

Consultas de 3 ás 5.

(2381)

Clinica Medico Cirurgica
DO
DR. ODILON GASPAR
DO HOSPITAL PEDRO II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo,** na **clinica medica de senhoras.**

ESPECIALIDADES: CIRURGICA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 á 1 1/2 da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 46.

Residencia: Rua do Pires n. 65
Chamados por escripto, a qualquer hora

DR. G. N. BUTLER
DENTISTA AMERICANO

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49. 1.º andar.

DR. THOMÉ DIAS
MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio: — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4

Residencia: — Imperial N.º 41.

Chamados por escripto a qualquer hora.

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar,** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: — Rua da Soledade n. 94.

Clinica dos dentes
DE
TAVARES DE ARAUJO
(DIPLOMADO PELA BAHIA)

Resultado perfeito em todos os trabalhos especialmente em limpeza dos dentes e extracções.

Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda.

Consultas e trabalhos de 10 ás 2 á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

(4199)

DR. JOÃO COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
ESPECIALIDADES:
DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS,** (com as injecções de **606** e **914**) e da **BLENORRAGHIA** e todas as suas complicações (pela soro-therapia).

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 35, 1.º andar. **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone 1101. **ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS:** diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

Clinica Medico Dentaria
DO
DR. DANIEL RAMOS

Cirurgião dentista do Hospital Pedro II.
ESPECIALIDADES: Bocca, dentes, garganta, etc.
CONSULTORIO — Rua Barão da Victoria n.º 19.
CONSULTAS — Das 12 ás 17 horas.
RESIDENCIA — Rua Velha n.º 74.
Acceita chamados á noite, por escripto.

ADVOGADO
Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 as 16 h.

(3976)

Dr. João de Sá Leitão
MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sizenando Gonçalves, n. 42-1.º andar. RESIDENCIA, á rua do Arsenal, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1/2.
Chamados a qualquer hora.

(2835)

Cirurgia Geral e de Vias Urinarias
CLINICA DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n.º 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde as consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 829.

(2677)

Dr. Gouveia de Barros
MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.

RECIFE
PERNAMBUCO

(3910)

Clinica Medica e de Partos
DO
DR. EDUARDO WANDERLEY

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

Dr. Cirne de Azevedo
MEDICO
Operador e parteiro

Ex-interno do prof. dr. Pinto de Carvalho da Faculdade de medicina da Bahia.

Especialidades: molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos.)

CONSULTAS: Pharmacia Boa Vista, praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 horas da tarde e Instituto Physiotherapico (praça Joaquim Nabuco n. 3) das 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua de S. Gonçalo n. 20.

Chamados a qualquer hora.

(4200)

DR. REDOMARK DE ALPUQUERQUE

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

Consultorio com o dr. Raul Azêdo, Rua Duque de Caxias, 16, de 8 ás 10 e de 3 ás 5

Residencia: Rua Santa Cruz, 60.

(4128)

ANNUNCIOS

SELLOS DE GUERRA

Belgica, Russia, Marrocos, Bosnia, Hungria, Monaco, Austria, 21 differentes por 6$000 (os bem pagaveis em 1000 sellos usados do Brazil.) Mando a escolha magnificos sellos com abatte a quem os pedir. Mando gratis a quem pedil-o o jornal dos Philatelistas que contem 56 paginas. Bella SZEKULA. Lazerna, Suissa. Europa.

(4161)

ELECTRICIDADE

PONTUAL & PRIMO, tendo em vista os melhoramentos feitos na Rua 15 de Novembro, e para mais promptamente poderem attender aos pedidos de seus freguezes, resolveram transferir a **Secção de Electricidade** da Rua da Imperatriz n. 35 para a RUA 15 DE NOVEMBRO 38, concentrando assim suas secções de **Commissões, Machinas Agricolas e Industriaes, e Electricidade,** no mesmo predio.

(4201)

OPTIMA SITUAÇÃO

Aluga-se a grande chacara da rua Visconde de Goyanna n. 94, antiga residencia do Barão de Soledade. Trata-se com o Dr. Luiz Lacerda Almeida.

(3974)

LOJA DA PAZ

25 DIAS APENAS

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ás exmas. familias desta capital que por abertura da nossa Casa da Moda, recebemos directamente de Paris um lindissimo sortimento de roupas feitas para senhoras, dando praso de 1 do corrente até 25 para aproveitarem os preços seguintes:

Vestidos de sêda, de setim, crepe da china, palha de sêda, rendas, crepon, linhos e de riquissimos vestidos de voile (feito a mão), 30$. 25$, 15$, 10$; espartilhos finos de sêda e de linho da afamada fabrica de Paris (Select Corset), 25$ e 18$, mantaux e jaquettes de sêda, roupas brancas, meias, etc..

Aproveitem! Aproveitem! Aproveitem!

Todos á Loja da Paz, á rua da Imperatriz n. 43.

(4133)

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 14$000.

(3604).

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e envelloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 10.

(3519)

AVISOS FUNEBRES

✝

Vicente Venancio de Mello

As filhas de Maria Immaculada do Collegio São Vicente de Paulo (da Estancia) fazem celebrar segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 1/2 horas, na capella do mesmo Collegio, a missa de 7.º dia por alma do sr. VICENTE VENANCIO DE MELLO, fallecido em Minas, que de revdm. padre José Venancio de Mello, seu dedicado director, Para assistir a esse acto de piedade convidam a todas as Filhas de Maria e ás pessoas amigas de s. revdma. que tambem celebrará o santo sacrificio n'essa occasião e dará communhão ás alumnas internas e outras pessoas as 6 horas.

✝

AGRADECIMENTO

Theophila d'Almeida Carvalho e seus filhos, Francisco Victor de Carvalho, seus filhos e genros, ainda dolorosamente compungidos com o infausto passamento de seu malvadavel e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão e cunhado DR. JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO e na impossibilidade de agradecer-reu a todas as pessoas que lhes dirigiram cartas, cartões, telegrammas e foram pessoalmente levar os seus votos de pezar, o fazem por este meio, extendendo o seu immorredouro agradecimento a todos aquelles que acompanharam ao Cemiterio os restos mortaes do saudoso e querido fallecido, aos que foram prodigos em carinhosas gentilezas para minorar a angustia soffrida no doloroso transe, aos que assistiram ás missas de 7.º dia e aos que, gentilmente, mandaram sufragar, com a celebração de missas, a alma do querido morto.

A todos a sua gratidão eterna.

(4193)

✝

Capitão Alfredo Moura

A familia do capitão Alfredo Moura fallecido no dia 6 de Setembro, no engenho "Serra Verde", mandando celebrar uma missa por sua alma no dia 15 do corrente, convida a todos os amigos e parentes a assistirem a esse acto de caridade e religião, hypothecando os seus agradecimentos.

(4172)

"Movelaria Rosario"
DE
COSTA & SILVA
Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrara o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc.

Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes

Rua do Barão da Victoria-28

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-6917-76958

Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 86430

SEDE EM SAO PAULO



Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial —um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de.... 1913 a importancia de .... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de .... 1913 — ..... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26 1.º andar

---

ILEGÍVEL

CURAS ASSOMBROSAS

XAROPE COMPOSTO
de Cambara e Bromoformio

Excellente peitoral, anti-febril e tonico; maravilhoso no tratamento da bronchite aguda e chronica, tosses rebeldes, constipações e asthma.

MODO DE USAR:

Adultos—3 colheres de sopa por dia.
Creanças—3 colheres de chá por dia.

Pilulas contra tosse

FORMULA DO Dr. MANOELITO MOREIRA

Aconselhadas como magnifico calmante, balsamico e poderoso expectorante.

INDICAÇÃO

Catharro agudo e chronico.
Tosses e insomnia dos tuberculosos.

Pilulas maravilhosas

(CONTRA SEZÕES)

São as unicas que nas regiões paludosas do Amazonas têm combatido o Impaludismo agudo e chronico e muitas das suas complicações: molestias do figado e do baço.

MODO DE USAR:

Sezões — 5 pilulas por dia,
Molestias do figado, baço e prisão de ventre — 3 pilulas por dia

Deposito geral: — *CEARA'*

Vende-se na "Pharmacia Yvon"
26-RUA DA IMPERATRIZ-26
e nas melhores pharmacias do Recife

(3932)

ELIXIR DE NOGUEIRA



Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

(3692)

O unico que cura a Syphilis

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o Engenho *Tabaca* na Comarca de Bom Jardim, distante meia legua do povoado de S. José do Ceregy.

Para informações trata-se com Albino Amorim & Cia. Caxias n. 94.

(4019)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio contra as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer feridas emfim produzidos no corpo humano e nos animaes.

A corrupção, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA BRAZIL
a Visconde de Inhaúma

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico remedio que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, rouquidão, garganta, constipações. Fabricante e depositario, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança reunidas. Rua do Cabugá n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria Confiança e **Pharmacia Martins** (reunidas) que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

RUA DO CABUGÁ N. 16 - RECIFE
Cicero D. Diniz

CURSO DE HUMANIDADES
DE
DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—*RUA DA AURORA*—17—*RECIFE*

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceutico e Cau.t & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

* Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil *

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago

VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DOS POBRES
RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO



Soffrendo de dores rheumaticas na caixa thoraxica, que me privavam de meus trabalhos quotidianos, recorri ao maravilhoso preparado — Essencia de Salsa Caroba e Cabacinho — formula de Maia e Silva, e, com verdadeiro espanto ao tomar o decimo vidro fiquei completamente restabelecido.

Dahi para cá, tenho aconselhado ás pessoas de minha amizde esse magnifico preparado, dizendo-me todas terem tirado resultado magnifico do seu uso.

Cumprindo um dever de gratidão, passo este que exprime a expressão mais pura da verdade.

Recife, 27 de Maio de 1908.

José de Barros.
Empregado no Commercio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE
CALÇADOS
Para homens, senhoras e creanças
RUA 1.º DE MARÇO N.º 25-A
Esquina da Rua Duque de Caxias

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & ESTURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica.-51
(ANTIGA DO APOLLO)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.
Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins** e **Drogaria Confiança** (reunidas) — Rua do Cabugá n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

PILULAS CAPPER



Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas !..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste milagroso especifico

Encontra-se em todas as boas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

RAIOS X, correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exsudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bactereologicas á rua da Imperatriz n. 76 1.º andar, onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3731)

15:00$0000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez da peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia -- 15$000 Contribuição mensal -- 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE



Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector de Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado boas resultades do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira

Ex-Inspector

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet—Frei Caneca, 52.

(2939)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITASSUCÊ

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 14 do corrente, as 16 horas. (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:
Maceió, quarta feira, 15.
Bahia, quinta feira, 16.
Victoria, sabbado, 18.
Rio de Janeiro, quarta feira, 22.
Santos, quinta feira, 23.
Paranaguá, sexta feira, 24.
Antonina, sexta feira, 24.
S. Francisco, sabbado, 25.
Florianopolis, domingo, 26.
Rio Grande, terça feira, 28.
Pelotas, terça feira, 28.

CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta feira, 29 de Setembro.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia os despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores todo o possivel proseza na entrega de seus cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de molhaduras ou extravios a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarques se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Boa Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd. — **Telephone n.º 309.**

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Presentemente no porto, seguirá no dia 1.º de Setembro a tarde para os portos de NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, ACARAHU' CAMOCIM, AMARRAÇÃO, TUTOYA E MARANHÃO.

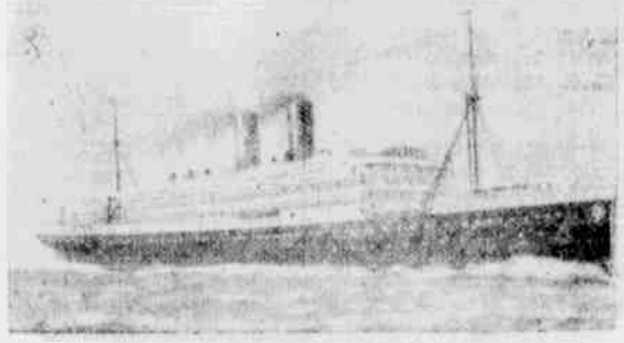
Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.

(3739)

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias

Lloyd Real Hollandez



O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 14 de Setembro, e seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 16 de Setembro, e seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

KENNEMERLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 19 do corrente e seguirá após terminada a descarga para BAHIA, RIO DE JANEIRO, E SANTOS

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 26 do corrente e seguirá após pequena demora para LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

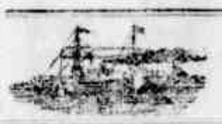
GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 29 de Setembro, e seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, 1. andar
Entrada pela Rua do Bom Jesus)



The Booth Steamship C. Ltd

O VAPOR INGLEZ

JUSTIN

E' esperado de New York e escala cerca de 28 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para: NEW YORK e escala.

(Recebe carga para New York.)

Para demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar
(Entrada pela rua Bom Jesus)

INDICADOR

DO

"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar. — Medico da assistencia publica. Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1.º andar — De 13 ás 15 e meia horas.

Dr. Alfredo Tigre — Medico, consultorio — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — 1.º andar — De 14 1|2 ás 16 horas.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos. Rua Barão da Victoria, 17 1.º andar. De 10 ás 12 e de 13 e meia ás 16 e meia horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. Baptista de Souza — Syphilis e tuberculose buccaes — Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 19 — 1.º andar — de 8 ás 12 horas.

Dr. Carvalho Neves — Especialista em partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Barão da Victoria 58 — 1.º andar. De 14 ás 16 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 19, 1.º andar.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 11, 1.º andar— De 15 horas em diante.

Dr. Eduardo Wanderley — Clinica medica e de partos — Consultorio: rua dos Larangeiras n.º 2 — Das 10 ás 12 horas.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle — Consultorio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1.º

Dr. Gouveia de Barros — Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n.º 1 — de 10 ás 13 —

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar.

Dr. João Costa — Tratamento radical da syphilis com as injecções de 606 e 914 e da blenorrhagia pela sérotherapia. Consultario: Duque de Caxias 37, 1.º andar. Das 2 ás 5.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabuga 14, 1º andar — De 11 ás 12 horas — Telephone, 559.

Dr. Lins e Silva — Molestias das vias genito-urinarias. — Consultorio: Rua do Cabuga, 2 A — 1.º andar — De 14 em deante.

Dr. Malaquias Marinho Rego — Clinica medica — Consultorio: — Rua Nova, 67, 1º andar, de 13 ás 16 horas.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 63 — Consultas de 12 horas em diante.

Dr. Octavio de Freitas — Medico — Exames clinicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, etc. Consultorio: Rua da Imperatriz, 76, 1.º andar. — Das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 49 — De 14 1|2 ás 17 horas.

Dr. Oscar Coutinho — Medico — Consultorio — Rua do Cabuga, 14. De 14 ás 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: — Cabuga, 5, 1.º andar — De 11 ás 13.

Dr. Raul Azedo — Consultorio: Rua Duque de Caxias, 16, 1.º andar. Consultas: de 14 ás 16 horas.

Dr Redomark de Albuquerque — Consultorio com o dr. Raul Azedo, rua Duque de Caxias, 16, de 5 ás 17.

Dr. Ribeiro de Britto — Medico. — Consulta todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas — Rua General Abreu e Lima, 16, 1º andar.

Dr. Selva Junior — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 63, 1.º andar. De 13 ás 16 horas.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 10, 1º andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. Sonto Maior — Consultorio: rua Larga do Rosario — 1. andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

DENTISTAS

Dr Alvaro Fedroza — Dentista. Especialidades: obturações a ouro, platina, porcellana, esmalte, etc. Consultorio: — Rua Nova, 17.

Dr. Daniel Ramos — Cirurgião dentista do Hospital Pedro II — Rua Nova 19 — 1.º andar.

Dr Leopoldo da Rocha — Cirurgião dentista — Consultorio: Imperatriz, 51, 1.º andar.

Dr. J. S. Macêdo — Dentista. Processos dentarios, os mais modernos — Imperatriz, 49, 1.º andar.

ADVOGADOS

Advogados — Drs. Padua Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias 74, 1º andar.

Dr. Gonçalves Mello — Advogado — Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

Dr. Severino Alves Barbosa — Advogado — Escriptorio e residencia: — Camboteinho.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Drogaria Brazil — Drogas e productos chimicos — Deposito do Elixir Ganativo — Rua Marquez de Olinda n.º 3.

Drogaria Confiança — Deposito do poderoso "Elixir de Cox" — Rua do Cabuga n.º 18.

Elixir de Nogueira — O maior e mais efficaz depurativo do sangue.

Glycoformina — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

GUARANESIA — Cura todas as perturbações do estomago e intestinos.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Yvon — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Rua da Imperatriz — 28.

PHARMACIA MODELO — Drogas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., de F. G. Pereira. — Rua Nova n. 77.

Pharmacia Minerva de Alex. Silva — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Patio do Terço n.º 12.

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geronclo de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pilulas Capper — Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias.

Salsa Caroba e Cabacinho — O melhor depurativo para a syphilis.

Syphilis, Depurativo "Dias Amado", vendem todas as pharmacias.

Vinho Iodotanico de Reveil, em todas as Pharmacias.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Olinda — Theatro de variedades.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Cinema Theatro do Parque — e variedades — Rua do Hospicio.

Cinema Olinda — Theatro de variedades — no Feitoza.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça Joaquim Nabuco.

COMPANHIAS DE NAVEGACAO

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus n.º 35, 1º andar. Edificio do "London Bank". Sala n.º 2.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão — Rua Maria e Barros, n.º 10, 1º andar.

Lloyd Real Hollandez — Agentes: Julius von Sohsten — Sala 3 do Edificio do London Bank.

The Boot Steamship C. Ltd. Sala n. 3 do Edificio do London Bank, 1º andar. Recife.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

Alma & Sertini — Agencia geral Cinematographica — Rua Barão da Victoria —

Carlos Perry de Lemos — Agente de "Jerea Quina" — Rua Visconde de Itaparica 36.

L. Mayence & Cia — Compteir International de Publicite — 9, Rue Troncher, — Paris.

National Paper & Type Comp. — Fornecedores de todos os materiaes para as Artes graphicas — 21, 22 Darling Slip — Nova York.

Williams & C.ª — representantes de Razemeyer Trading Comp. de New York — Rua Visconde de Itaparica n.º 1 e Praça Arthur Oscar —2

AULAS

Curso de humanidades — Todas as materias á admissão em qualquer das escolas superiores do paiz. Rua da Aurora, 17, 2.º andar.

Prof. Carlos de Servi pintor e retratista a oleo — Rua Nova n. 59.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Previdencia — Sociedade de seguros de vida — Rua Imperador, 26 1.º andar.

Vitalicia Pernambucana — Sociedade de seguros de vida — Rua Nova 1 e 3 — 1.º andar.

Thesouro da Familia — Companhia de seguros de vida por mutualidade — Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1º andar.

MODAS E CONFECÇÕES

Alfaiataria Ferreira — Roupas por medida — Grande sortimento de casemiras inglezas — Ferreira & C. — Rua Barão da Victoria 28.

Camisaria Especial — Fabrica de roupas brancas, movida a electricidade. Rua Imperatriz 66, e filial, Duque de Caxias 88.

Fabrica de Fios de Algodão — Queiroz & Andrade — Rua Barão de Lucena 48 — Timbauba.

LIVRARIAS

Almanach de Pernambuco — Para 1916 — em todas as livrarias.

Cartões para photographia — Vende a "Agencia Jornalistica".

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

FERRAGENS

Cimento, Tijollos, Ferro, Folhas de flandres, Alcatrão, Zarcão, Soda, etc. — Vendem: Wilson, Sons & Cia. — Rua Boa Jesus, 37.

Casa Odeon — Zonophones, discos, machinas de escrever, cinemas, etc. — Praça da Independencia n.º 3.

Monteath & C. — Representantes do Cimento Portland — Rua Visconde de Itaparica n.º 21.

Motores, a kerosene, gasolina e oleo cru — Vendem Monteath & Cia.

SAPATARIAS

Calçados — Grande liquidação á rua 1º de Março 23-A.

Calçado Villaça — A' venda nas principaes casas especialistas.

MOVELARIAS

Casa Alves — Grande movelaria de João Alves Pontes, á rua da Alfandega 135 — Rio de Janeiro.

Movelaria Rosario. — Moveis e molduras ordinarias e extraordinarias. — Costa & Silva. — Rua Estrella do Rosario n. 7.

HOTEIS E GENEROS ALIMENTICIOS

Hotel Universo — Cosinha de primeira ordem, 5 portuguezes e 5 francezes — Illuminação e banho electricos — Rua Duque de Caxias, 29.

DIVERSOS

Trapiche Novo — Carlos H. P. de Lyra.

Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz — Jaraguá — Maceió.

Loureiro Barbosa & C. — Proprietarios da "Padaria Franceza" — Estivas, commissões, Xarque, Kerosene, Trigo e Assucar — Rua Madre Deus 24 — 26 — 28 — Filial em Maceió.

Alcool de 42 Graus — Vendem, Pereira Pinto & Cia.

Afinador de Pianos Leoncio Pilar— Rua da Imperatriz n. 20.

Banha de porco — "Minerva" e "Coral" — Agentes: Cunha & Lambert, Rua Duque de Caxias, 37, 1.º andar.

Lagas de Sabugueiro — Vendem, Gonçalves Pereira & C.ª — Rua Maria e Barros n.º 11.

Cal, Tijolos e Barro — Extractarios Vende Carlos de Oliveira — Praça da Republica n.º 11.

Creolina Pearson — Unicos agentes, Wilson Sons & C.ª, Ltd.

Mel em Barril — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Fabrica SAILLE.

Officina de Sculptura — De Raphael Pirrillo — Rua do Lima, 19.

LEONCIO PILAR

Conserta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os tratamentos de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torres", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, a Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 11 de Setembro de 1915

CAMBIO, ASSUGAR E ALGODAO

(Vide "Vida Commercial")

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos	11:388$000
Sahidas de depositos	11:838$000
A pagar de liquidações e por conta	7:275$000

Recife, 11 de Setembro de 1915.
Director de semana — Coronel Antonio Loyo de Amorim Junior.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Setembro de 1915:

Do dia 1 ao dia 10 ..	182:632$680
Dia 11:	
Consumo	288$800
Exportação	46:324$610
Estatistica	594$850
Diversos impostos ...	26:580$760
Agua	1:088$700
Somma	257:250$400
Em igual periodo do anno de 1914	213:752$030
Differença para mais	43:498$370

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de Setembro de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$100
Alcool (litro)	$240
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$120
Assucar refinado (kilo)	$500
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar somenos (kilo)	$290
Assucar demerara (kilo)	$310
Assucar mascavado (kilo)	$220
Bagas de mamona (kilo)	$200
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$700
Caroços de algodão (kilo)	$060
Cera de carnauba (kilo)	2$090
Couros seccos espichados (kilo)	1$680
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 11 de Setembro de 1915.
O administrador — Manoel Brandão.
O chefe — Alves de Albuquerque.

—

Pauta para madeiras simples ou em obras, importadas de outros Estados.

Taboas de acapú, pau setim ou pau amarello e semelhante, apparelhadas para soalho, m. 2, 10$. Idem, idem para soalho não apparelhadas, m. 2, 8$000, idem, idem para forro, apparelhadas, m. 2, 4$000. — Cães de portas e janellas simples ou almofadadas, cada folha, m. 2, 15$000. — Idem, idem de confecção especial de luxo, m. 2, 50$000. — Alizares e aduellas de qualquer madeira, m. 1, 1$000. — Caixinhos (grade), m. 1, 2$500. — Vigas ou traves com a secção at 0,10 X 0, 15, m. 1, 2$000. — Idem idem de secção superior, m. 1, ... 2$500. — Escada com 1 metro de largura, cada degrau, 20$000. — Idem de mais de 1 metro de largura até 1,50 cada degrau, 25$000. — Idem de mais de m. 50 cada degrau, 35$000. — Mosaico de madeira (resolução do Tribunal do Thesouro), m. 2, 7$000. — Armação de estabelecimento commercial, vitrinas, armarios e semelhante, "ad valorem".

—

TITULOS DA PRAÇA

	Valor	cotação
Apolices federaes 5 o/o	1:000$	800$
" do Estado 5 o/o	1:000$	800$
" do Estado 7 o/o	1:000$	870$
Banco do Recife	100$	110$
Banco do Credit. Real	150$	40$
Letra hypothecaria 6 o/o	100$	82$
Banco do Credito Real (letra hypothecaria 7 o/o)	100$	90$
Banco emissor	100$	97$
Banco das Classes	100$	25$
Banc. Auxiliar do Commercio com 6 por cento das entradas	20$	12$
Estradas de ferro:		
Trilhos urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia ferro-carril	100$	ao par
Companhias de navegação:		
Serviços maritimos	100$	25$
Companhias de tecidos:		
Fabrica da Torre	200$	250$
" Paulista	200$	200$
" Camaragibe	150$	ao par
" Goyanna	100	ao par
" de estopa	200$	80$
" de canhamo e juta	200$	ao par
Companhias de seguros:		
Phoenix	300$	430$
Amphitrite	400$	605$
Indemnizadora	300$	315$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$
Companhia refinadora "Eureka"	1:000$	625$

—

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 por cento

Alfazema	1$500
Alhos maunça	$200
Vinagre extrangeiro, 1/10	35$000
Velas pequenas Rio, caixa	9$000
Vinagre nacional, 1/10	9$000
Vinho alcobaça, 1/10	42$000
Folha de louro, kilo	1$600
Queijo do Reino, um	8$000
Queijo Prata, kilo	5$000
Queijo Palmyra, um	6$500
Vinho do Porto, caixa conforme qualidade de 20$ a	70$000
Vermouth italiano, caixa	40$000
Whisky, inglez, conforme a qualidade de 60$000 a	85$000
Alpista, arroba a	15$000
Arroz carolina, arroba a	15$000
Arroz nacional de 24$000 a	26$000
Bacalhau, caixa	60$000
Banha de porco, kilo	1$500
Batatas portuguezas, caixa	Não ha
Canella em pó, libra	2$300
Cebolas do Rio Grande de 28$000 a	30$000
Cebolas portuguezas, caixa a	55$000
Cerveja preta, duzia de 32$000 a	33$000
Idem Brahma, caixa	35$000
Idem Antarctica, caixa	43$000
Idem Pernambucana, caixa	30$000
Cognac, caixa conforme a qualidade de 55$000 a	75$000
Chá preto, caixa	Não ha
Chá verde, caixa de 9$000 a	9$500
Chouriço, lata	5$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	3$000
Hervadoce, kilo	2$400
Kerozene, caixa de 12$000 a	13$000
Manteiga ingleza, libra	3$300
Manteiga nacional, kilo de 2$000 a	3$000
Old Tom inglez, caixa	33$000
Pimenta da India	2$600
Phosphoros de cera	78$000
Idem de madeira	75$000

—

MERCADO DE GENEROS

Cotações diarias

ALCOOL — De 1$300 a 1$400 a canada, conforme o grão. Mercado estavel.

AGUARDENTE — De $600 a $700 a canada. Mercado estacionado.

BORRACHA — De mangabeira de 2$500 a 3$000 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — A 3$000 pelos 15 kilos, conforme o lote, na estação.

CAFÉ — Genero novo, ao preço de 7$500 a 7$800 pelos 15 kilos.

COUROS ESPICHADOS — De .. 1$700 a 1$800 o kilo.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$300 a 1$400 o kilo.

COUROS VERDES — De $850 a $950 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO — A 1$200 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 25$ a 35$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CACAU — De 8$ a 10$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 11$500 a 12$000 conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de 25$ a 26$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO — O genero do sul aos preços de 17$000 a 17$500 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — Genero do sul e do Estado aos preços de 21$ e 22$000 o sacco de 60 kilos.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero novo do sul ao preço de 9$200 a 9$500, e do Estado de 8$000 a 8$500 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De 1$700 a 1$800 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$200 a 1$300 cada uma, conforme a procedencia.

SOLLA — Aos preços de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

—

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 11 de Setembro de 1915

Milho (cuia)	$900
Gomma (cuia)	2$000
Gallinhas	1$200 a 2$500
Feijão (cuia)	1$800 a 2$000
Carne verde (kilo)	$500 a 1$000
Suino (kilo)	1$200 a 1$400
Carneiro (kilo)	1$200 a 1$400
Farinha (cuia)	1$000 a 1$400

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
6	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Paiva, ás 12 horas, á rua Floriano Peixoto n.º 8, 2.º andar.

Da agente Fragoso, ás 12 horas, á rua Floriano Peixoto n.º 12, 1.º andar.

—

AVISOS:

— Pela directoria de hygiene e saude publica são intimados a contar do dia 4 do corrente, todos os proprietarios de hoteis, casas de commodos e outras habitações do mesmo genero, a mandar diariamente, a lista de todos os seus hospedes, com determinação exacta de sua procedencia, principalmente dos previndos dos Estados da Bahia e Ceará.

A infracção á presente determinação será punida com a multa de 10$000 a 1:000$000 de conformidade com o artigo 607 do citado regulamento.

— A mesma repartição convida a comparecerem na secretaria de saude, os srs. Henrique Moreira Passo, Anna Maria Truchet, Antonio C. de Carvalho, dr. Vaz de Oliveira, Alberto Cerf, dr. Bernardino de Souza e José Ulysses Carneiro Ribeiro, passageiros desembarcados em nosso porto vindos da Bahia.

— No dia 30 do corrente será encerrada a inscripção para o concurso para o cargo de 3.º escripturario do Thesouro do Estado.

Os candidatos deverão provar: 1.º que são maiores de 18 annos, 2.º que têm bom procedimento e que jamais soffreram pena alguma em qualquer repartição do Estado ou da União onde tenham servido.

As materias exigidas para o concurso de que se trata, são as seguintes: ortographia, analyse e redacção da lingua nacional, leitura, traducção e analyse da lingua franceza, noções de historia e geographia, principalmente na parte relativa ao Estado: arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, e noções geraes de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas.

— A Recebedoria do Estado está convidando aos srs. concessionarios de pennas d'agua das zonas do Recife e Santo Antonio, a recolherem no praso de 15 dias, a contar do dia 8 do corrente, as contribuições relativas ao trimestre de Abril a Junho de exercicio de 1914 a 1915, scientificando-lhes de que, findo o referido praso o cobrança será feita com a multa de 10 por cento, de accordo com o acto do governo de 17 de Setembro de 1913.

Decimas urbanas, 25 por cento sobre valor locativo e patente para retalhar aguardente e fumo das freguezias do Poço e Varzea. Taxas de repartições conforme a tabella A de nos. 8 casas de maçames, 13 enchimentos de alcool e aguardente, 15 fabricas de sabão, 33 fabricas de tecidos ainda mesmo situadas nos municipios do interior e 37 fabricas de biscoutos a vapor.

Taxas fixas conforme a tabella B de nos. 1 negociantes ou fabricantes de gelo, 2 idem de rapé, 3 idem de perfumarias, 4 idem de velas stearinas, 5 idem de carvão animal, 6 profissão de dentista, 7 idem de advogado, 8 idem de solicitador, 10 idem de engenheiro civil ou mechanico, 14 fabricas de luvas e 15 profissão de caixeiro e ajudante de despachante.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do anterior e, findo o praso acima serão ditos impostos cobrados com as multas em vigor.

— Até o dia 30 do corrente, serão recebidas na secretaria de justiça do Estado propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, para o fornecimento ao Estado de tres eguas com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

As referidas propostas deverão mencionar o preço, por extenso, bem como as declarações referentes á idade e signaes, dependendo a acceitação das propostas do exame de cada um dos mesmos animaes por porfissional competente.

— A prefeitura municipal do Recife convida aos contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fora do perfilamento, aguas pluviaes não devidamente canalisadas, porta aberta, revisão de pesos e medidas, relativos ao segundo semestre do exercicio de 1915, da freguezia de São José, para pagarem dentro de 30 dias, contados do dia 1.º do corrente.

Findo este praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes, e d'ahi em diante 20 %.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Rio de Janeiro" entrado de Nova York em 8 e consignado a Americo Menezes & Comp.

Arame farpado e grampo, 1350 volumes a A. de Carvalho & C.ª

Artigos de vestuarios, 1 caixa a B. Geske S. S. Blucher.

Amostras de oleo lubrificante, 1 caixa ao Lloyd Brazileiro.

Artigos dentrificios, 1 caixa a R. P. Rawlison.

Artigos para toilette, 1 caixa á ordem.

Bacalhau, 325 tinas e 650 meias celhas á ordem.

Batatas, 100 caixas á ordem.

Composição para rollos, 2 caixas ao "Jornal do Recife."

Cabo, 50 peças á ordem.

Cimento, 100 barricas a A. de Carvalho & Comp.

Cobertores de algodão, 2 caixas a V. Matheus & Comp.

Calçados, 4 caixas a V. Diniz.

Caleiras, 1 caixa ao "Lloyd Brazileiro."

Camarão, 2 voumes á ordem.

Cordeame, 5 volumes a R. Brazil.

Cimento de asbestos, 50 saccos á ordem.

Canos para caldeira, 48 a R. Brazil & Comp.

Chapas para prensa, 1 caixa ao "Jornal do Recife."

Caixa forte, 1 ao "Lloyd Brazileiro."

Canos de aço galvanisado, 206 volumes a C. do Saneamento.

Comestiveis, 679 volumes a Borstelman & Comp.

Folhas para mala, 27 volumes á ordem.

Fazendas de algodão, 1 caixa á ordem.

Farinha de milho, 300 caixas e 500 saccos á ordem.

Fructas em conservas, 4 caixas á ordem.

Fitas de isolação, 2 caixas á ordem.

Farinha de trigo, 1250 saccos e 2250 barricas á ordem.

Grampos, 10 barris a Araujo Lopes & Comp.

Gomma arabica, 1 caixa ao "Jornal do Recife."

Gachela, 1 caixa a R. Brazil & Comp.

Gabinetes para archivo, 2 caixas ao "Lloyd Brazileiro."

Lanternas, 2 caixas a Araujo Lopes & Comp.

Machina de escrever, 1 caixa ao "Lloyd Brazileiro."

Material para carro, 357 volumes á ordem.

Material para usina, 46 volumes á ordem.

Material electrico, 33 volumes á ordem.

Material photographico e accessorios para photographia, 2 caixas á ordem.

Obra em folha, 7 caixas a S. Braga & Comp.

Oleo lubrificante, 25 barris á ordem.

Obras de aço e escovas, 2 caixas a R. Brazil & Comp.

Papel, 23 engradados e 9 rolos ao "Diario de Pernambuco", 30 a M. Caetano de A. Mello, 30 rolos á ordem.

Pertences para auto e pneumaticos, 5 volumes á ordem.

Pasta para calçado, 6 caixas a A. Fernandes & Comp.

Panno para prensa á caixa, a M Caetano de A. Mello.

Pertences para machinismos, 5 caixas a R. Brazil & Comp.

Roldana e pertences, 2 volumes á ordem.

Roupas, 1 caixa á ordem.

Serras, 3 caixas a Araujo Lopes & Comp.

Secretaria, 2 caixas ao "Lloyd Brazileiro."

Tinta, 9 caixas a A. de Carvalho & Comp., 1 á ordem.

Tinta de impressão, 2 barris ao "Diario de Pernambuco", 2 a M. C. de A. Mello.

Taxas, 50 caixas a A. de Carvalho & Comp.

Vidraça, 260 caixas á ordem.

Zinco em folha, 2 caixas ao "Jornal do Recife."

Inflammaveis:

Breu, 50 barricas a A. Fernandes & Comp.

Enxofre, 200 barricas a A. de Carvalho & Comp., 100 a A. Silva & Comp.

Silex, 100 barricas á ordem.

Soda caustica, 150 lambores á ordem.

—

Vapor nacional "Jaguaribe", procedente do sul, entrado neste porto a 10 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & Comp.

Carga da Bahia.

Charutos, 1 caixa á ordem; 1 a Max Drechsler; 1 a Augusto Monteiro; 3 a Moreira & Comp.; 1 á ordem, 4 a Azevedo & Comp.

Cacáo, 500 saccas a J. C. Pina & Comp.

Farinha, 200 saccas á ordem.

Fitas cinematographicas, 1 caixa a J. R. Staffa.

Carga do Rio.

Armarinho, 2 caixas a J. A. Costa.

Aquecedor, 1 caixão ao dr. Joaquim Amazonas.

Bicycleta, 1 engradado ao mesmo.

Brocas, 1 caixa a Megregor & Comp.

Balança, 1 barrica a Albino Silva & Comp.; 2 caixas a Dubeux & Comp.

Botões, 2 caixas a J. Pessôa de Queiroz.

Casemira, 1 caixa a Alfredo Fernandes & Comp.

Camaras de ar, 1 caixa a João Pessôa.

Café, 340 saccas á ordem.

Calçados, 1 caixa a Vito Diniz.

Chumbo, 5 barricas a Albino Silva & Comp.

Calçados, 2 caixas a Lino de Oliveira; 1 a J. Ferreira Silva & Comp.; 1 a Ayres dos Reis & C.ª; 1 a Barbosa da Silva; 1 a Ventura & Neves; 1 a Octavio Bandeira & Comp.; 1 a Maia; 1 a Bordallo & Comp.

Drogas, 5 caixas a Pinto Ferreira & Comp.

Esquadrias, 1 pregado a Francisco L. A. Silva & Comp.

Espelhos, 3 caixas a Joaquim Dias Silva.

Farello, 4000 saccas a Silva Guimarães.

Ferragens, 7 saccos a Miranda Souza & Comp.

Farello, 3 caixas a J. P. Queiroz.

Fivellas, 1 caixa a J. R. & Apollinario.

Fogareiro, 1 caixa a José Pamporio.

Gallinhas, 2 engradados ao sr Joaquim Amazonas.

Incubador, 1 caixa ao mesmo.

Livros, 1 caixa ao mesmo.

Larangeiras, 1 engradado ao dr. Joaquim Amazonas.

Moveis, 5 engradados ao mesmo 7 e 1 caixão a Just Basto & Comp.

Moldura, 3 caixões a Silvino Pinto.

Milho, 500 saccos a Loureiro Barbosa & Comp.

Manequins, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz & Comp.

Marmores, 3 engradados a Joaquim Dias Silva.

Moveis, 7 engradados ao mesmo.

Manteiga, 6 caixas á ordem; 1 a J. P. Martins & Comp.

Machina de cortar gramma, 1 ao dr. Joaquim Amazonas.

Pneumaticos, 2 encapados a A. M. Grecca & Comp.

Pasta de dentes, 1 caixa a João Rufino Apollinario.

Pratos, 3 barricas a Dubeux & Comp.

Pés de meza, 1 pregado a Franco L. A. Silva & Comp.

Rodetes de ferro, 1 caixa a J. Octaviano de Almeida & Comp.

Sabonete, 2 caixas a Odorico Oliveira & Comp.

Idem, 6 a J. R. & Apollinario. Idem; 1 a João Pessôa.

Suspensorios, 1 caixão á ordem; 1 caixa a Emilio A. Guimarães.

Tecidos, 1 caixa a V. Cunha & Galvão; 6 caixas a Dias Loureiro & Comp.; 9 pacotes ao mesmo; 4 a Guerra & Fernando; 1 caixa e 13 pacotes a Ventura Matheus & Comp.; 3 caixas a Narciso Maia & Comp.; 4 pacotes ao mesmo; 2 caixas a Adelino Rodrigues; 2 a Silveira & Comp.; 1 a Leuzinger Dieticker.

Toneis de ferro, 5 a José Rodrigues & Comp.; 25 a Mendes Lima & Comp.; 30 a Antonio R. Lima; 30 a Pinto Ferreira & Comp.

Carga de Santos.

Alpercatas, 4 fardos a A. G. Freitas.

Farello, 500 saccas á ordem.

Feijão, 1000 saccos a M. Pedro Cunha.

Linha de algodão, 20 caixas a Machine Cottons Ltd.

Lona, 1 fardo a Manoel Almeida & Comp.; 1 a M. Cardoso & Comp.

Milho, 130 saccas á ordem.

Mostruario diverso, 1 caixa a V. Azevedo.

Papel de embrulho, 12 fardos a Gomes de Mattos & Comp.

Tecidos, 1 caixa a Alves de Britto & Comp.; 1 a J. Gonçalves & Comp.

—

Vapor nacional "Olinda", procedente do norte, entrado neste porto a 11 do corrente e consignado ao "Lloyd Brazileiro."

Carga de Cabedello.

Taboas, 4 atados a agencia do "Lloyd Brazileiro."

Carga do Ceará.

Diversos, 8 volumes a Mazion & Sorrentino.

Encommendas:

Films, 1 caixa a C. C. Brazileira; 1 a Blum & Sestini; 1 a J. R. Staffa.

Carga do Maranhão.

Arroz, 200 saccos á ordem.

Films, 1 caixa a J. R. Staffa; 1 a Blum & Sestini.

Morim, 5 fardos a Narciso Maia & Comp.; 2 a Mendonça & Neves; 2 a Guerra & Fernando.

Pregos, 91 caixas á ordem; 50 á ordem.

Tecidos, 3 fardos a Dias Loureiro & Comp.; 4 a Arthur Mendes & Comp.

Encommendas:

Fims, 1 caixa a C. C. Brazileira.

Carga do Pará.

Cebo, 5 encapados a João Fontes.

Film, 1 caixa a J. R. Staffa.

Madeiras, 88 amarrados a Amorim Costa & Comp.; 17 grades a Augusto Fernandes & Comp.; 2 amarrados ao mesmo.

Carga de Santarem.

Valor, 1 lacrado contendo .... 918$000 a A. Gomes Fonseca.

Carga de Itacoatiara.

Pipas vasias, 5 a Pereira Pinto & Comp.

Carga de Manaus.

Encommendas:

Films, 1 caixa C. C. Brazileira; 1 a J. R. Staffa; 1 a Blum & Sestini.

—

EXPORTAÇÃO

4 de Setembro de 1915

(Conclusão)

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Itapura", para o Rio de Janeiro, F. Gortz & C., 50 caixas com 1.800 litros de oleo de ricino.

Amorim Costa & C., 35 caixas com 2.390 kilos de doces.

Joaquim Didier, 4 caixas com 580 kilos de vaquetas, 10 fardos com 2.433 kilos de raspas de couros, 2 ditos com 531 kilos de couros preparados.

Para Porto Alegre, Amorim Costa & C., 15 atados com 1.090 kilos de doces.

Joaquim Didier, 1 caixa com 84 kilos de vaquetas.

Amorim Campos & C., 50 caixas com 1.800 litros de oleo de ricino.

Para a Bahia, Amorim Campos & C., 75 caixas com 2.700 litros de oleo de ricino.

Joaquim Didier, 2 fardos com 450 kilos de raspas de couros.

Para Santos, M. Soares & Filho, 100 saccos com 6.000 kilos de cocos.

Amorim Costa & C., 28 caixas com 2.009 kilos de doces e 2 atados com 180 kilos de massa de tomates.

Joaquim Didier, 5 caixas com 586 kilos de vaquetas.

Para a Victoria, Pinto Ferreira & C., 100|10 com 4.000 litros de cachaça.

Pereira Pinto & C., 100|10 com 3.500 litros de cachaça.

Amorim Costa & C., 5 caixas com 360 kilos de doces.

Para Jaraguá, John Krause, 1 caixa com 75 kilos de impressos.

Para Maceió, 4 caixas com 360 kilos de massa de tomates.

—

6 de Setembro de 1915

PARA O INTERIOR:

Vapor "Aracaty", para o Maranhão, M. Ferreira Leite & C., 40|2 com 3.800 kilos de assucar somenos.

Vapor "Mossoró", para Santos, Mendes Lima & C., 250 saccos com 19.850 kilos de algodão em pluma.

Pinto Alves & C., 300 saccos com 19.200 kilos de algodão em pluma.

Rossbach Brazil Company, 100 barris com 13.200 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Porto Alegre, Antonio do Rego Lima, 10 pipas com 5.988 litros de alcool desnaturado.

Para o Rio G. do Sul, Pereira Pinto & C., 5 pipas com 3.250 litros de alcool e 5 ditas com 2.700 litros de aguardente.

Antonio do Rego Lima, 20 pipas com 11.430 litros de aguardente.

Para Paranaguá, Pereira Pinto & C., 7 pipas com 3.780 litros de alcool.

Para Pelotas, Pinto Ferreira & C., 25 pipas com 13.250 litros de cachaça.

Vapor "Guahyba", para Aracaty, Rossbach Brazil Company, 5 caixas com 170 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Macau, Pinto Alves & C., 30 saccos com assucar mascavado e 40 ditos uzina com 5.250 kilos.

Para Mossoró, Pinto Alves & C., 20 saccos com assucar uzina e 50 ditos mascavado com 5.250 kilos.

Para Camocim, Pinto Alves & C., 180 saccos com 10.800 kilos de milho, 5 saccos com assucar uzina e 30 ditos mascavado com 2.625 kilos.

Vapor "Rio de Janeiro", para Santos, Borstelmann & C., 50 saccos com 25.200 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, Pinto Alves & C., 513 saccos com 40.527 kilos de algodão em pluma.

Vapor "Tupy", para o Pará, Rossbach Brazil Company, 130 saccos com 7.800 kilos de farello de algodão.

A. L. Santos & C., 1 caixa com 130 kilos de vaquetas e 4 rolos com 615 kilos de sola.

Leão & C., 80|2 e 100|4 com ... 13.200 kilos de assucar uzina.

Fernandes & C., 50 latas com 900 kilos de phosphoros.

M. Ferreira Leite & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará, Agostinho Costa & C., 100 saccos com assucar mascavado e 20 ditos crystal com 7.200 kilos.

A. L. Santos & C., 2 caixas com 310 kilos de vaquetas e 1 rolo com 65 kilos de sola.

Para o Maranhão, A. L. Santos & C., 1 caixa com 125 kilos de vaquetas, 1 rolo com 192 kilos de sola e 6 rolos com 1.070 kilos de raspas de couros.

Leão & C., 40|2 com assucar uzina, 40|2 com assucar branco e 25 saccos crystal com 8.700 kilos.

Rossbach Brazil Company, 15 barris com 2.625 litros de residuos de oleo de caroços de algodão.

Vapor "Itapura", para Porto Alegre, Eugenio Cardoso & C., 600 saccos com 36.000 kilos de assucar uzina.

Silva Guimarães & C., 364 saccos com 21.840 kilos de assucar uzina.

Antonio Didier & Irmão, 119 caixas com 8.247 kilos de doces e 3 caixas com 258 kilos de massa de tomates.

Rossbach Brazil Company, 10 caixas com 340 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Santos, Rossbach Brazil Company, 250 caixas com 8.500 litros de oleo de caroços de algodão.

Antonio Didier & Irmão, 7 caixas com 504 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro, M. Soares & Filho, 150 saccos com 9.000 kilos de cocos.

A. Flores, 200 saccos com 12.000 kilos de cocos.

Carvalho & Varella, 3 caixas com 328 kilos de vaquetas.

Joaquim Lopes Barros, 220 saccos com 15.400 kilos de cocos.

Augusto Cesar Cantinho, 4 rolos com 250 kilos de sola.

Para o Rio G. do Sul, Leão & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

Eugenio Cardoso & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar uzina.

Para Pelotas, Campos & C., 25 atados com 400 litros de vinhos de fructas.

Para a Bahia, Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, 3 fardos com 555 kilos de saccos de tecidos de aniagem.

D. Gonçalves & C., 100 caixas com 3.600 litros de oleo de caroços de algodão.

Dubeux & C., 15 caixas com ... 1.020 kilos de doces.

—

6 de Setembro de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Professor", para Liverpool, Julius von Sohsten, 774 saccos com 54.464 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Mossoró", para Santos, Amorim & Cardoso, 1.000 saccos com assucar someno e 50 ditos mascavado com 90.000 kilos.

Vapor "Jaguaribe", para o Pará, A. Gomes Fonseca, 100|2 e 20 saccos com 10.200 kilos de assucar uzina.

Vapor "Tupy", para o Pará, A. Gomes Fonseca, 150 saccos com assucar crystal e 150 saccos e ... 200|2 assucar uzina com 27.000 kilos.

Amorim & Cardoso, 50|2 e 30 saccos com 6.200 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará, J. Carneiro & C., 70 saccos com 4.200 kilos de assucar mascavado.

Vapor "Itapura", para a Bahia, Carlos F. Xavier de Britto, 77 caixas com 2.888 kilos de doces.

J. Octaviano de Almeida & C., 20 fardos com 2.071 kilos de fios de algodão.

Para Pelotas, A. Gomes Fonseca, 350 saccos com assucar uzina e 150 ditos branco com 30.000 kilos.

H. da Silva Loyo & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar uzina.

Carlos F. Xavier de Britto, 15 caixas com 180 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro, Carlos F. Xavier de Britto, 71 caixas com 4.735 kilos de doces e 30 atados e 20 caixas com 2.840 kilos de massa de tomates.

Para Porto Alegre, A. Gomes Fonseca, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar uzina.

Oscar Amorim & Berardo, 200 saccos com assucar uzina e 167 ditos branco com 22.020 kilos.

H. da Silva Loyo & C., 150 saccos com 9.000 kilos de assucar uzina.

Carlos F. Xavier de Britto, 17 caixas com 1.204 kilos de doces e 9 atados e 4 caixas com 760 kilos de massa de tomates.

8 de Setembro de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Professor", para Liverpool, Rossbach Brazil Company, 2.000 saccos com 120.000 kilos de farello de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Jaguaribe", para Manaus, Leão & C., 130|2, 120|4 e 45|8 com 20.700 kilos de assucar uzina.

Durães Cardoso & C., 45 barricas com 2.850 kilos de assucar refinado.

Para Itacoatiara, Leão & C., 50|2 com 4.500 kilos de assucar uzina.

—

9 de Setembro de 1915.

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Professor", para Liverpool Sociedade Exp. Parahybana, 66 couros seccos espichados com 407 kilos e 357 ditos seccos salgados com 4762 kilos e Julius Von Sohsten, 2376 saccos com 174280 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR:

Hyate "Regente", para Camocim, Amorim Fernandes & C.ª, 60 saccos com 4500 kilos de assucar mascavado.

(Continua).

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 11 do corrente

ENTRADAS:

Liverpool e St. Vicente, 19 dias, vapor inglez "Highland", de 1.861 Robinson; equipagem, 48: carga, toneladas: commandante, R. H. varios generos: a Wilson Sons & Comp.

SAHIDAS:

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Olinda": commandante, José da Silva Mendes; carga, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO:

Bordeaux e escala, 20 dias, vapor francez "Sequana", de 3.400 toneladas; commandante, J. Albony; equipagem, 96; carga, varios generos; a Dom Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO:

Buenos Aires e escala, vapor francez "Sequana"; commandante, J. Albony; carga, varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro interno as seguintes embarcações:

Lancha "São Manoel", procedente de Itamaracá, carvão; canôa "Deus é Grande", de Itamaracá, carvão; barcaça "Regina Helena", de São José da Corôa Grande, cocos; barcaça "Leopoldina", de Itamaracá, madeiras; lancha "Corôa Grande", de Itamaracá, sal; barcaça "Anna Adelaide", de Suape, lenha; barcaça "Santa Maria", de Goyanna, fazendas; lancha "Anna Emilia", de Suape, lenha.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE SETEMBRO

"Marahú" do sul	12
"Borborema", do sul	12
"Itassucê", do sul	12
"Tijuca", do sul	12
"Frisia", de B. Aires e esc.	14
"Zeelandia", da Europa	16
"Bahia", do sul	15
"Gurupy", do norte	16
"Itaquera", do sul	19
"Kennemerland", de Amsterdam	19
"Tubantia", do sul	26
"Justin", de N. York	28
"Gelria", da Europa	29
"Amazon", da Europa	29

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE SETEMBRO

Manaus e esc., "Jaguaribe"	12
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	12
Camocim e esc., "Borborema"	13
Amsterdam e escala, "Frisia"	14
Bahia e escala, "Marahú"	14
Pará e escala, "Tijuca"	15
B. Aires e esc., "Zeelandia"	16
Manaus e esc., "Bahia"	16
Rio e Santos, "Gurupy"	19
Santos e esc., "Kennemerland"	20
P. Alegre e esc., "Itaquera"	21
B. Aires e escala, "Amazon"	24
Amsterdam e esc., "Tubantia"	26
Buenos Aires e esc., "Gelria"	29
New York, "Justin"	30

—

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Attila".
Lugre inglez "Nobeltz."
Lugre inglez "Dorothy-Baird".
Barca norueguesa "Glitre".
Lugre inglez "Noveltz".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Professor".
Vapor inglez "Highland".
Lugre inglez "Dulchesis Cornwall".
Vapor "Gladstone".
Cruzador nacional "Tiradentes".
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Vapor nacional "Jaguaribe".